



PESQUISA MENSAL DE EMPREGO

abril 1996

EDUCAÇÃO E TRABALHO

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento
Antonio Kandir

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Simon Schwartzman

Diretor de Planejamento e Coordenação
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Lenildo Fernandes Silva

Diretoria de Geociências
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática
Fernando Elyas Nóbrega

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas
Departamento de Emprego e Rendimento
Angela Filgueiras Jorge

Ministério do Planejamento e Orçamento
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
Diretoria de Pesquisas
Departamento de Emprego e Rendimento

Pesquisa Mensal de Emprego

abril 1996

Educação e Trabalho

Educação e trabalho /

0552/98



IBGE - SET

Rio de Janeiro
1997

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISBN 85-240-0669-2

IBGE

1997

1997

Impressão

Centro de Documentação e Disseminação de
Informações - CDDI, em meio digital, em 1997

Divisão de Criação - DIVIC/CDDI

Capa

Helga Szpiz

Ilustração da Capa

Marcos Balster Fiore Correia

Educação e trabalho / IBGE, Departamento de Emprego e
Rendimento. - Rio de Janeiro : IBGE, 1997.
170 p.

Acima do título : Pesquisa Mensal de Emprego - abril 1996.
ISBN 85-240-0669-2

1. Trabalho - Brasil - Estatística. 2. Mercado de trabalho - Brasil
- Estatística. 3. Mercado de trabalho - Efeitos de inovações
tecnológicas - Brasil. 4. Desemprego - Brasil - Estatística. 5.
Educação - Brasil - Estatística. 6. Mobilidade social - Brasil. I. IBGE.
Departamento de Emprego e Rendimento. II. Título : Pesquisa
mensal de emprego - abril 1996.

IBGE.CDDI.Div. de Biblioteca e Acervos Especiais CDU 31:331(81)
RJ/IBGE/97-26 ECO

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

EQUIPE TÉCNICA

A Pesquisa Mensal de Emprego - PME é de responsabilidade da Divisão de Pesquisa Mensal - DIPEM do Departamento de Emprego e Rendimento - DEREN. Na DIPEM, são realizadas as etapas de planejamento, consolidação da apuração, tabulação e análise dos resultados da pesquisa.

Na Divisão de estudos e Análises - DIESA são realizadas as etapas de amostragem.

A Divisão de Projetos Especiais - DIESP do Departamento de Atendimento - DEATE da Diretoria de Informática é a responsável pelo sistema computacional utilizado na apuração da pesquisa.

O levantamento das informações é feito pelas equipes das Agências de especiais Levantamento de Emprego das Divisões de Pesquisa do IBGE, nas unidades de Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul.

Coordenação

Marileni Silva Mansoldo

Planejamento

José Ademir Campos de Carvalho
Dayse Santos Sampaio
Delso José Caride Filho
Luciene Ferro da Silva Grilo
Mario Fernandes Filho

Operação

Isis Gertrudes dos Santos
Jair dos Santos Melo
Lucimar de Lyra Gomes
Luis Carlos Ferrer Cardoso

Responsável pela amostra e expansão

Rosângela Antunes Pereira Almeida

Informática

Lydio Mesquita Neto
Angela Maria Bahia Miranda
Iris Caetano Vianna de Mello
Luiz Antonio Barreiro Cordeiro
Maurício Pinto
Regina Célia Fraga Nogueira

Coordenadores Estaduais de Pesquisa

PE - Luzinelma Veloso Gonçalves
BA - Lourdes Maria Alcântara Freire
MG- Sonia Abreu e Silva
RJ - Maria Regina Pontual Costa
SP - Raimundo Nonato Silva Câmara
RS - André Luis Pacheco da Rocha

A Pesquisa Mensal de Emprego, referente ao mês de abril de 1996, em colaboração com o grupo de Apoio à Pesquisa da Presidência da República, ampliou sua investigação com a implementação das Pesquisas Suplementares Representação de Interesses e Intermediação Política; Associativismo e Educação e Trabalho, sob orientação dos Professores José Pastore e Eliza Reis.

Os comentários analíticos dos resultados tabulados foram elaborados por Shyrlene Ramos de Souza.

APRESENTAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, com a presente publicação, divulga os resultados da pesquisa suplementar à Pesquisa Mensal de Emprego de abril de 1996 - Temas Educação e Trabalho, que objetivou conhecer questões referentes à formação técnico-profissional do morador e à escolaridade de seu pai e de sua mãe para melhor compreender as atuais tendências do mercado de trabalho.

Este volume apresenta uma breve descrição da pesquisa, os conceitos e definições das características investigadas e o plano de amostragem.

Lenildo Fernandes Silva
Diretor de Pesquisas

SUMÁRIO

Notas Técnicas	XI
Plano de Amostragem	XIV
Anexo I - Grupos de Atividade	XXIII
Anexo II - Questionário	XXXIII
Análise dos resultados	XLI
Tabelas de resultados	

EDUCAÇÃO E TRABALHO

3.1 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, por condição de atividade no trabalho principal que tinham em abril de 1996, segundo o sexo e a condição de atividade no trabalho que tinham em maio de 1991

Total	02	Rio de Janeiro	66
Recife	18	São Paulo	82
Salvador	34	Porto Alegre	98
Belo Horizonte	50		

3.2 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991, por posição na ocupação e posse de carteira de trabalho assinada pelo empregador no trabalho principal que tinham em abril de 1996, segundo o sexo, a posição na ocupação e posse de carteira de trabalho assinada pelo empregador no trabalho principal que tinham em maio de 1991

Total	03	Rio de Janeiro	67
Recife	19	São Paulo	83
Salvador	35	Porto Alegre	99
Belo Horizonte	51		

3.3 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991, por setores de atividade do trabalho principal que tinham em abril 1996, segundo o sexo e os setores de atividade do trabalho principal que tinham em maio de 1991

Total	04	Rio de Janeiro	68
Recife	20	São Paulo	84
Salvador	36	Porto Alegre	100
Belo Horizonte	52		

3.4 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991, por sexo e contribuição para instituto de previdência no trabalho principal que tinham em maio de 1991, segundo os setores de atividade do trabalho principal que tinham em maio de 1991

Total	05	Rio de Janeiro	69
Recife	21	São Paulo	85
Salvador	37	Porto Alegre	101
Belo Horizonte	53		

3.5 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991, por forma como se classificavam com referência ao pagamento auferido entre os profissionais na ocupação do trabalho principal que tinham em abril de 1996, segundo o sexo e a forma como se classificavam com referência ao pagamento auferido entre os profissionais na ocupação do trabalho principal que tinham em maio de 1991

Total	06	Rio de Janeiro	70
Recife	22	São Paulo	86
Salvador	38	Porto Alegre	102
Belo Horizonte	54		

3.6 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991, por forma como se classificavam com referência ao pagamento auferido entre os profissionais na ocupação do trabalho principal que tinham em abril de 1996, segundo os setores de atividade e a forma como se classificavam com referência ao pagamento auferido entre os profissionais na ocupação do trabalho principal que tinham em maio de 1991

Total	07	Rio de Janeiro	71
Recife	23	São Paulo	87
Salvador	39	Porto Alegre	103
Belo Horizonte	55		

3.7 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991, por regularidade da incorporação de novos equipamentos no trabalho principal que tinham em abril de 1996, segundo os setores de atividade e a regularidade de incorporação de novos equipamentos no trabalho principal que tinham em maio de 199

Total	08	Rio de Janeiro	72
Recife	24	São Paulo	88
Salvador	40	Porto Alegre	104
Belo Horizonte	56		

3.8 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que saíram do trabalho principal em maio de 1991, por motivo da saída do trabalho principal que tinham em maio de 1991, segundo o sexo e a satisfação que sentiam na ocupação do trabalho principal que tinham em maio de 1991

Total	09	Rio de Janeiro	73
Recife	25	São Paulo	89
Salvador	41	Porto Alegre	105
Belo Horizonte	57		

3.9 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que saíram do trabalho principal que tinham em maio de 1991, por satisfação que sentiam na ocupação do trabalho principal que tinham em maio de 1991, segundo o sexo e a satisfação que sentiam na ocupação do trabalho principal em

Total	10	Rio de Janeiro	74
Recife	26	São Paulo	90
Salvador	42	Porto Alegre	106
Belo Horizonte	58		

3.10 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, desocupadas e não economicamente ativas, por sexo, segundo características mais importantes que considerariam, se pudessem, na escolha de um trabalho

Total	11	Rio de Janeiro	75
Recife	27	São Paulo	91
Salvador	43	Porto Alegre	107
Belo Horizonte	59		

3.11 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, não economicamente ativas, por grupos de idade, segundo o sexo e o motivo de impedimento para começar ou voltar a trabalhar

Total	12	Rio de Janeiro	76
Recife	28	São Paulo	92
Salvador	44	Porto Alegre	108
Belo Horizonte	60		

3.12 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, não economicamente ativas, por grupos de anos de estudos, segundo o sexo e o motivo de impedimento para começar ou voltar a trabalhar

Total	13	Rio de Janeiro	77
Recife	29	São Paulo	93
Salvador	45	Porto Alegre	109
Belo Horizonte	61		

3.13 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, não economicamente ativas, por motivo de impedimento para começar ou voltar a trabalhar, segundo o sexo e os setores de atividade em que gostariam de trabalhar se voltassem a trabalhar

Total	14	Rio de Janeiro	78
Recife	30	São Paulo	94
Salvador	46	Porto Alegre	110
Belo Horizonte	62		

3.14 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, por condição de atividade no trabalho principal que tinham em abril de 1996, segundo o nível de instrução do pai

Total	15	Rio de Janeiro	79
Recife	31	São Paulo	95
Salvador	47	Porto Alegre	111
Belo Horizonte	63		

3.15 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, por condição de atividade no trabalho principal que tinham em abril de 1996, segundo o nível de instrução da mãe

Total	16	Rio de Janeiro	80
Recife	32	São Paulo	96
Salvador	48	Porto Alegre	112
Belo Horizonte	64		

NOTAS TÉCNICAS

A **Pesquisa Mensal de Emprego** é uma pesquisa domiciliar de periodicidade mensal sobre mão-de-obra e rendimento do trabalho. As informações necessárias à geração das estatísticas desejadas são obtidas de uma amostra probabilística de, aproximadamente, 39000 domicílios situados nas Regiões Metropolitanas de Recife, de Salvador, de Belo Horizonte, do Rio de Janeiro, de São Paulo e de Porto Alegre.

Em sua fundamentação teórica, a Pesquisa Mensal de Emprego - PME, destaca, para as pessoas de 10 anos ou mais, os seguintes conceitos, condicionadores de seus resultados:

1) **Períodos de Referência**

1.1) **Semana de Referência** - semana de domingo a sábado, que precede a semana estabelecida para a realização da entrevista.

1.2) **Período de Referência de 30 dias** - são os 30 dias que antecedem a semana fixada para a entrevista.

1.3) **Mês de Referência** - aquele que antecede o mês de realização da pesquisa.

2) **Trabalho** refere-se à :

2.1) **Ocupação econômica remunerada** em dinheiro ou outras formas não monetárias.

2.2) **Ocupação econômica sem remuneração**, exercida normalmente, pelo menos durante 15 horas na semana, em ajuda a membro da unidade domiciliar ou a instituições religiosas, beneficente ou de cooperativismo ou ainda, como aprendiz ou estagiário.

Nos casos de existência de mais de um trabalho na semana de referência, é considerado como **trabalho principal** aquele que a pessoa dedicou maior número de horas na semana de referência. Se um dos trabalhos que exerceu na semana de referência era não remunerado, o trabalho remunerado será identificado como principal, independente do número de horas trabalhadas.

Nos casos de mesmo número de horas em todos os trabalhos aquele que proporcionou maiores rendimentos, no mês de referência, será considerado como principal.

Para as pessoas que deixaram um trabalho e iniciaram outro, na semana de referência, o último trabalho será considerado como principal, independente do número de horas trabalhadas.

3) **População Economicamente Ativa** - compreende o potencial de mão - de - obra com que pode contar o setor produtivo, isto é, as pessoas ocupadas e as pessoas desocupadas assim definidas:

3.1) **Pessoas ocupadas** são aquelas que na semana de referência trabalharam ou tinham trabalho, mas não trabalharam (por exemplo pessoas em férias).

3.2) **Pessoas desocupadas** são aquelas que não tinham trabalho, na semana de referência, mas estavam dispostas a trabalhar e que, para isso, tomaram alguma providência efetiva (consultando pessoas, jornais, etc..)

4) **População Não - Economicamente Ativa** - compreende as pessoas não classificadas como ocupadas ou como desocupadas

5) **Rendimento do trabalho** refere-se :

5.1) Para os **Empregados**, à remuneração bruta efetivamente recebida (inclusive 13^o, 14^o ou 15^o salários ou outros rendimentos extras recebidos, tais como : abono, gratificação, participação nos lucros da empresa, etc..) no mês de referência da pesquisa.

5.2) Para os **Empregadores e os Conta Própria**, à retirada feita ou ao ganho líquido realizado no mês de referência.

5.3) Para as pessoas que recebem em produtos ou mercadorias, ao seu valor de mercado.

Detalhando, classificam-se as pessoas ocupadas em **empregadas** (as que trabalham para um empregador ou mais, cumprindo uma jornada de trabalho e recebendo em contrapartida uma remuneração em dinheiro ou outra forma de pagamento: incluem-se as pessoas que prestam o serviço militar obrigatório e os clérigos), **empregadores** (as que exploram uma atividade econômica ou exercem uma profissão ou ofício, com auxílio de um ou mais empregados), **conta própria** (as que exploram uma atividade econômica ou exercem uma profissão ou ofício, sem o auxílio de empregados), **não remunerados** (as pessoas que exercem uma ocupação econômica, sem remuneração, pelo menos 15 horas por semana).

A classificação do **setor de atividade** é obtida através da finalidade ou ramo de negócio, firma ou empresa ou da natureza da atividade exercida no trabalho. Para os trabalhadores por conta própria a classificação é feita de acordo com a ocupação exercida. De acordo com a relação de classe de atividades e códigos em anexo.

A pesquisa suplementar aplicada à Pesquisa Mensal de Emprego - PME, em 1996, objetivou conhecer algumas características da população em relação aos

temas **Associativismo; Representação de Interesses e Intermediação Política e Educação e Trabalho.**

O questionário da pesquisa suplementar (anexo II), foi aplicado, em junho de 1996, em todos os domicílios que, em abril de 1996, participaram da amostra da PME.

Os temas Associativismo, Representação de Interesses e Intermediação Política foram investigados para todos os moradores que, em abril de 1996, tinham 18 anos ou mais de idade e o tema Educação e Trabalho para os moradores que, àquela data, tinham 20 anos ou mais de idade.

A seguir são apresentados os principais conceitos das características investigadas que foram objeto da pesquisa suplementar:

Sindicato - órgão de classe reconhecido pelo Ministério do Trabalho, ao qual podem estar filiados os membros das categorias profissionais (trabalhistas) ou econômicas (patronais), em determinado limite geográfico e o qual representa, obrigatoriamente, todos os integrantes das citadas categorias.

Associação - órgão de classe que reúne facultativamente pessoas pertencentes a categorias profissionais (trabalhistas) ou econômicas (patronais), em determinado limite geográfico e que representa apenas seus associados.

Órgão Comunitário - entidade que reúne facultativamente as pessoas residentes em determinadas áreas ou bairros, ou que professam as mesmas convicções religiosas ou que partilham interesses similares em relação as atividades de lazer, culturais, etc.

Foi considerado como ASSOCIADO a algum órgão comunitário a pessoa que participa, auxiliando ou colaborando sem vínculo de emprego, das atividades promovidas por este órgão e a pessoa que se filia a algum tipo de associação através de uma inscrição formalizada.

Curso Técnico-Profissional - foi apurado se a pessoa de 20 anos ou mais de idade, concluiu algum curso técnico-profissional equivalente ao segundo grau.

Foi considerado como curso técnico-profissional somente aquele em que o diploma recebido serve, também, como diploma de segundo grau. Os cursos concluídos no exterior foram considerados desde que fossem equivalentes ao segundo grau no Brasil.

Não foram considerados os cursos técnicos-profissionais que tinham como pré-requisito o segundo grau completo.

Os demais tópicos investigados nas pesquisas suplementares foram expressos em quesitos de opinião e estão claramente explicitados nas respectivas tabulações.

Em sua grande maioria, os quesitos formulados no levantamento suplementar permitiam múltiplas opções de respostas e, nestes casos, as linhas de total das tabulações não correspondem a soma das parcelas.

PLANO DE AMOSTRAGEM

A Pesquisa mensal de Emprego - **PME**, é realizada através de amostras independentes para cada Região Metropolitana de abrangência através de um desenho de seleção probabilística de domicílios em dois estágios: setores censitários e unidades domiciliares (domicílios particulares e unidades de habitação em domicílios coletivos).

Na seleção dos setores censitários para compor as amostras da **PME**, é adotada a malha setorial utilizada para a realização do último Censo Demográfico. As unidades foram selecionadas, em cada município, pertencente à Região Metropolitana de abrangência, com probabilidade proporcional ao número de unidades domiciliares existentes por ocasião do Censo Demográfico de 1991.

Em um segundo estágio, com equi-probabilidade, foram selecionados, em cada setor censitário da amostra, os domicílios particulares e as unidades de habitação em domicílios coletivos para investigação das características dos moradores.

Anualmente, com a finalidade de manter atualizado o cadastro básico de unidades domiciliares e, desta forma, preservar as frações de amostragem prefixadas, realiza-se, em todos os setores da amostra, uma operação de atualização cadastral, ou operação de listagem, que consiste em atualizar a relação ordenada de todas as unidades residenciais e não residenciais existentes nas áreas selecionadas para compor as amostras da pesquisa.

Além desta atualização, para acompanhar o crescimento demográfico dos municípios pertencentes às Regiões Metropolitanas de abrangência, seleciona-se unidades domiciliares de um cadastro complementar constituído por conjuntos com 30 ou mais unidades residenciais contíguas, que tenham surgido, nos municípios, após a realização do último Censo Demográfico.

A pesquisa suplementar utilizou a amostra da **PME** de abril de 1996, se reportando aos moradores que participaram da pesquisa e que, nesta data, tinham 18 anos ou mais de idade, para a investigação dos temas Associativismo, Representação de Interesses e Intermediação Política e para os que tinham 20 anos ou mais de idade, para investigação das características de Educação e Trabalho.

Ao final deste capítulo apresentam-se, para cada Região Metropolitana de abrangência, a fração de amostragem, o número de setores censitários selecionados, o número de unidades domiciliares investigadas e, também, o número de pessoas entrevistadas na **PME** de abril de 1996 e na pesquisa suplementar.

A expansão da amostra utiliza estimadores de razão cuja variável independente é a projeção da população residente na Região Metropolitana. Estas projeções consideram a evolução populacional ocorrida entre os Censos Demográficos de 1980 e 1991, sob hipóteses de crescimento associadas a taxas de fecundidade, mortalidade e migração.

Com o objetivo de fornecer maiores subsídios para a interpretação dos resultados constantes neste volume, seguem algumas considerações que possibilitam avaliar o grau de confiabilidade das estimativas.

Tendo em vista o processo de expansão adotado para a **PME**, cumpre destacar que o grau de precisão está fortemente ligado ao das hipóteses feitas para as taxas de fecundidade, mortalidade e migração. O cálculo do erro de amostragem deveria, portanto, levar em conta duas fontes de variação:

- O erro de amostragem proveniente da seleção das unidades domiciliares para a amostra; e
- O erro proveniente do modelo matemático empregado para projetar a população.

Os resultados apresentados referem-se, apenas, aos erros de amostragem.

A dificuldade que adviria do cálculo dos erros de amostragem, expressos pelos coeficientes de variação, para todas as células constantes das tabulações deste volume, mostrou a necessidade de adoção de uma forma alternativa de apresentação destes coeficientes.

A fim de fornecer uma aproximação para os coeficientes de variação associados às estimativas, com o objetivo de quantificar o erro amostral em função da dimensão da estimativa, optou-se por ajustar modelos de regressão para cada uma das regiões metropolitanas de abrangência e para o conjunto das seis regiões.

Utilizou-se o modelo de regressão da forma $Y = Ax^b$, onde x é o valor da estimativa e Y é o respectivo coeficiente de variação.

Os coeficientes das regressões A e B , encontrados para cada ajuste, são apresentados na tabela 1.

Para avaliar, aproximadamente, o coeficiente de variação associado a uma estimativa se, deve-se aplicar à expressão Ax^b os parâmetros A e B convenientes.

Os coeficientes de variação, calculados pela aplicação dos parâmetros pertinentes a determinados tamanhos de estimativas, são apresentados na tabela 2.

Fração de Amostragem e Composição da Amostra segundo as Regiões Metropolitanas de Abrangência

Abril de 1996

Região Metropolitana	Fração de Amostragem	Composição da Amostra				
		Setores	Domicílios	Pessoas		
				Total	18 anos ou mais	20 anos ou mais
Recife	1 / 170	196	4755	14468	8867	8213
Salvador	1 / 170	169	4805	15367	8952	8252
Belo Horizonte	1 / 170	244	6563	20880	13185	12334
Rio de Janeiro	1 / 430	315	7723	19957	13548	12851
São Paulo	1 / 600	332	8177	23453	14771	13926
Porto Alegre	1 / 170	254	6513	16371	10447	9913
Total	-	1510	38536	11049	69770	65489

PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PESQUISA SUPLEMENTAR

Total das Regiões Metropolitanas

TABELA 1 - COEFICIENTES DE REGRESSÃO

COEFICIENTES DE REGRESSÃO	
A	B
1741.8005	-0.4678

TABELA 2 - COEFICIENTES DE VARIAÇÃO, SEGUNDO O TAMANHO DA ESTIMATIVA

TAMANHO DA ESTIMATIVA	COEFICIENTES DE VARIAÇÃO (%)
1.000	68.8
2.000	49.7
3.000	41.1
4.000	36.0
5.000	32.4
10.000	23.4
20.000	16.9
30.000	14.0
40.000	12.2
50.000	11.0
100.000	8.0
200.000	5.8
300.000	4.8
400.000	4.2
500.000	3.8
1.000.000	2.7
2.000.000	2.0
3.000.000	1.6
4.000.000	1.4
5.000.000	1.3
10.000.000	0.9
20.000.000	0.7
30.000.000	0.6

Região Metropolitana de Recife

TABELA 1 - COEFICIENTES DE REGRESSÃO

COEFICIENTES DE REGRESSÃO	
A	B
1287.9141	-0.4725

TABELA 2 - COEFICIENTES DE VARIAÇÃO, SEGUNDO O TAMANHO DA ESTIMATIVA

TAMANHO DA ESTIMATIVA	COEFICIENTES DE VARIAÇÃO (%)
1.000	49.2
2.000	35.5
3.000	29.3
4.000	25.6
5.000	23.0
10.000	16.6
20.000	12.0
30.000	9.9
40.000	8.6
50.000	7.8
100.000	5.6
200.000	4.0
300.000	3.3
400.000	2.9
500.000	2.6
1.000.000	1.9
2.000.000	1.4

PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PESQUISA SUPLEMENTAR

Região Metropolitana de Salvador

TABELA 1 - COEFICIENTES DE REGRESSÃO

COEFICIENTES DE REGRESSÃO	
A	B
1126.3287	-0.4619

TABELA 2 - COEFICIENTES DE VARIAÇÃO, SEGUNDO O TAMANHO DA ESTIMATIVA

TAMANHO DA ESTIMATIVA	COEFICIENTES DE VARIAÇÃO (%)
1.000	46.4
2.000	33.7
3.000	27.9
4.000	24.4
5.000	22.0
10.000	16.0
20.000	11.6
30.000	9.6
40.000	8.4
50.000	7.6
100.000	5.5
200.000	4.0
300.000	3.3
400.000	2.9
500.000	2.6
1.000.000	1.9
2.000.000	1.4

Região Metropolitana de Belo Horizonte

TABELA 1 - COEFICIENTES DE REGRESSÃO

COEFICIENTES DE REGRESSÃO	
A	B
1185.6871	-0.4717

TABELA 2 - COEFICIENTES DE VARIAÇÃO, SEGUNDO O TAMANHO DA ESTIMATIVA

TAMANHO DA ESTIMATIVA	COEFICIENTES DE VARIAÇÃO (%)
1.000	45.6
2.000	32.9
3.000	27.1
4.000	23.7
5.000	21.3
10.000	15.4
20.000	11.1
30.000	9.2
40.000	8.0
50.000	7.2
100.000	5.2
200.000	3.7
300.000	3.1
400.000	2.7
500.000	2.4
1.000.000	1.8
2.000.000	1.3
3.000.000	1.0

PESQUISA MENSAL DE EMPREGO - PESQUISA SUPLEMENTAR

Região Metropolitana do Rio de Janeiro

TABELA 1 - COEFICIENTES DE REGRESSÃO

COEFICIENTES DE REGRESSÃO	
A	B
1960.7375	-0.4735

TABELA 2 - COEFICIENTES DE VARIAÇÃO, SEGUNDO O TAMANHO DA ESTIMATIVA

TAMANHO DA ESTIMATIVA	COEFICIENTES DE VARIAÇÃO (%)
1.000	74.5
2.000	53.6
3.000	44.3
4.000	38.6
5.000	34.7
10.000	25.0
20.000	18.0
30.000	14.9
40.000	13.0
50.000	11.7
100.000	8.4
200.000	6.1
300.000	5.0
400.000	4.4
500.000	3.9
1.000.000	2.8
2.000.000	2.0
3.000.000	1.7
4.000.000	1.5
5.000.000	1.3
10.000.000	1.0

Região Metropolitana de São Paulo

TABELA 1 - COEFICIENTES DE REGRESSÃO

COEFICIENTES DE REGRESSÃO	
A	B
2217.9205	-0.4685

TABELA 2 - COEFICIENTES DE VARIAÇÃO, SEGUNDO O TAMANHO DA ESTIMATIVA

TAMANHO DA ESTIMATIVA	COEFICIENTES DE VARIAÇÃO (%)
1.000	87.2
2.000	63.0
3.000	52.1
4.000	45.5
5.000	41.0
10.000	29.6
20.000	21.4
30.000	17.7
40.000	15.5
50.000	13.9
100.000	10.1
200.000	7.3
300.000	6.0
400.000	5.3
500.000	4.7
1.000.000	3.4
2.000.000	2.5
3.000.000	2.0
4.000.000	1.8
5.000.000	1.6
10.000.000	1.2
20.000.000	0.8

Região Metropolitana de Porto Alegre

TABELA 1 - COEFICIENTES DE REGRESSÃO

COEFICIENTES DE REGRESSÃO	
A	B
1380.5797	-0.4848

TABELA 2 - COEFICIENTES DE VARIAÇÃO, SEGUNDO O TAMANHO DA ESTIMATIVA

TAMANHO DA ESTIMATIVA	COEFICIENTES DE VARIAÇÃO (%)
1.000	48.5
2.000	34.6
3.000	28.5
4.000	24.8
5.000	22.2
10.000	15.9
20.000	11.3
30.000	9.3
40.000	8.1
50.000	7.3
100.000	5.2
200.000	3.7
300.000	3.1
400.000	2.7
500.000	2.4
1.000.000	1.7
2.000.000	1.2
3.000.000	1.0

ANEXO I

RAMOS E CLASSES DE ATIVIDADES

1. INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

EXTRAÇÃO MINERAL

- 050 - Extração e aparelhamento de pedras e outros materiais de construção
- 051 - Extração de petróleo e gás natural
- 052 - Extração de carvão de pedra
- 053 - Exploração de salinas e fontes hidrominerais
- 054 - Faiscação e garimpagem de minerais não metálicos
- 055 - Faiscação e garimpagem de minerais metálicos
- 056 - Extração de minerais radioativos
- 057 - Extração de minerais não metálicos (exceto os compreendidos em outras classes)
- 058 - Extração de minerais metálicos (exceto os compreendidos em outras classes)
- 059 - Outras extrações minerais não compreendidos nas classes anteriores ou mal definidas

INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

- 100 - Indústrias de transformação de minerais não metálicos (exclusive combustíveis minerais)
- 110 - Indústrias metalúrgicas
- 120 - Indústrias mecânicas
- 130 - Indústrias de material elétrico e de comunicação
- 140 - Indústrias de material de transporte
- 150 - Indústrias da madeira
- 151 - Indústrias domiciliares de artigos de palha
- 160 - Indústrias do mobiliário
- 170 - Indústrias do papel e papelão
- 180 - Indústrias da borracha
- 190 - Indústrias de couro, peles e similares (exclusive artigos do vestuário e calçados)

- 200 - Indústrias químicas (inclusive produção de álcool)
- 201 - Indústrias de produtos derivados de petróleo e do carvão (exclusive produção de gás de iluminação)
- 202 - Indústrias químicas de matérias primas para a produção de material plástico, borracha, fios e filamentos sintéticos
- 210 - Indústrias de produtos farmacêuticos e veterinários
- 220 - Indústrias de perfumaria, sabões e velas
- 230 - Indústrias de produtos de matérias plásticas
- 240 - Indústrias têxteis
- 241 - Indústrias domiciliares têxteis
- 250 - Indústrias do vestuário
- 251 - Indústrias do calçado
- 260 - Indústrias de produtos alimentares
- 261 - Indústrias domiciliares de produtos alimentares
- 270 - Indústrias de bebidas (exclusive produção de álcool)
- 280 - Indústrias do fumo
- 290 - Indústrias editoriais e gráficas
- 300 - Outras espécies de indústrias, não compreendidas nas classes anteriores ou mal definidas

3 . CONSTRUÇÃO CIVIL

- 340 - Construção civil

5 . COMÉRCIO

COMÉRCIO DE MERCADORIAS

- 410- Comércio de produtos agropecuários e extrativos (exclusive aves para alimentação)
- 411 - Comércio de gêneros alimentícios, bebidas e estimulantes
- 412 - Comércio de tecidos, artefatos de tecidos, artigos do vestuário e armarinho
- 413 - Comércio de móveis, tapeçarias, objetos de artes e ornamentação
- 414 - Comércio de papel, impressos e artigos de escritório
- 415 - Comércio de ferragens, louças, materiais de construção e produtos metalúrgicos

- 416 - Comércio de máquinas, aparelhos, instrumentos e material elétrico
- 417 - Comércio de veículos e acessórios
- 418 - Comércio de produtos químicos e farmacêuticos
- 419 - Comércio de combustíveis e lubrificantes
- 420 - Comércio ambulante
- 421 - Feiras
- 422 - Supermercados
- 423 - Lojas de departamentos
- 424 - Outras espécies de comércio, não compreendidos nas classes anteriores ou mal definidas

7 . SERVIÇOS

SERVIÇOS INDUSTRIAIS DE UTILIDADE PÚBLICA

- 351 - Produção e distribuição de energia elétrica
- 352 - Produção e distribuição de gás canalizado
- 353 - Abastecimento d'água e serviços de esgoto
- 354 - Limpeza pública e remoção de lixo

INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO, DE SEGUROS E DE CAPITALIZAÇÃO

- 451 - Bancos, financeiras e capitalização
- 452 - Caixas econômicas e cooperativas de crédito
- 453 - Seguros

COMÉRCIO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS E VALORES MOBILIÁRIOS

- 461 - Administração, comércio e incorporação de imóveis
- 462 - Comércio de títulos e moedas
- 463 - Concessionários de loterias (exclusive agências lotéricas)
- 464 - Organizações de cartões de crédito, sorteios, consórcios, clubes de mercadorias e similares

TRANSPORTES

- 471 - Transportes de tração e condução animal
- 472 - Transportes rodoviários de passageiros
- 473 - Transportes rodoviários de cargas
- 474 - Transportes ferroviários
- 475 - Transportes marítimos, fluviais e lacustres
- 476 - Transportes aéreos
- 477 - Outras espécies de transportes, não compreendidas nas classes anteriores ou mal definidas

COMUNICAÇÕES

- 481 - Serviços postais, telegráficos e de radiocomunicações
- 482 - Comunicações telefônicas

SERVIÇOS DE ALOJAMENTOS E ALIMENTAÇÃO

- 511 - Serviços de alojamento
- 512 - Serviços de alimentação

SERVIÇOS DE REPARAÇÃO E CONSTRUÇÃO

- 521 - Serviços de reparação e conservação de máquinas e aparelhos, elétricos ou não, de uso pessoal ou doméstico
- 522 - Serviços de reparação e manutenção de veículos, (exclusive trens, aviões, tratores e máquinas de terraplanagem)
- 523 - Serviços de reparação de artigos de madeiras e do mobiliário
- 524 - Serviços de reparação de instalações elétricas, hidráulicas e de gás
- 525 - Outras espécies de serviços de reparação e conservação, não incluídas nas classes anteriores ou mal definidas

SERVIÇOS PESSOAIS

531 - Serviços de higiene pessoal

532 - Serviços de confecção sob medida e reparação de artigos do vestuário

533 - Outras espécies de serviços pessoais, não incluídas nas classes anteriores ou mal definidas

SERVIÇOS DOMICILIARES

541 - Serviços de conservação de artigos do vestuário e outros artigos de tecidos

542 - Serviços de limpeza e conservação de casa, escritórios, lojas e edifícios

543 - Serviços de vigilância e guarda

544 - Serviços domésticos remunerados

545 - Outras espécies de serviços domiciliares, não incluídas nas classes anteriores ou mal definidas

SERVIÇOS DE DIVERSÕES, RADIODIFUSÃO E TELEVISÃO

551 - Serviços de diversões e promoção de espetáculos artísticos

552 - Serviços de radiodifusão e televisão

SERVIÇOS TÉCNICO-PROFISSIONAIS

571 - Serviços jurídicos

572 - Serviços de contabilidade e auditoria

573 - Serviços de assessoria, consultoria, pesquisa, análise e processamento de dados

574 - Serviços de engenharia e arquitetura

575 - Serviços de publicidade e propaganda

576 - Serviços de tradução, de reprodução e documentação

577 - Estúdios de pintura, desenho, escultura e serviço de decoração

578 - Outras espécies de serviços técnico-profissionais, não incluídas nas classes anteriores ou mal definidas

SERVIÇOS AUXILIARES DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS

- 581 - Serviços auxiliares da agricultura e da pecuária
- 582 - Serviços auxiliares do comércio de mercadorias
- 583 - Serviços de armazenagem
- 584 - Serviços auxiliares do comércio e da indústria em geral
- 585 - Serviços auxiliares das atividades de seguros, finanças e valores
- 586 - Serviços auxiliares dos transportes (exclusive rodoviário e marítimo)
- 587 - Serviços auxiliares dos transportes rodoviários
- 588 - Serviços auxiliares dos transportes marítimos
- 589 - Serviços auxiliares das atividades econômicas em geral

SERVIÇOS COMUNITÁRIOS E SOCIAIS

- 610 - Assistência e beneficência
- 611 - Previdência social pública
- 612 - Previdência social particular
- 613 - Sindicatos e associações de classe
- 614 - Instituições científicas e tecnológicas
- 615 - Instituições filosóficas e culturais
- 616 - Culto e atividades auxiliares
- 617 - Entidades desportivas e recreativas
- 618 - Organizações cívicas e políticas
- 619 - Outras espécies de serviços comunitários e sociais, não incluídas nas classes anteriores ou mal definidas

SERVIÇOS MÉDICOS, ODONTOLÓGICOS E VETERINÁRIOS

- 621 - Serviços médicos públicos
- 622 - Serviços médicos particulares
- 623 - Serviços odontológicos
- 624 - Serviços de veterinária

ENSINO

- 631 - Ensino público
- 632 - Ensino particular

8. OUTROS

AGRICULTURA, SILVICULTURA E PECUÁRIA

- 011 - Cultura de agave
- 012 - Cultura de algodão
- 013 - Cultura de arroz
- 014 - Cultura de banana
- 015 - Cultura de cacau
- 016 - Cultura de café
- 017 - Cultura de cana-de-açúcar
- 018 - Cultura de fumo
- 019 - Cultura de mandioca
- 020 - Cultura de milho
- 021 - Cultura de soja
- 022 - Cultura de trigo
- 023 - Horticultura e floricultura
- 024 - Silvicultura
- 025 - Culturas não discriminadas anteriormente

- 026 - Pecuária
- 027 - Avicultura
- 028 - Apicultura e sericicultura
- 029 - Outras criações não discriminadas anteriormente

EXTRAÇÃO VEGETAL

- 031 - Extração de borracha e gomas elásticas
- 032 - Extração de erva-mate
- 033 - Extração de plantas fibrosas
- 034 - Extração de frutos, sementes oleaginosas e ceras
- 035 - Extração de madeiras
- 036 - Produção de carvão vegetal
- 037 - Outras espécies de extração vegetal

PESCA E PISCICULTURA

- 041 - Pesca
- 042 - Piscicultura

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

- 711 - Poder legislativo
- 712 - Justiça e atividades auxiliares
- 713 - Serviços administrativos federais
- 714 - Serviços administrativos estaduais
- 715 - Serviços administrativos municipais
- 716 - Serviços administrativos autárquicos
- 717 - Outros serviços administrativos dos poderes públicos, não incluídos nas classes anteriores ou mal definidos

DEFESA NACIONAL E SEGURANÇA PÚBLICA

721 - Exército

722 - Marinha de Guerra

723 - Aeronáutica

724 - Polícia Militar

725 - Polícia Civil

726 - Corpo de Bombeiros

727 - Outras organizações governamentais de segurança

ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS E REPRESENTAÇÕES ESTRANGEIRAS

801 - Organizações internacionais e representações estrangeiras

ATIVIDADES NÃO COMPREENDIDAS NAS DEMAIS CLASSES DE ATIVIDADES, ATIVIDADES MAL DEFINIDAS OU NÃO DECLARADAS

901 - Outras atividades não compreendidas nas demais classes de atividades

902 - Atividades mal definidas

903 - Atividades em branco ou sem declaração

1 É SINDICALIZADO OU ASSOCIADO A ALGUM ÓRGÃO DE CLASSE?

- 1 Sindicalizado
 - 3 Associado
 - 5 Ambos
 - 7 Não (siga 2)
- (passe ao 4)

2 JÁ FOI SINDICALIZADO OU ASSOCIADO A ALGUM ÓRGÃO DE CLASSE NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS?

- 2 Sindicalizado
 - 4 Associado
 - 6 Ambos
 - 8 Não (passe ao 8)
- (siga 3)

3 POR QUAL MOTIVO SE DISSOCIOU DO SINDICATO OU DA ASSOCIAÇÃO?

- 1 Mudou de profissão ou atividade
 - 2 Decepção com a direção do órgão
 - 3 Não precisou mais dos serviços do órgão
 - 4 O órgão deixou de prestar os serviços de que necessitava
 - 5 Outros motivos
- (siga 4)

4 QUAL O SINDICATO OU ASSOCIAÇÃO?

1-SINDICATO 2 - ASSOCIAÇÃO

- | | | |
|----------------------------|----------------------------|---------------------------|
| 1 <input type="checkbox"/> | 1 <input type="checkbox"/> | De empregados |
| 2 <input type="checkbox"/> | 2 <input type="checkbox"/> | De empregadores |
| 3 <input type="checkbox"/> | 3 <input type="checkbox"/> | De profissionais liberais |
| 4 <input type="checkbox"/> | 4 <input type="checkbox"/> | De autônomos |
| 5 <input type="checkbox"/> | 5 <input type="checkbox"/> | De funcionários públicos |
| 6 <input type="checkbox"/> | 6 <input type="checkbox"/> | Outros |
- (siga 5)

5 POR QUAIS MOTIVOS SE ASSOCIOU OU FILIOU?

- 1 Assistência médica
 - 2 Assistência jurídica
 - 3 Atividade esportiva, cultural ou lazer
 - 4 Atividade política
 - 5 Nenhum deles
- (siga 6)

6 JÁ VOTOU EM ALGUMA ELEIÇÃO DE DIRETORIA DO SINDICATO OU DA ASSOCIAÇÃO?

- 2 Em diretoria do sindicato
 - 4 Em diretoria da associação
 - 6 Ambas
 - 8 Não
- (siga 7)

7 COM QUE FREQUÊNCIA PARTICIPOU DE REUNIÕES OU ASSEMBLÉIAS DO SINDICATO OU ASSOCIAÇÃO NOS ÚLTIMOS DOZE MESES?

- 0 Não frequentou
 - 1 Uma vez
 - 3 Duas a três vezes
 - 4 Quatro vezes ou mais
- (siga 8)

8 É FILIADO OU ASSOCIADO A ALGUM ÓRGÃO COMUNITÁRIO?

- 1 Associação de bairro ou moradores
 - 2 Associação religiosa
 - 3 Associação filantrópica
 - 4 Associação esportiva ou cultural
 - 5 Outros
 - 6 Não (passe ao 10)
- (siga 9)

9 COM QUE FREQUÊNCIA PARTICIPA DE REUNIÕES OU ATIVIDADES DO ÓRGÃO COMUNITÁRIO?

- 0 Não participa
 1 Uma vez no ano
 3 Duas a três vezes no ano
 4 Quatro vezes ou mais no ano

(siga 10)

10 NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS, DIRIGIU-SE, PESSOALMENTE, POR CARTA OU TELEFONEMA A ALGUM POLÍTICO OU GOVERNANTE PARA:

- 1 Dar sugestões
 2 Fazer pedidos
 3 Fazer reclamações
 4 Fazer reivindicações
 5 Não fez contato

(siga 11)

11 É FILIADO A ALGUM PARTIDO POLÍTICO?

- 1 Sim (passe ao 13)
 3 Não (siga 12)

12 SENTE SIMPATIA POR ALGUM PARTIDO POLÍTICO?

- 2 Não
 4 Não sabe
 6 Sim (especifique)

→

(passe ao 14)

13 DE QUE TIPO DE ATIVIDADES PARTICIPA NO PARTIDO POLÍTICO?

- 1 Reuniões periódicas
 3 Convenções
 5 Manifestações políticas
 7 Nenhuma atividade

(siga 14)

14 QUAIS AS PRINCIPAIS FONTES DE INFORMAÇÃO PARA DECIDIR O SEU VOTO?

(Assinale, no máximo, duas alternativas)

- 1 Amigos ou parentes
 2 Chefe ou patrão
 3 Igrejas ou cultos
 4 Sindicatos ou associações
 5 Jornais ou Revistas
 6 Televisão
 7 Rádio
 8 Nenhuma

(siga 15)

15 EM UMA ELEIÇÃO, O IMPORTANTE É VOTAR NO PARTIDO POLÍTICO OU NO CANDIDATO?

- | | |
|----------------------------|----------------------------|
| 1 <input type="checkbox"/> | 3 <input type="checkbox"/> |
| No partido | No candidato |
| 5 <input type="checkbox"/> | 7 <input type="checkbox"/> |
| Em ambos | Não sabe |

(siga 16)

16 QUAIS AS PRINCIPAIS MANEIRAS QUE UTILIZA PARA SE INFORMAR SOBRE OS ACONTECIMENTOS POLÍTICOS EM GERAL?

(Assinale, no máximo, duas alternativas)

- 1 Conversa
 2 Televisão
 3 Rádio
 4 Jornais
 5 Revistas
 6 Nenhuma/Não sabe

(siga 17)

19 QUAL A SUA RELIGIÃO?

- 1 Católica Romana
 2 Evangélica Tradicional
 3 Evangélica Pentecostal
 4 Espírita Kardecista
 5 Afro-brasileira
 6 Oriental
 7 Judaica ou Israelita
 8 Outra
 9 Sem religião

(siga 20)

17 NO ÚLTIMO ANO, EM QUAIS DAS ATIVIDADES TOMOU PARTE?

- 1 Listas ou abaixo-assinados
 2 Manifestações de protesto
 3 Trabalho voluntário para associações
 4 Reuniões de grupos locais
 5 Greves
 6 Nenhuma

(siga 18)

20 QUAL A SUA COR OU RAÇA?

- 1 Branca
 2 Preta
 3 Amarela
 4 Parda
 5 Indígena

(siga 21)

21-26 QUAL O NOME DO PRESIDENTE DO BRASIL, DO GOVERNADOR DO ESTADO E DO PREFEITO DA CIDADE EM QUE O SR(A) VIVE?

PRESIDENTE -----

- 21 Certo 22 Errado/Não sabe

GOVERNADOR -----

- 23 Certo 24 Errado/Não sabe

PREFEITO -----

- 25 Certo 26 Errado/Não sabe

(siga 27)

18 NA SUA OPINIÃO, OS SEUS INTERESSES SÃO MELHOR DEFENDIDOS POR:

(Assinale, no máximo, duas alternativas)

- 1 Políticos
 2 Presidente da República
 3 Juizes
 4 Sindicatos
 5 Associações profissionais
 6 Associações de bairro
 7 Igrejas ou cultos religiosos
 8 Nenhum deles

(siga 19)

27-30 CITE TRÊS PARTIDOS POLÍTICOS DO BRASIL:

27 _____

28 _____

29 _____

30 Não sabe

PARA MORADORES DE 20 ANOS OU MAIS DE IDADE

3 EDUCAÇÃO TÉCNICO - PROFISSIONAL

1 CONCLUIU ALGUM CURSO TÉCNICO PROFISSIONAL EQUIVALENTE AO SEGUNDO GRAU?

1 Sim (siga 2)

3 Não (passe a parte 4)

2 QUAL O NOME DO CURSO?

□ □ □ □

(siga 3)

3 QUAL O ANO DE CONCLUSÃO?

□ □

(siga 4)

4 QUAL A UNIDADE DA FEDERAÇÃO ONDE CONCLUIU O CURSO?

□ □

4 ESCOLARIDADE DO PAI E DA MÃE

1 QUAL É(ERA) O NÍVEL DE INSTRUÇÃO DO SEU PAI?

1 Não alfabetizado

2 Somente alfabetizado

3 Elementar incompleto ou da 1ª a 3ª série do 1º grau

4 Elementar completo ou até a 4ª série do 1º grau

5 Médio 1º ciclo ou da 5ª a 8ª série do 1º grau

6 Médio 2º ciclo ou 2º grau

7 Superior

8 Mestrado ou Doutorado

9 Não sabe

(siga 2)

2 QUAL É(ERA) O NÍVEL DE INSTRUÇÃO DA SUA MÃE?

1 Não alfabetizada

2 Somente alfabetizada

3 Elementar incompleto ou da 1ª a 3ª série do 1º grau

4 Elementar completo ou até a 4ª série do 1º grau

5 Médio 1º ciclo ou da 5ª a 8ª série do 1º grau

6 Médio 2º ciclo ou 2º grau

7 Superior

8 Mestrado ou Doutorado

9 Não sabe

5 TRABALHO PRINCIPAL

1 Transcreva o código do quesito 1 da parte 3 do PNE 1.01

□

(siga 2)

2 Em ---- de 1991 o Sr(a) trabalhava?

2 Sim (encerre a parte)

4 Não (siga 3)

3 Qual era a sua situação em ---- de 1991?

2 Apenas estudava

4 Aposentado

6 Procurava trabalho

8 Outra

ATENÇÃO: OS QUESITOS 1 E 2 DA PARTE 5 DETERMINAM A SEQUÊNCIA DAS PARTES 6 A 9

.SE QUESITO 1 ASSINALADO CÓDIGO 1 OU 2 E QUESITO 2 ASSINALADO CÓDIGO 2, PREENCHA AS PARTES 6 E 7

.SE QUESITO 1 ASSINALADO CÓDIGO 1 OU 2 E QUESITO 2 ASSINALADO CÓDIGO 4, PREENCHA A PARTE 7

.SE QUESITO 1 ASSINALADO CÓDIGO 3 E QUESITO 2 ASSINALADO CÓDIGO 2 OU 4, PREENCHA A PARTE 8

.SE QUESITO 1 ASSINALADO CÓDIGO 4 A 7 E QUESITO 2 ASSINALADO CÓDIGO 2 OU 4, PREENCHA A PARTE 9

SITUAÇÃO PROFISSIONAL, NO TRABALHO PRINCIPAL, DE 1991

<p>1 QUAL ERA A SUA OCUPAÇÃO EM DE 1991?</p> <p>-----</p> <p>-----</p> <p>-----</p> <p style="text-align: center;"> </p> <p style="text-align: center;">(siga 2)</p>	<p>2 ONDE EXERCIA ESSA OCUPAÇÃO?</p> <p>-----</p> <p>-----</p> <p>-----</p> <p style="text-align: center;"> </p> <p style="text-align: center;">(siga 3)</p>	<p>3 NESSE TRABALHO O SR(A) ERA:</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Empregado (siga 4)</p> <p>3 <input type="checkbox"/> Conta própria } (passe ao 6)</p> <p>5 <input type="checkbox"/> Empregador }</p> <p>7 <input type="checkbox"/> Não remunerado (passe ao 8)</p>
<p>4 NESSE TRABALHO O PAGAMENTO ERA:</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Em dinheiro</p> <p>4 <input type="checkbox"/> Em produtos ou mercadorias</p> <p style="text-align: center;">(siga 5)</p>	<p>5 NESSE TRABALHO TINHA CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Sim</p> <p>3 <input type="checkbox"/> Não</p> <p style="text-align: center;">(siga 6)</p>	<p>6 NESSE TRABALHO CONTRIBUÍA PARA INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA?</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Sim</p> <p>4 <input type="checkbox"/> Não</p> <p style="text-align: center;">(siga 7)</p>
<p>7 NESTA OCUPAÇÃO O SR(A) SE CLASSIFICARIA ENTRE OS PROFISSIONAIS:</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Melhor pagos do Brasil</p> <p>3 <input type="checkbox"/> Muito bem / Bem pagos</p> <p>5 <input type="checkbox"/> Mal / Muito mal pagos</p> <p>7 <input type="checkbox"/> Pior pagos do Brasil</p> <p style="text-align: center;">(siga 8)</p>	<p>8 NESTA OCUPAÇÃO, NOVOS EQUIPAMENTOS ERAM INCORPORADOS AO SEU TRABALHO:</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Frequentemente } (siga 9)</p> <p>4 <input type="checkbox"/> Regularmente }</p> <p>6 <input type="checkbox"/> Raramente }</p> <p>8 <input type="checkbox"/> Nunca (passe ao 12)</p>	<p>9 ADEQUAR O MODO DE TRABALHAR AOS NOVOS EQUIPAMENTOS ERA:</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Muito difícil</p> <p>3 <input type="checkbox"/> Difícil</p> <p>5 <input type="checkbox"/> Fácil</p> <p>7 <input type="checkbox"/> Muito fácil</p> <p style="text-align: center;">(siga 10)</p>
<p>10 NAQUELA ÉPOCA, NOVOS EMPREGADOS, QUE ENTENDESSEM DOS NOVOS EQUIPAMENTOS, ERAM CONTRATADOS:</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Frequentemente } (siga 11)</p> <p>4 <input type="checkbox"/> Regularmente }</p> <p>6 <input type="checkbox"/> Raramente }</p> <p>8 <input type="checkbox"/> Nunca (passe ao 12)</p>	<p>11 OS CONHECIMENTOS NECESSÁRIOS PARA TRABALHAR COM OS NOVOS EQUIPAMENTOS ERAM:</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Muito difíceis</p> <p>3 <input type="checkbox"/> Difíceis</p> <p>5 <input type="checkbox"/> Fáceis</p> <p>7 <input type="checkbox"/> Muito fáceis (siga 12)</p>	<p>12 A SUA OCUPAÇÃO, NAQUELA ÉPOCA LHE DAVA:</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Muita satisfação</p> <p>4 <input type="checkbox"/> Pouca satisfação</p> <p>6 <input type="checkbox"/> Nenhuma satisfação</p> <p style="text-align: center;">(siga 13)</p>
<p>13 AINDA EM DE 1991, SUAS POSSIBILIDADES DE SUBIR NA VIDA ERAM:</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Muito grandes</p> <p>3 <input type="checkbox"/> Grandes</p> <p>5 <input type="checkbox"/> Pequenas</p> <p>7 <input type="checkbox"/> Muito pequenas</p> <p style="text-align: center;">(siga 14)</p>	<p>14 COMO TERMINOU ESSE TRABALHO?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Foi demitido (siga 15)</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Encerrou seu próprio negócio } (passe ao 16)</p> <p>3 <input type="checkbox"/> A empresa faliu }</p> <p>4 <input type="checkbox"/> Pediu demissão } (passe a parte 7)</p> <p>5 <input type="checkbox"/> Não terminou }</p>	<p>15 COM MAIS CONHECIMENTO OU QUALIFICAÇÃO, A DEMISSÃO PODERIA TER SIDO EVITADA?</p> <p>1 <input type="checkbox"/> Sim 3 <input type="checkbox"/> Não</p> <p style="text-align: center;">(passe a parte 7)</p> <p>16 COM MAIS CONHECIMENTO OU QUALIFICAÇÃO, O FIM DO NEGÓCIO PODERIA TER SIDO EVITADO?</p> <p>2 <input type="checkbox"/> Sim 4 <input type="checkbox"/> Não</p> <p style="text-align: center;">6 <input type="checkbox"/> Não sabe</p>

SITUAÇÃO PROFISSIONAL ATUAL

1 NA SUA OCUPAÇÃO ATUAL O SR(A) SE CLASSIFICA ENTRE OS PROFISSIONAIS...

- 1 Melhor pagos do Brasil
- 3 Muito bem / Bem pagos
- 5 Mal / Muito mal pagos
- 7 Pior pagos do Brasil

(siga 2)

2 NESTA OCUPAÇÃO, NOVOS EQUIPAMENTOS SÃO INCORPORADOS AO SEU TRABALHO:

- 2 Frequentemente
 - 4 Regularmente
 - 6 Raramente
 - 8 Nunca (passe ao 6)
- (siga 3)

3 ADEQUAR O MODO DE TRABALHAR AOS NOVOS EQUIPAMENTOS É:

- 1 Muito difícil
- 3 Difícil
- 5 Fácil
- 7 Muito fácil

(siga 4)

4 ATUALMENTE, NOVOS EMPREGADOS QUE ENTENDAM DOS NOVOS EQUIPAMENTOS, SÃO CONTRATADOS:

- 2 Frequentemente
 - 4 Regularmente
 - 6 Raramente
 - 8 Nunca (passe ao 6)
- (siga 5)

5 OS CONHECIMENTOS NECESSÁRIOS PARA TRABALHAR COM OS NOVOS EQUIPAMENTOS SÃO:

- 1 Muito difíceis
- 3 Difíceis
- 5 Fáceis
- 7 Muito fáceis

(siga 6)

6 COMPARANDO COM O QUE O SR(A) FAZIA EM DE 1991 A SUA OCUPAÇÃO ATUAL PROPORCIONA:

- 2 Mais satisfação
 - 4 Igual satisfação
 - 6 Menos satisfação
 - 8 Não trabalhava (passe em 1991 ao 8)
- (siga 7)

7 AINDA COMPARANDO COM A SITUAÇÃO DE DE 1991, O SR(A) DIRIA QUE HOJÊ, SUAS POSSIBILIDADES DE SUBIR NA VIDA SÃO:

- 1 Muito maiores
- 3 Maiores
- 5 Iguais
- 7 Menores

(siga 8)

8 O SR(A) DIRIA QUE DAQUI A 5 ANOS, O CONHECIMENTO NECESSÁRIO PARA TRABALHAR NA SUA OCUPAÇÃO ATUAL SERÁ:

- 2 Muito maior que o atual
- 4 Maior que o atual
- 6 Igual ao atual
- 8 Menor que o atual

(siga 9)

9 PESSOAS NESTA OCUPAÇÃO CORREM O RISCO DE FICAR SEM TRABALHO SE NÃO APRENDEREM NOVOS CONHECIMENTOS. COM RELAÇÃO A ESTA AFIRMATIVA, O SR(A):

- 1 Concorda fortemente
- 3 Concorda
- 5 Discorda
- 7 Discorda fortemente

(encerre a entrevista)

OBSERVAÇÕES: -----

DESEMPREGADOS

1 NOS ÚLTIMOS 12 MESES, O SR(A) FOI DIMITIDO DE ALGUM TRABALHO?

1 Sim (siga 2)

3 Não

5 Nunca trabalhou

(passe ao 3)

2 SE O SR(A) TIVESSE MAIS CONHECIMENTO OU QUALIFICAÇÃO, TERIA EVITADO A SUA DEMISSÃO?

2 Muito provavelmente

4 Provavelmente

6 Pouco provável

8 Não

(siga 3)

3 SE O SR(A) PUDESSE ESCOLHER UM TRABALHO PELAS CARACTERÍSTICAS ABAIXO, QUAIS SERIAM AS 3 MAIS IMPORTANTES?

1 Deve ser assariado

2 Deve ser bem pago

3 Deve ser leve

4 Deve permitir tomar muitas decisões por minha conta

5 Deve permitir muito tempo livre

6 Deve permitir progredir na vida

7 Deve ser bem aceito por outras pessoas

8 Outras

--	--	--

(encerre a entrevista)

FORA DA FORÇA DE TRABALHO

1 O QUE ESTARIA IMPEDINDO O SR(A) DE COMEÇAR OU VOLTAR A TRABALHAR?

1 Não está pronto para o trabalho

2 É muito jovem

3 É muito velho

4 Doença / Invalidez

5 Não encontra trabalho

6 Falta de trabalho adequado

7 Afazeres domésticos

8 Outros

(siga 2)

2 SE O SR(A) TIVESSE QUE COMEÇAR OU VOLTAR A TRABALHAR, QUAL A OCUPAÇÃO QUE GOSTARIA DE EXERCER?

--	--	--

(siga 3)

3 ONDE O SR(A) GOSTARIA DE EXERCER ESTA OCUPAÇÃO?

--	--	--

(siga 4)

4 SE O SR(A) PUDESSE ESCOLHER UM TRABALHO PELAS CARACTERÍSTICAS ABAIXO, QUAIS AS 3 MAIS IMPORTANTES?

1 Deve ser assariado

2 Deve ser bem pago

3 Deve ser leve

4 Deve permitir tomar muitas decisões por minha conta

5 Deve permitir muito tempo livre

6 Deve permitir progredir na vida

7 Deve ser bem aceito por outras pessoas

8 Outras

--	--	--

(encerre a entrevista)

ANÁLISE DOS RESULTADOS

1) INTRODUÇÃO

Os anos 90 foram marcados por mudanças substanciais no mercado de trabalho brasileiro. A recessão econômica do período 1990/92, a abertura comercial, o ajustamento no setor privado em busca de maior competitividade, o plano de estabilização econômica e a privatização repercutiram sobre a ocupação, a desocupação e o rendimento dos indivíduos. Reduziu-se substancialmente o número de trabalhadores na indústria de transformação e, em contrapartida, expandiu-se o número de trabalhadores nos setores de “prestação de serviços” e do comércio. Assim como, declinou o número de pessoas trabalhando com carteira assinada e aumentou o número de pessoas trabalhando sem carteira assinada e por conta própria, como mostram os resultados da Pesquisa Mensal de Emprego.

O avanço da tecnologia é apontado como o principal motivo da eliminação de postos de trabalho na indústria. As novas tecnologias de informática e de comunicação provocaram o desaparecimento de várias categorias de ocupação. O setor de serviços que absorvia a mão-de-obra liberada na indústria também está sendo invadido por novas tecnologias e, por isso, não consegue gerar postos de trabalho em quantidade suficientes para impedir o crescimento do desemprego. O argumento é de que as organizações, em busca de maior competitividade, fizeram a reestruturação administrativa e introduziram novas técnicas de racionalização do trabalho que geraram maior produtividade, maiores lucros e mais desemprego. O trabalho autônomo expandiu-se enormemente nos anos 90, quando comparado à década anterior. A qualidade desse trabalho é outro ponto de questionamento dos estudiosos do assunto.

Em busca de respostas para as questões anteriores, aplicamos, em abril de 1996, nas seis maiores regiões metropolitanas do país, um questionário, onde procuramos investigar a mobilidade dos indivíduos de 20 anos e mais que compunham a força de trabalho naquele mês, em relação a situação que se encontravam no mercado de trabalho em abril de 1991, o grau de satisfação no

exercício de sua atividade, a incorporação de novas máquinas e equipamentos no processo produtivo, a mobilidade social, definida como o nível de instrução do pai e da mãe, além das expectativas de trabalho das pessoas que se encontravam na condição de inatividade.

II) MOBILIDADE DOS INDIVÍDUOS ENTRE AS CONDIÇÕES DE ATIVIDADE

Os resultados da Pesquisa Mensal de Emprego, para o conjunto das seis regiões metropolitanas pesquisadas, revelam que de abril de 1991 para abril de 1996 a taxa de atividade caiu 1,3 ponto percentual, devido à queda da taxa de ocupação que passou 57,7% para 56,2%, dado que a taxa de desocupação não se alterou significativamente (3,5% para 3,6%), procurou-se investigar o movimento entre as condições de economicamente ativa e não economicamente ativa. O movimento de entrada no mercado de trabalho (trabalhando ou procurando trabalho) foi maior do que o de saída, 25% das pessoas que estavam na condição de economicamente inativas em abril de 1991 passaram a condição de economicamente ativas em abril de 1996, contra 17% que se movimentaram em sentido contrário. A entrada no mercado foi maior nas Regiões Metropolitanas de Salvador e de Belo Horizonte e a saída, na Região Metropolitana de Recife (gráficos 1 e 2). A saída da força de trabalho foi maior para as mulheres do que para os homens. 28,4% das mulheres economicamente ativas se tornaram inativas, enquanto para os homens este percentual foi de 8,7% (gráfico 4). Dentre as pessoas não economicamente ativas se mantiveram na condição 79,4% das mulheres e 60,3% dos homens (gráfico 5).

III) MOBILIDADE DOS INDIVÍDUOS ENTRE AS CATEGORIAS DE OCUPAÇÃO

Nos últimos anos ocorreram mudanças significativas nas relações de trabalho. Os resultados da pesquisa revelaram que, no conjunto das seis regiões abrangidas,

17% das pessoas empregadas em maio de 1991 passaram a condição de não empregadas em abril de 1996 (gráfico 3), sendo 14,2% como trabalhadores por conta própria, 2,2% como empregadores e 0,5% como trabalhadores sem remuneração. As Regiões Metropolitanas de Salvador e de Recife foram as que apresentaram os percentuais mais elevados, 19,7% e 18,5%, respectivamente. Nesses cinco anos, mantiveram-se na categoria, 67,6% dos empregados com carteira assinada, 62,9% dos conta própria, 55,9% dos empregadores e 50,4% dos empregados sem carteira assinada. Dos empregados com carteira assinada, categoria mais importante dentre as pessoas ocupadas, 16,4% passaram a trabalhar sem carteira assinada (gráfico 15), 13,3% por conta própria e 2,3% como empregadores. Em termos percentuais, a transferência mais significativa foi de empregadores para conta própria, 25,8%. No período analisado, a estimativa é de que aproximadamente 2 milhões de empregados com carteira assinada, 863 mil empregados sem carteira assinada, 678 mil pessoas que trabalhavam por conta própria e 157 mil empregadores passaram para outras categorias, nas seis maiores regiões metropolitanas do país.

IV) MOBILIDADE DOS INDIVÍDUOS ENTRE OS SETORES DE ATIVIDADE

Nos anos 90, assistiu-se a um aumento de produtividade bem superior a dos anos 80. O setor industrial liderou o processo de automação e reestruturação produtiva, cujo objetivo é de reduzir os custos de produção e aumentar a competitividade internacional, como mencionamos anteriormente, mas os avanços tecnológicos se fizeram presentes em todos os setores de atividade. Até o setor de serviços que tradicionalmente absorvia mão-de-obra liberada pela indústria foi invadido por novas tecnologias, como a da informática. No caso do Brasil, as mudanças nos 90 foram no sentido do trabalho ilegal (sem carteira de trabalho assinada)¹ e informal (trabalho autônomo ou por conta própria), mais representativos nos setores da construção civil, do comércio e de serviços.

A pesquisa mostra que num período de cinco anos, 44,8% das pessoas que trabalham no setor de comércio passaram para outros setores (gráfico 11). Na indústria de transformação, esse percentual foi de 40,8%. Salvador e Recife foram

¹ Excetuando-se os funcionários públicos estatutários.

as regiões com percentuais mais elevados, 54,5% e 51,1%, respectivamente (gráfico 6). Nas regiões que ocupam um percentual maior de pessoas nesse setor, a transferência atingiu 37%. Estima-se que na Região Metropolitana de São Paulo 484 mil pessoas passaram para outros setores. Desse total, 60% foram para o setor de serviços e 24% para o de comércio. Em Porto Alegre, a estimativa é de emigração de 86 mil pessoas do setor da indústria para os demais, sendo 55% para o setor de serviços.

Talvez pela natureza do seu trabalho e pelas expectativas das pessoas de ganhos mais elevados, devido à dificuldade no controle de preços e à falta de concorrência internacional, o setor de serviços foi o que recebeu o maior percentual de pessoas dos demais: 27% das pessoas que trabalharam no comércio e no setor de outras atividades, 23,4% da indústria de transformação e 19,9% da construção civil. Pelo mesmo motivo, foi o setor de menor transferência, apenas 19,8% do contingente de seus trabalhadores em maio de 1991, estavam em outros setores em abril de 1996 (gráfico 12).

V) POSIÇÃO DOS INDIVÍDUOS NO MERCADO DE TRABALHO SEGUNDO SEUS RENDIMENTOS

Segundo classificação pré-estabelecida da situação dos indivíduos no mercado, em termos de rendimento (melhor pagos, muito bem/bem pagos, mal/muito mal pagos), chega-se a indicadores que sugerem a mobilidade dos indivíduos no período de 5 anos.

No conjunto das seis regiões metropolitanas pesquisadas, constata-se que 2% das pessoas que se consideravam “muito bem” ou “bem pagas” em maio de 1991, melhoraram de situação, pois se consideraram “melhor pagas” na ocupação que exerciam em abril de 1996. Este percentual foi maior na regiões metropolitanas do nordeste, Recife e Salvador, em torno de 4% e menor nas regiões metropolitanas do sudeste, São Paulo, 1,8% e Rio de Janeiro, 1,5% (gráfico 25). Das pessoas que se consideravam “mal” ou “muito mal pagas” em maio de 1991, 19,5% declararam ter melhorado de situação em abril de 1996 (gráfico 26). O excesso de oferta em relação a demanda por mão-de-obra, o desaparecimento de algumas ocupações, em função do avanço tecnológico, a privatização, o controle nos gastos do setor público afetaram a remuneração dos indivíduos. Nesse sentido, 73,1% das pessoas

que se consideravam “melhor pagas” em maio de 1991 passaram a se considerar em condições inferiores em abril de 1996, ou seja, pioraram de situação (gráfico 27). O mesmo aconteceu com 41,6% das pessoas que se consideravam “muito bem” ou “bem pagas” em maio de 1991 (gráfico 28).

VI) MOBILIDADE SOCIAL

Para subsidiar a análise do movimento dos indivíduos no mercado de trabalho, investigou-se o nível de escolaridade do pai e da mãe das pessoas de 20 anos e mais de idade abrangidas pela pesquisa em abril de 1996, das quais 54,1% se encontravam na condição de ocupadas, 34,9% de não ocupadas e 11,0% não conseguiram responder ao quesito, o que pode ser explicado pelo aumento da rotatividade no mercado de trabalho nos últimos anos. As constantes mudanças têm uma forte influência quando se recorre a memória dos indivíduos, num período de tempo mais elevado, como no caso, cinco anos.

Mesmo assim, o resultado observado atendeu às expectativas, isto é, o movimento da taxa de ocupação está diretamente relacionado com a escolaridade dos pais dos indivíduos, enquanto o da taxa de não ocupação está inversamente relacionado.

Observa-se que, no conjunto das seis regiões metropolitanas, a taxa de ocupação aumentou, de maio de 1991 para abril de 1996, para os indivíduos cujo pai apresentava pelo menos o primeiro grau. O acréscimo mais significativo foi para os indivíduos cujo pai tinha o nível superior, de 58,4% para 64,5%. Já a taxa de não ocupados aumentou para os indivíduos cujo pai, no máximo, apresentava o primeiro grau. A variação mais expressiva foi para os indivíduos cujo pai não era alfabetizado, de 42,3% para 46,4%. Considerando-se o nível de instrução da mãe, o comportamento foi semelhante, como mostra a tabela anexa.

GRÁFICO 1

PERCENTUAL DE PESSOAS NÃO ECONOMICAMENTE ATIVAS EM MAIO DE 1991 E QUE PASSARAM A ECONOMICAMENTE ATIVAS EM ABRIL DE 1996, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS EM MAIO DE 1991 - IDADE MÍNIMA EM ABRIL DE 1996: 20 ANOS

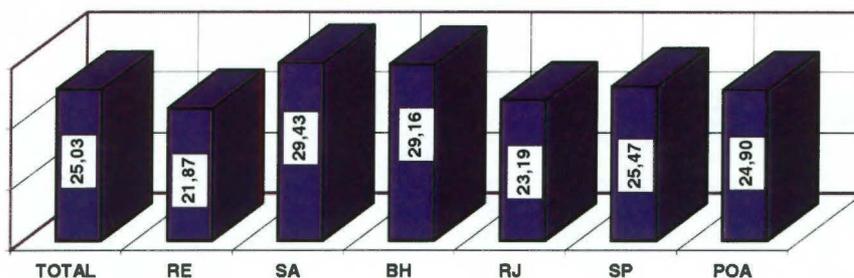


GRÁFICO 2

PERCENTUAL DE PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS EM MAIO DE 1991 E QUE PASSARAM A NÃO ECONOMICAMENTE ATIVAS EM ABRIL DE 1996, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS EM MAIO DE 1991 - IDADE MÍNIMA EM ABRIL DE 1996: 20 ANOS

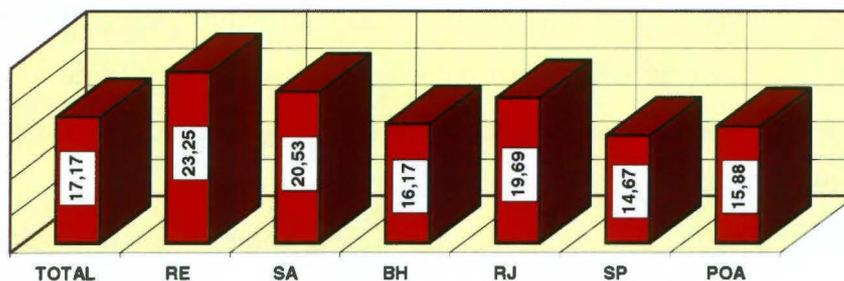


GRÁFICO 3

PERCENTUAL DE EMPREGADOS EM MAIO DE 1991 E QUE PASSARAM A NÃO EMPREGADOS EM ABRIL DE 1996, EM RELAÇÃO AOS EMPREGADOS EM MAIO DE 1991 - IDADE MÍNIMA EM ABRIL DE 1996: 20 ANOS

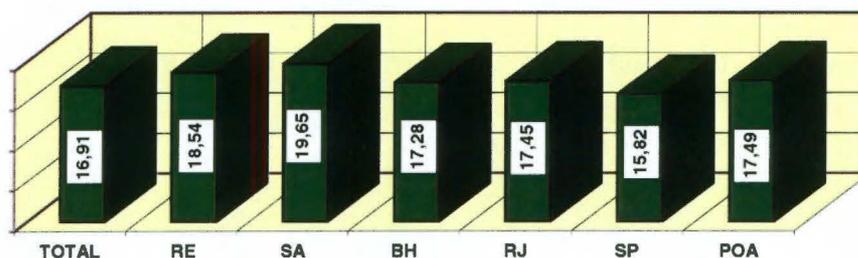


GRÁFICO 4

PERCENTUAL DE PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS EM MAIO DE 1991, POR CONDIÇÃO DE ATIVIDADE EM ABRIL DE 1996, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS EM MAIO DE 1991, SEGUNDO O SEXO - IDADE MÍNIMA EM ABRIL DE 1996: 20 ANOS

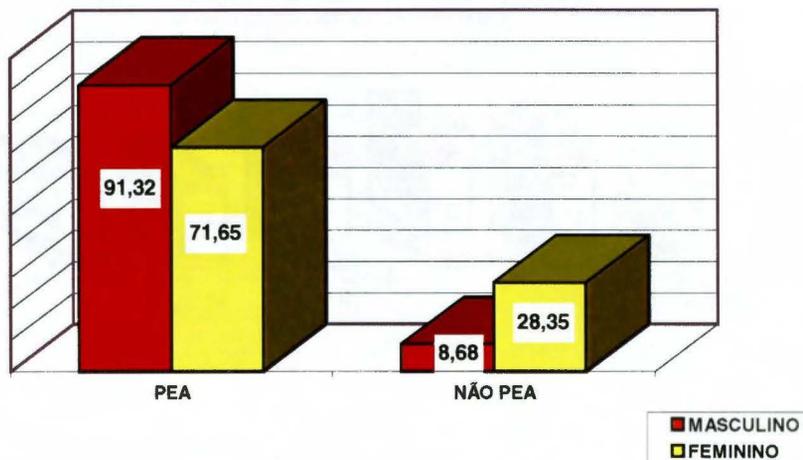


GRÁFICO 5

PERCENTUAL DE PESSOAS NÃO ECONOMICAMENTE ATIVAS EM MAIO DE 1991, POR CONDIÇÃO DE ATIVIDADE EM ABRIL DE 1996, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS NÃO ECONOMICAMENTE ATIVAS EM MAIO DE 1991, SEGUNDO O SEXO - IDADE MÍNIMA EM ABRIL DE 1996: 20 ANOS

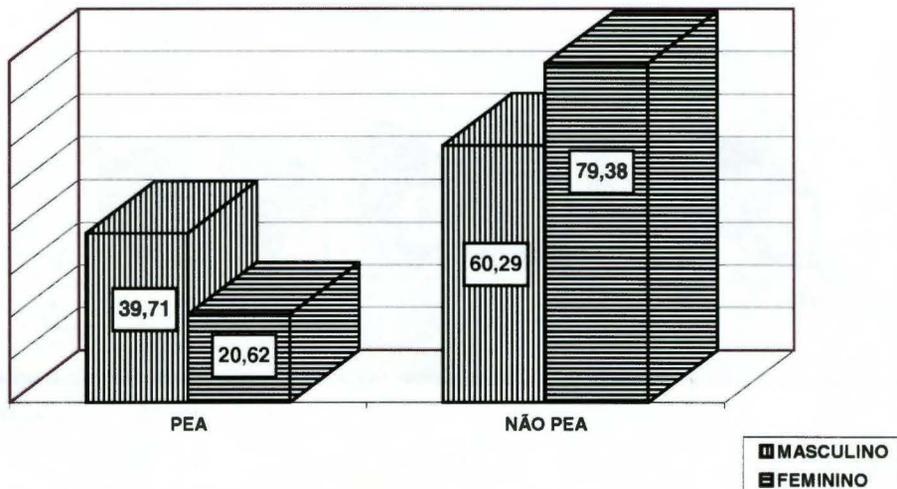


GRÁFICO 6

PERCENTUAL DE PESSOAS OCUPADAS NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO EM MAIO DE 1991 E QUE ESTAVAM EM OUTROS SETORES DE ATIVIDADE EM ABRIL DE 1996, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS OCUPADAS NA IND. DE TRANSFORMAÇÃO EM MAIO DE 1991
IDADE MÍNIMA EM ABRIL DE 1996: 20 ANOS

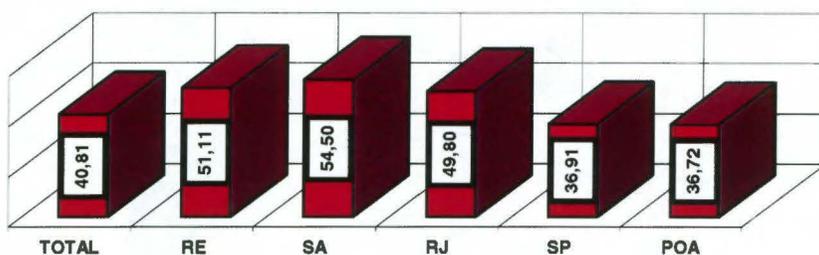


GRÁFICO 7

PERCENTUAL DE PESSOAS OCUPADAS NA IND. DE TRANSFORMAÇÃO EM MAIO DE 1991 E QUE ESTAVAM OCUPADAS NOS SETORES DO COMÉRCIO OU SERVIÇOS EM ABRIL DE 1996, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS OCUPADAS NA IND. DE TRANSF. EM MAIO DE 1991
IDADE MÍNIMA EM ABRIL DE 1996: 20 ANOS

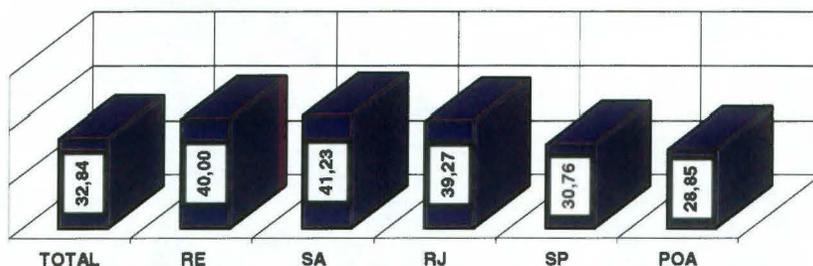


GRÁFICO 8

PERCENTUAL DE PESSOAS OCUPADAS NA IND. DE TRANSFORMAÇÃO EM MAIO DE 1991 E QUE ESTAVAM OCUPADAS NO SETOR DE SERVIÇOS EM ABRIL DE 1996, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS OCUPADAS NA IND. DE TRANSFORMAÇÃO EM MAIO DE 1991
IDADE MÍNIMA EM ABRIL DE 1996: 20 ANOS

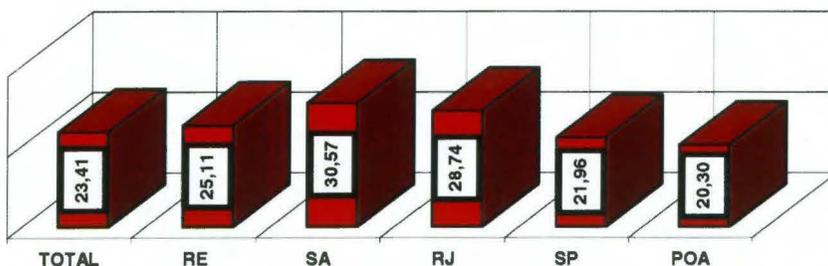


GRÁFICO 9

PERCENTUAL DE PESSOAS OCUPADAS NA CONSTRUÇÃO CIVIL EM MAIO DE 1991 E QUE ESTAVAM OCUPADAS EM OUTROS SETORES EM ABRIL DE 1996, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS OCUPADAS NA CONSTRUÇÃO CIVIL EM MAIO DE 1991 - IDADE MÍNIMA EM ABRIL DE 1996: 20 ANOS

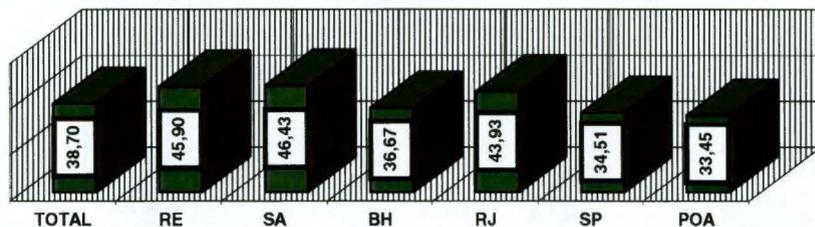


GRÁFICO 10

PERCENTUAL DE PESSOAS OCUPADAS NA CONSTRUÇÃO CIVIL EM MAIO DE 1991 E QUE ESTAVAM OCUPADAS NOS SETORES DE COMÉRCIO OU SERVIÇOS EM ABRIL DE 1996, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS OCUPADAS NA CONSTRUÇÃO CIVIL EM MAIO DE 1991 - IDADE MÍNIMA EM ABRIL DE 1996: 20 ANOS

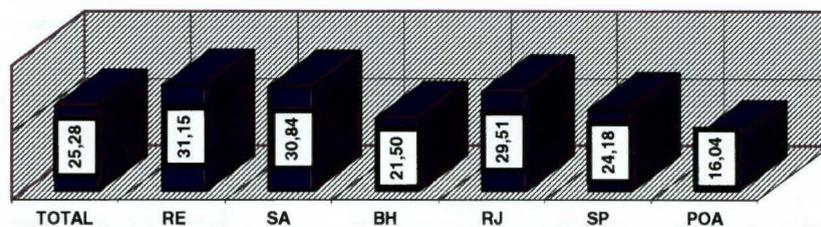


GRÁFICO 11

PERCENTUAL DE PESSOAS OCUPADAS NO COMÉRCIO EM MAIO DE 1991 E QUE ESTAVAM OCUPADAS EM OUTROS SETORES EM ABRIL DE 1996, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS OCUPADAS NO COMÉRCIO EM MAIO DE 1991 - IDADE MÍNIMA EM ABRIL DE 1996: 20 ANOS

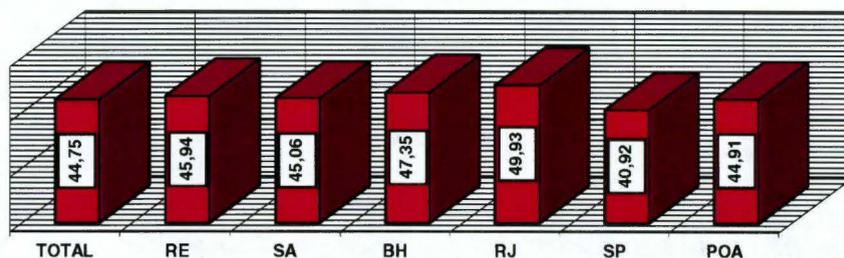


GRÁFICO 12

PERCENTUAL DE PESSOAS OCUPADAS NO SETOR SERVIÇOS EM MAIO DE 1991 E QUE ESTAVAM OCUPADAS EM OUTROS SETORES EM ABRIL DE 1996, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS OCUPADAS NO SETOR SERVIÇOS EM MAIO DE 1991 - IDADE MÍNIMA EM ABRIL DE 1996: 20 ANOS

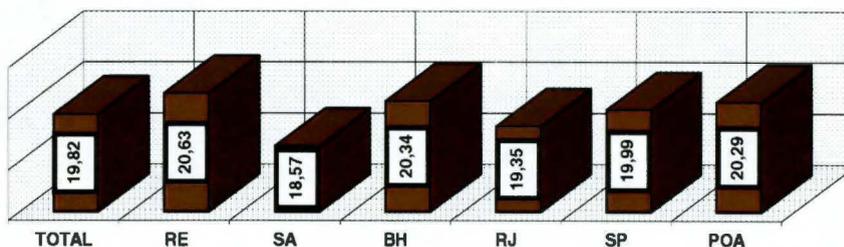


GRÁFICO 13

PERCENTUAL DE PESSOAS OCUPADAS DO SEXO MASC. QUE PASSARAM DO SETOR DE ATIVIDADE EM QUE TRABALHAVAM EM MAIO DE 91, PARA OUTROS SETORES EM ABRIL DE 96, EM RELAÇÃO AO TOTAL DE PESSOAS TRABALHANDO NO SETOR EM MAIO DE 91
IDADE MÍNIMA EM ABRIL DE 1996: 20 ANOS

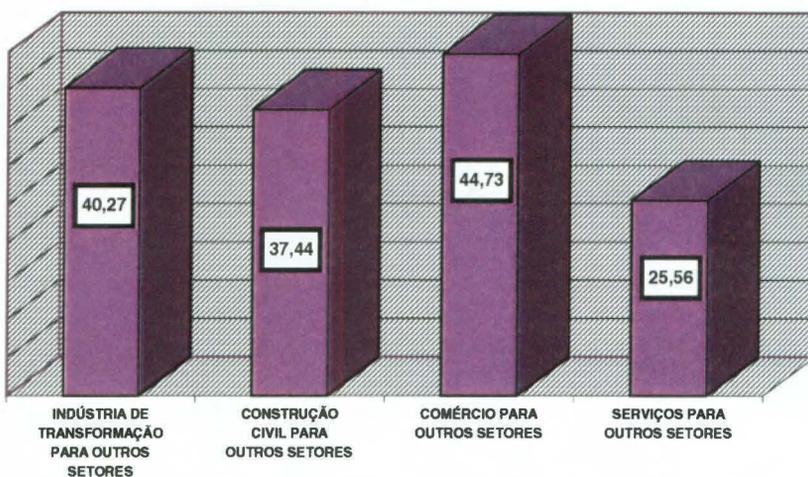


GRÁFICO 14

PERCENTUAL DE PESSOAS OCUPADAS DO SEXO FEM. QUE PASSARAM DO SETOR DE ATIVIDADE EM QUE TRABALHAVAM EM MAIO DE 91 PARA OUTROS SETORES EM ABRIL DE 96, EM RELAÇÃO AO TOTAL DE PESSOAS TRABALHANDO NO SETOR EM MAIO DE 91 - IDADE MÍNIMA EM ABRIL DE 1996: 20 ANOS

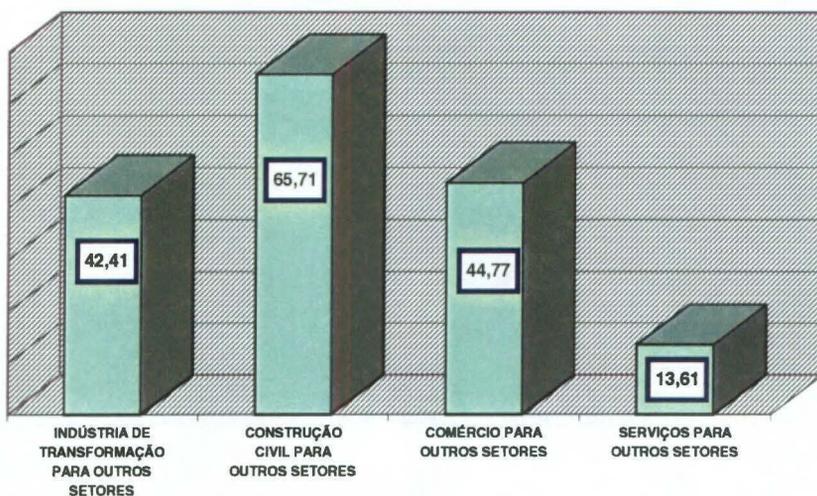


GRÁFICO 15

PERCENTUAL DE EMPREGADOS COM CARTEIRA ASSINADA EM MAIO DE 1991 E QUE PASSARAM PARA EMPREGADOS SEM CARTEIRA ASSINADA EM ABRIL DE 1996, EM RELAÇÃO AOS EMPREGADOS COM CARTEIRA ASSINADA EM MAIO DE 1991 - IDADE MÍNIMA EM ABRIL DE 1996: 20 ANOS

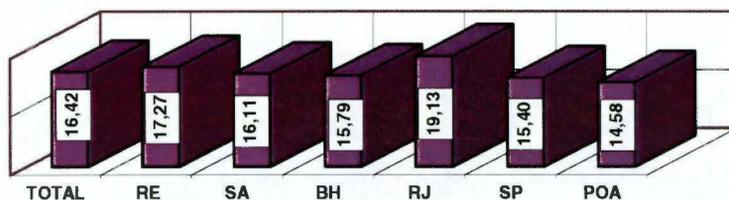


GRÁFICO 16

PERCENTUAL DE EMPREGADOS COM CARTEIRA ASSINADA EM MAIO DE 1991 E QUE PASSARAM A CONTA PRÓPRIA OU EMPREGADORES EM ABRIL DE 1996, EM RELAÇÃO AOS EMPREGADOS COM CARTEIRA ASSINADA EM MAIO DE 1991 - IDADE MÍNIMA EM ABRIL DE 1996: 20 ANOS

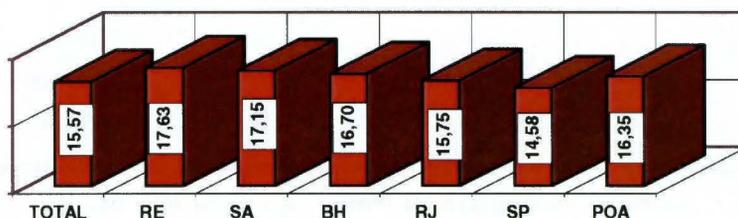


GRÁFICO 17

PERCENTUAL DE EMPREGADOS SEM CARTEIRA ASSINADA EM MAIO DE 1991 E QUE PASSARAM A EMPREGADOS COM CARTEIRA ASSINADA EM ABRIL DE 1996, EM RELAÇÃO AOS EMPREGADOS SEM CARTEIRA ASSINADA EM MAIO DE 1991 - IDADE MÍNIMA EM ABRIL DE 1996: 20 ANOS

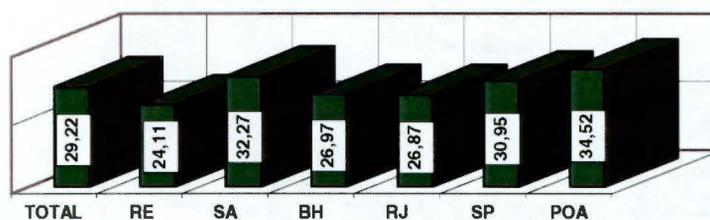


GRÁFICO 18

PERCENTUAL DE EMPREGADOS SEM CARTEIRA ASSINADA EM MAIO DE 1991 E QUE PASSARAM PARA CONTA PRÓPRIA OU EMPREGADORES EM ABRIL DE 1996, EM RELAÇÃO AOS EMPREGADOS SEM CARTEIRA ASSINADA EM MAIO DE 1991 - IDADE MÍNIMA EM ABRIL DE 1996: 20 ANOS

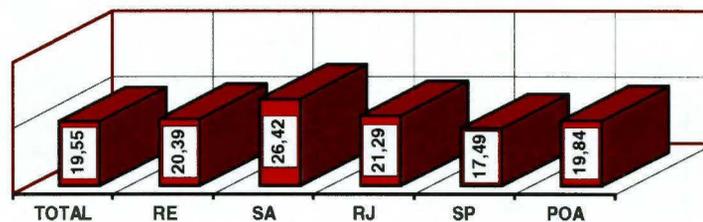


GRÁFICO 19

PERCENTUAL DE PESSOAS OCUPADAS DO SEXO MASC. EMPREGADAS COM CART. ASSINADA EM MAIO DE 91, POR POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO EM ABRIL DE 96, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS OCUPADAS DO SEXO MASC. EMPREGADAS COM CART. ASSINADA EM MAIO DE 91
IDADE MÍNIMA EM ABRIL DE 96: 20 ANOS

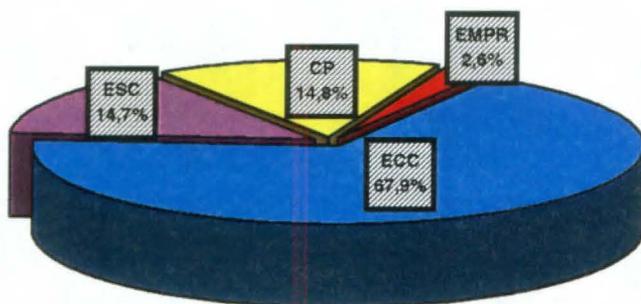


GRÁFICO 20

PERCENTUAL DE PESSOAS OCUPADAS DO SEXO FEM. EMPREGADAS COM CART. ASSINADA EM MAIO DE 91, POR POSIÇÃO NA OCUP. EM ABRIL DE 96, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS OCUPADAS DO SEXO FEM. EMPREGADAS COM CART. ASSINADA EM MAIO DE 91
IDADE MÍNIMA EM ABRIL DE 96: 20 ANOS

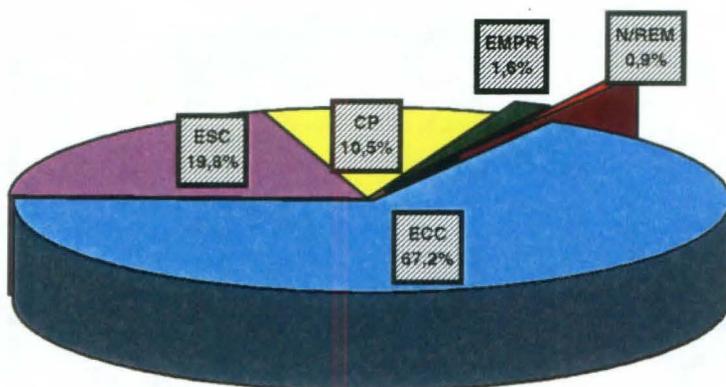


GRÁFICO 21

PERCENTUAL DE PESSOAS OCUPADAS DO SEXO MASC. EMPREGADAS SEM CART. ASSINADA EM MAIO DE 91, POR POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO EM ABRIL DE 96, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS OCUPADAS DO SEXO MASC. EMPREGADAS SEM CART. ASSINADA EM MAIO DE 91
IDADE MÍNIMA EM ABRIL DE 96: 20 ANOS

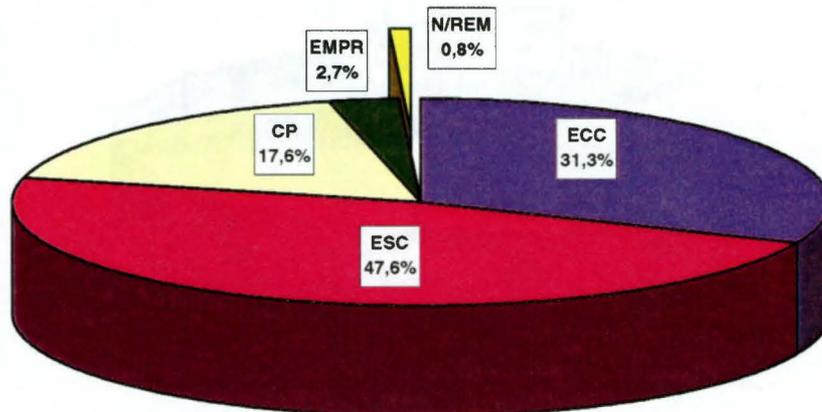


GRÁFICO 22

PERCENTUAL DE PESSOAS OCUPADAS DO SEXO FEM. EMPREGADAS SEM CART. ASSINADA EM MAIO DE 91, POR POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO EM ABRIL DE 96, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS OCUPADAS DO SEXO FEM. EMPREGADAS SEM CART. ASSINADA EM MAIO DE 91
IDADE MÍNIMA EM ABRIL DE 96: 20 ANOS

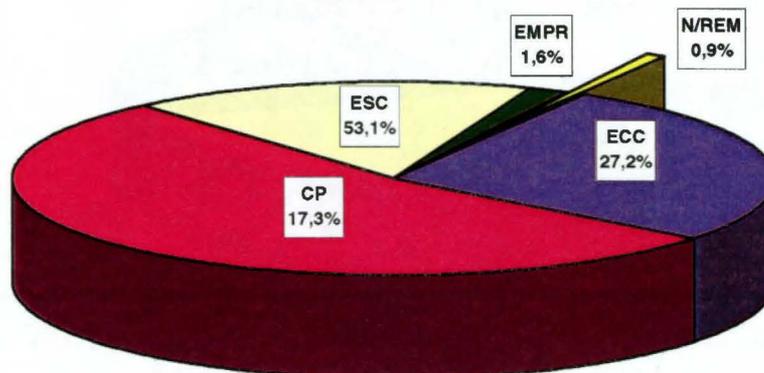


GRÁFICO 23

PERCENTUAL DE PESSOAS OCUP. DO SEXO MASC. QUE TRABALHAVAM POR CONTA PRÓPRIA EM MAIO DE 91, POR POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO EM ABRIL DE 96, EM RELAÇÃO ÀS PES. OCUP. DO SEXO MASC. QUE TRABALHAVAM POR CONTA PRÓPRIA EM MAIO DE 91 - IDADE MÍN. EM ABRIL DE 96: 20 ANOS

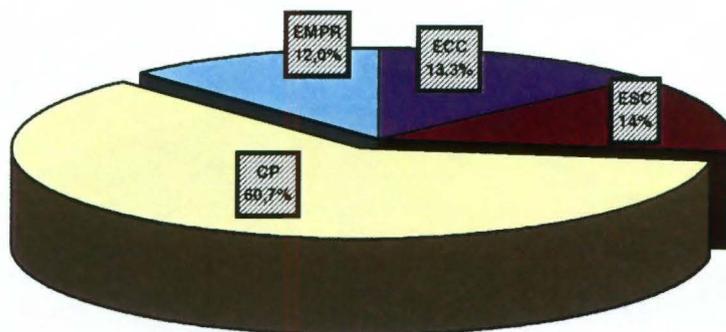


GRÁFICO 24

PERCENTUAL DE PESSOAS OCUP. DO SEXO FEM. QUE TRABALHAVAM POR CONTA PRÓPRIA EM MAIO DE 91, POR POSIÇÃO NA OCUP. EM ABRIL DE 96, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS OCUP. DO SEXO FEM. QUE TRABALHAVAM POR CONTA PRÓPRIA EM MAIO DE 91 - IDADE MÍN. EM ABRIL DE 96: 20 ANOS

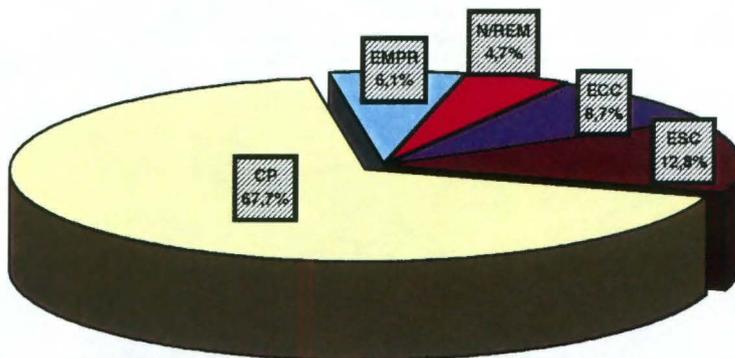


GRÁFICO 25

PERCENTUAL DE PESSOAS OCUPADAS QUE SE DECLARARAM MUITO BEM OU BEM PAGAS EM MAIO DE 1991 E QUE MELHORARAM DE SITUAÇÃO NO TRABALHO QUE TINHAM EM ABRIL DE 1996, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS MUITO BEM OU BEM PAGAS EM MAIO DE 1991

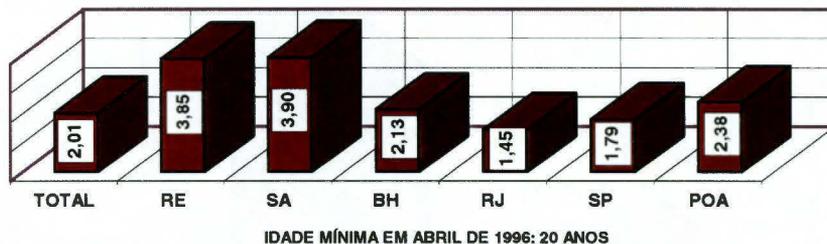


GRÁFICO 26

PERCENTUAL DE PESSOAS OCUPADAS QUE SE DECLARARAM MAL OU MUITO MAL PAGAS EM MAIO DE 1991 E QUE MELHORARAM DE SITUAÇÃO NO TRABALHO QUE TINHAM EM ABRIL DE 1996, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS MAL MUITO MAL PAGAS EM MAIO DE 1991

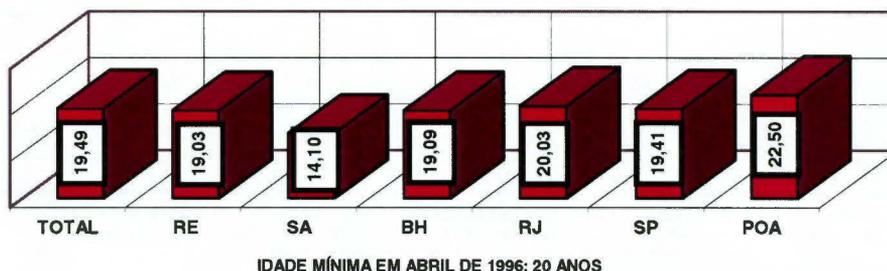


GRÁFICO 27

PERCENTUAL DE PESSOAS OCUPADAS QUE SE DECLARARAM MELHOR PAGAS EM MAIO DE 1991 E QUE PIORARAM DE SITUAÇÃO NO TRABALHO QUE TINHAM EM ABRIL DE 1996, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS MELHOR PAGAS EM MAIO DE 1991

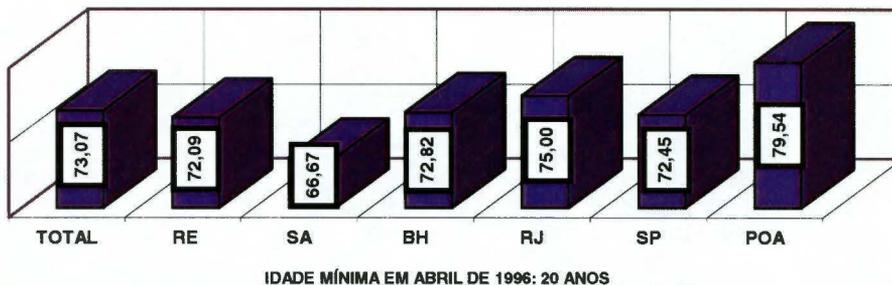


GRÁFICO 28

PERCENTUAL DE PESSOAS OCUPADAS QUE SE DECLARARAM MUITO BEM OU BEM PAGAS EM MAIO DE 1991 E QUE PIORARAM DE SITUAÇÃO NO TRABALHO QUE TINHAM EM ABRIL DE 1996, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS MUITO BEM OU BEM PAGAS EM MAIO DE 1991

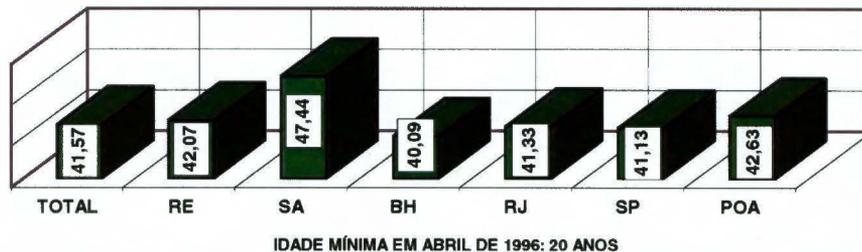


GRÁFICO 29

PERCENTUAL DE PESSOAS OCUPADAS QUE SE DECLARARAM MUITO BEM OU BEM PAGAS, EM MAIO DE 1991 E QUE MELHORARAM DE SITUAÇÃO NO TRABALHO QUE TINHAM EM ABRIL DE 1996, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS MUITO BEM OU BEM PAGAS EM MAIO DE 1991, SEGUNDO O SEXO

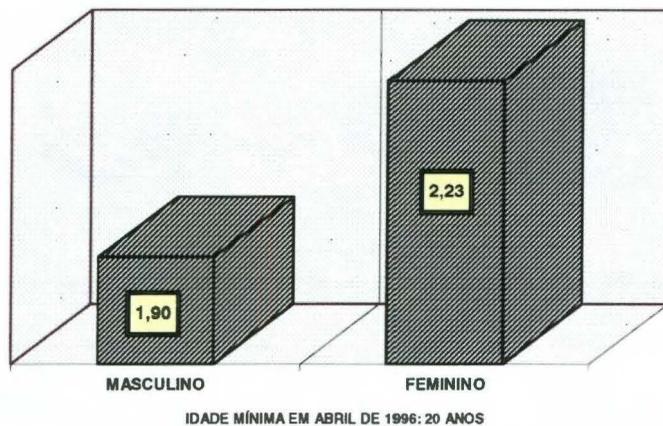


GRÁFICO 30

PERCENTUAL DE PESSOAS OCUPADAS QUE SE DECLARARAM MAL OU MUITO MAL PAGAS EM MAIO DE 1991 E QUE MELHORARAM DE SITUAÇÃO NO TRABALHO QUE TINHAM EM ABRIL DE 1996, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS MAL OU MUITO MAL PAGAS EM MAIO DE 1991, SEGUNDO O SEXO

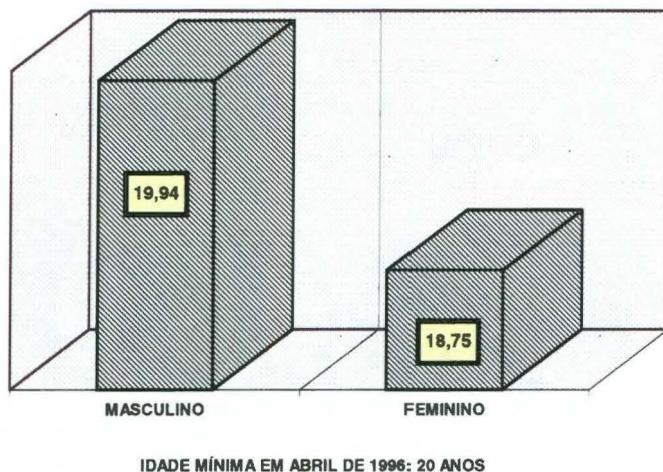
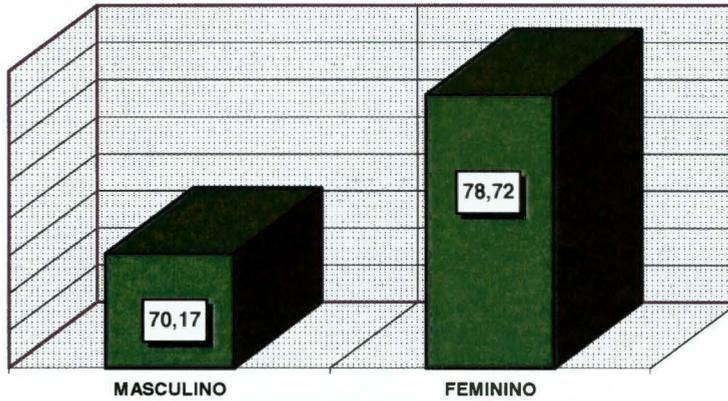


GRÁFICO 31

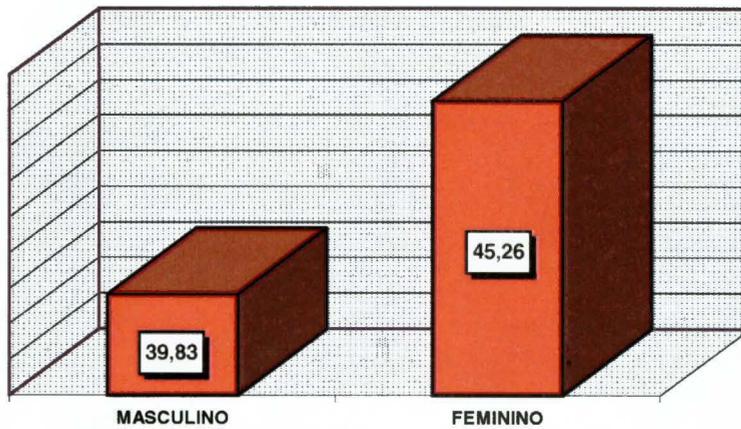
PERCENTUAL DE PESSOAS OCUPADAS QUE SE DECLARARAM MELHOR PAGAS EM MAIO DE 1991 E QUE PIORARAM DE SITUAÇÃO NO TRABALHO QUE TINHAM EM ABRIL DE 1996, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS QUE SE DECLARARAM MELHOR PAGAS EM MAIO DE 1991, SEGUNDO O SEXO



IDADE MÍNIMA EM ABRIL DE 1996: 20 ANOS

GRÁFICO 32

PERCENTUAL DE PESSOAS OCUPADAS QUE SE DECLARARAM MUITO BEM OU BEM PAGAS EM MAIO DE 1991 E QUE PIORARAM DE SITUAÇÃO NO TRABALHO QUE TINHAM EM ABRIL DE 1996, EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS MUITO BEM OU BEM PAGAS EM MAIO DE 1991, SEGUNDO O SEXO



IDADE MÍNIMA EM ABRIL DE 1996: 20 ANOS

EDUCAÇÃO E TRABALHO

TOTAL

Regiões Metropolitanas de Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre

3.1 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, por condição de atividade no trabalho principal que tinham em abril de 1996, segundo o sexo e a condição de atividade no trabalho que tinham em maio de 1991

Sexo e condição de atividade no trabalho que tinham em maio de 1991	Pessoas de 20 anos ou mais de idade			
	Total (1)	Condição de atividade no trabalho principal que tinham em abril de 1996		
		Economicamente ativas	Não economicamente ativas	Sem declaração
Total (1)	23 770 686	14 988 858	8 777 005	4 825 0
Economicamente ativas	13 841 107	11 464 897	2 376 211	0
Não economicamente ativas	7 316 385	1 831 424	5 484 961	0
Sem declaração	2 613 195	1 692 536	915 832	4 825 0
Homens (1)	11 047 324	9 024 172	2 020 475	2 677 0
Economicamente ativos	7 867 992	7 185 005	682 988	0
Não economicamente ativos	1 690 957	671 451	1 019 505	0
Sem declaração	1 488 376	1 167 716	317 981	2 677 0
Mulheres (1)	12 723 362	5 964 685	6 756 530	2 147 0
Economicamente ativas	5 973 116	4 279 893	1 693 222	0
Não economicamente ativas	5 625 429	1 159 972	4 465 455	0
Sem declaração	1 124 817	524 819	597 851	2 147

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.

Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

3.2 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991, por posição na ocupação e posse de carteira de trabalho assinada pelo empregador no trabalho principal que tinham em abril de 1996, segundo o sexo, a posição na ocupação e posse de carteira de trabalho assinada pelo empregador no trabalho principal que tinham em maio de 1991

Sexo, posição na ocupação e posse de carteira de trabalho assinada pelo empregador no trabalho principal que tinham em maio de 1991	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991					
	Total (1)	Posição na ocupação e posse de carteira de trabalho assinada pelo empregador no trabalho principal que tinham em abril de 1996				
		Empregados		Conta própria	Empregadores	Não remunerados
		Com carteira assinada	Sem carteira assinada			
Total (1)	10 268 252	5 026 358	2 194 054	2 400 559	562 819	85 481
EMPREGADOS	8 025 112	4 780 183	1 907 299	1 138 893	179 858	38 880
Com carteira de trabalho assinada	6 287 722	4 252 554	1 032 484	836 013	142 993	23 879
Sem carteira de trabalho assinada	1 737 390	507 629	874 814	302 880	36 865	15 199
CONTA PRÓPRIA	1 827 359	215 396	248 034	1 149 871	183 014	31 246
EMPREGADORES	356 072	34 319	23 498	91 992	198 864	7 398
NÃO REMUNERADOS	31 822	5 297	9 124	8 560	1 082	7 759
SEM DECLARAÇÃO	28 887	11 165	6 101	11 445	0	177
Homens (1)	6 500 683	3 255 122	1 205 096	1 584 662	438 254	17 529
EMPREGADOS	4 967 894	3 058 579	1 010 696	757 488	131 075	12 055
Com carteira de trabalho assinada	4 108 373	2 787 363	801 585	606 313	108 156	4 856
Sem carteira de trabalho assinada	859 521	269 215	409 112	151 176	22 921	7 099
CONTA PRÓPRIA	1 228 968	163 216	171 090	743 059	148 850	2 853
EMPREGADORES	273 600	25 489	14 282	71 863	160 354	1 613
NÃO REMUNERADOS	14 050	2 087	5 367	5 510	178	909
SEM DECLARAÇÃO	18 149	7 750	3 661	6 740	0	0
Mulheres (1)	3 768 589	1 771 240	988 957	815 898	124 562	67 931
EMPREGADAS	3 057 217	1 703 603	896 603	381 404	48 783	26 824
Com carteira de trabalho assinada	2 179 349	1 465 191	430 899	229 699	34 838	18 723
Sem carteira de trabalho assinada	877 869	238 413	465 705	151 705	13 944	8 102
CONTA PRÓPRIA	600 390	52 180	76 943	406 809	36 362	28 293
EMPREGADORAS	82 471	8 830	9 214	20 128	38 512	5 786
NÃO REMUNERADAS	17 771	3 210	3 755	3 049	906	6 851
SEM DECLARAÇÃO	10 738	3 415	2 441	4 706	0	177

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de arredondamento, decorrentes do uso de pesos hierárquicos para separação das amostras.
Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tercer Trabalho - abril de 1996

Regiões Metropolitanas de Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre

3.3 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991, por setores de atividade do trabalho principal que tinham em abril 1996, segundo o sexo e os setores de atividade do trabalho principal que tinham em maio de 1991

Sexo e setores de atividade do trabalho principal que tinham em maio de 1991	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991					
	Total (1)	Setores de atividade do trabalho principal que tinham em abril de 1996				
		Ind. de transformação	Construção Civil	Comércio	Serviços	Outras Atividades
Total (1)	10 269 252	1 988 443	741 701	1 467 797	5 291 247	780 061
Ind. de transformação	2 334 319	1 981 636	126 942	220 076	546 541	59 126
Construção Civil	653 072	47 762	400 380	34 718	130 330	39 880
Comércio	1 482 067	182 037	40 893	818 889	397 005	43 242
Serviços	4 965 232	329 742	142 552	346 140	3 981 113	165 685
Outras atividades	787 648	36 399	28 493	40 213	212 202	470 343
Sem declaração	46 913	10 866	2 441	7 764	24 057	1 787
Homens (1)	6 500 663	1 463 253	719 410	976 453	2 772 658	568 889
Ind. de transformação	1 746 008	1 042 852	125 092	166 990	357 423	53 653
Construção Civil	623 932	44 735	390 330	33 643	115 873	39 349
Comércio	962 536	123 090	39 652	531 970	234 775	33 048
Serviços	2 581 048	213 007	134 801	208 845	1 921 362	103 035
Outras atividades	556 286	30 299	27 093	30 885	129 992	338 019
Sem declaração	30 850	9 270	2 441	4 121	13 235	1 787
Mulheres (1)	3 768 589	525 191	22 291	491 346	2 518 590	211 173
Ind. de transformação	588 312	338 785	1 851	53 086	189 118	5 471
Construção Civil	29 140	3 028	10 050	1 076	14 455	531
Comércio	519 531	58 947	1 240	286 919	162 231	10 195
Serviços	2 384 184	116 735	7 749	137 295	2 059 752	62 652
Outras atividades	231 362	6 100	1 401	9 326	82 209	132 324
Sem declaração	16 062	1 596	0	3 644	10 822	0

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.

Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Regiões Metropolitanas de Recife, Salvador, de Belo Horizonte, do Rio de Janeiro, de São Paulo e de Porto Alegre

3.4 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991, por sexo e contribuição para instituto de previdência no trabalho principal que tinham em maio de 1991, segundo os setores de atividade do trabalho principal que tinham em maio de 1991

Setores de atividade do trabalho principal que tinham em maio de 1991	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991					
	Total (1)	Sexo		Contribuição para instituto de previdência no trabalho principal que tinham em maio de 1991		
		Homens	Mulheres	Contribuía	Não contribuía	Sem declaração
Total (1)	10 269 252	6 500 663	3 768 589	8 033 981	2 174 561	60 708
Ind. de transformação	2 334 319	1 746 008	588 312	2 117 514	213 266	3 538
Construção Civil	653 072	623 932	29 140	433 635	218 375	1 060
Comércio	1 482 067	962 536	519 531	1 112 389	363 216	6 462
Serviços	4 965 232	2 581 048	2 384 184	3 794 243	1 154 005	16 983
Outras atividades	787 648	556 286	231 362	564 260	219 608	3 779
Sem declaração	46 913	30 850	16 062	11 937	6 088	28 887

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.
 Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Regiões Metropolitanas de Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre

3.5 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991, por forma como se classificavam com referência ao pagamento auferido entre os profissionais na ocupação do trabalho principal que tinham em abril de 1996, segundo o sexo e a forma como se classificavam com referência ao pagamento auferido entre os profissionais na ocupação do trabalho principal que tinham em maio de 1991

Sexo e forma como se classificavam com referência ao pagamento auferido entre os profissionais na ocupação do trabalho principal que tinham em maio de 1991	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991					
	Total (1)	Forma como se classificavam com referência ao pagamento auferido entre os profissionais na ocupação do trabalho principal do trabalho principal que tinham em abril de 1996				
		Melhor pagos do Brasil	Muito bem / Bem pagos	Mal / Muito mal pagos	Pior pagos do Brasil	Sem declaração
Total (1)	10 269 252	207 070	3 207 729	5 548 201	1 266 882	39 369
Melhor pagos do Brasil	222 581	59 229	54 860	86 473	21 311	708
Muito bem / Bem pagos	3 583 562	71 890	2 020 482	1 284 053	205 529	1 609
Mal / Muito mal pagos	5 312 662	58 587	976 830	3 775 884	498 801	2 560
Pior pagos do Brasil	1 089 560	17 364	143 742	391 365	535 354	1 734
Sem declaração	60 886	0	11 813	10 425	5 887	32 760
Homens (1)	6 500 663	137 170	2 168 237	3 478 120	693 607	23 328
Melhor pagos do Brasil	147 271	43 208	36 205	54 082	13 067	708
Muito bem / Bem pagos	2 433 925	46 214	1 417 516	838 918	130 390	885
Mal / Muito mal pagos	3 304 686	37 548	621 327	2 354 509	289 825	1 481
Pior pagos do Brasil	582 402	10 200	88 015	225 085	258 747	355
Sem declaração	32 376	0	5 175	5 527	1 775	19 900
Mulheres (1)	3 768 589	69 900	1 039 490	2 070 081	573 076	16 043
Melhor pagos do Brasil	75 309	16 022	18 655	32 389	8 242	0
Muito bem / Bem pagos	1 149 637	25 675	602 966	445 135	75 138	724
Mal / Muito mal pagos	2 007 976	21 039	355 504	1 421 378	208 978	1 079
Pior pagos do Brasil	507 158	7 162	55 729	166 280	276 607	1 379
Sem declaração	28 510	0	6 638	4 898	4 112	12 861

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.
Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

3.6 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991, por forma como se classificavam com referência ao pagamento auferido entre os profissionais na ocupação do trabalho principal que tinham em abril de 1996, segundo os setores de atividade e a forma como se classificavam com referência ao pagamento auferido entre os profissionais na ocupação do trabalho principal que tinham em maio de 1991

Especificação	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991					
	Total (1)	Forma como se classificavam com referência ao pagamento auferido entre os profissionais na ocupação do trabalho principal que tinham em abril de 1996				
		Melhor pagos do Brasil	Muito bem / Bem pagos	Mal / Muito mal pagos	Pior pagos do Brasil	Sem declaração
Total (1)	10 269 252	207 070	3 207 729	5 548 201	1 266 882	39 369
Setores de atividade						
Ind. de transformação	2 334 319	55 653	781 501	1 257 349	236 828	2 989
Construção Civil	653 072	13 124	194 351	364 771	80 826	0
Comércio	1 482 067	30 877	495 870	799 348	153 766	2 208
Serviços	4 965 232	96 125	1 531 974	2 669 692	661 269	6 172
Outras atividades	787 648	10 778	196 781	446 904	132 301	885
Sem declaração	46 913	513	7 251	10 139	1 894	27 117
Forma como se classificavam com referência ao pagamento auferido entre os profissionais na ocupação do trabalho principal que tinham em maio de 1991						
Melhor pagos do Brasil	222 581	59 229	54 860	86 473	21 311	708
Muito bem / Bem pagos	3 583 562	71 890	2 020 482	1 284 053	205 529	1 609
Mal / Muito mal pagos	5 312 662	58 587	976 830	3 775 884	498 801	2 560
Pior pagos do Brasil	1 089 560	17 364	143 742	391 365	535 354	1 734
Sem declaração	60 886	0	11 813	10 425	5 887	32 760

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.
 Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Regiões Metropolitanas de Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre

3.7 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991, por regularidade da incorporação de novos equipamentos no trabalho principal que tinham em abril de 1996, segundo os setores de atividade e a regularidade de incorporação de novos equipamentos no trabalho principal que tinham em maio de 1991

Especificação	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991					
	Total (1)	Incorporação de novos equipamentos no trabalho principal que tinham em abril de 1996				
		Freqüentemente	Regularmente	Raramente	Nunca	Sem declaração
Total (1)	10 269 252	1 432 531	1 539 948	1 789 260	5 473 708	33 802
Setores de atividade						
Ind. de transformação	2 334 319	401 456	383 468	449 959	1 098 040	1 397
Construção Civil	653 072	67 223	77 387	97 459	411 002	0
Comércio	1 482 067	164 821	181 969	216 212	917 277	1 787
Serviços	4 965 232	692 739	758 527	861 622	2 649 019	3 325
Outras atividades	787 648	103 021	132 567	162 273	389 611	177
Sem declaração	46 913	3 273	6 031	1 734	8 760	27 117
Incorporação de novos equipamentos no trabalho principal que tinham em maio de 1991						
Freqüentemente	1 328 688	718 056	181 748	156 861	271 138	885
Regularmente	1 475 028	200 089	725 279	260 520	287 549	1 591
Raramente	1 764 542	195 369	247 457	885 822	435 207	689
Nunca	5 672 104	318 310	385 465	486 057	4 478 754	3 521
Sem declaração	28 887	708	0	0	1 063	27 117

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de arredondamento, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.
Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

3.8 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que saíram do trabalho principal que tinham em maio de 1991, por motivo da saída do trabalho principal que tinham em maio de 1991, segundo o sexo e a satisfação que sentiam na ocupação do trabalho principal que tinham em maio de 1991

Sexo e satisfação que sentiam na ocupação do trabalho principal que tinham em maio de 1991	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que saíram do trabalho principal que tinham em maio de 1991					
	Total (1)	Motivo da saída do trabalho principal que tinham em maio de 1991				
		Foi demitido	Encerrou seu próprio negócio	A empresa faliu	Pediu demissão	Sem declaração
Total (1)	4 617 364	1 927 791	433 058	293 407	1 932 428	30 677
Muita satisfação	2 414 920	1 046 355	216 655	171 027	979 094	1 790
Pouca satisfação	1 741 787	722 408	170 979	94 809	753 589	0
Nenhuma satisfação	430 372	157 807	45 425	27 571	199 567	0
Sem declaração	30 284	1 221	0	0	177	28 887
Homens (1)	3 036 289	1 387 588	304 774	201 484	1 124 297	18 149
Muita satisfação	1 587 801	747 294	152 687	115 420	572 402	0
Pouca satisfação	1 162 923	527 945	119 966	67 821	447 191	0
Nenhuma satisfação	266 197	111 132	32 121	18 242	104 702	0
Sem declaração	19 369	1 221	0	0	0	18 149
Mulheres (1)	1 581 074	540 205	128 285	91 923	808 132	12 529
Muita satisfação	827 119	299 063	63 968	55 606	406 693	1 790
Pouca satisfação	578 866	194 466	51 013	26 989	306 399	0
Nenhuma satisfação	164 173	46 675	13 304	9 328	94 865	0
Sem declaração	10 916	0	0	0	177	10 738

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.
Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema: Trabalho - abril de 1996

Regiões Metropolitanas de Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre

3.9 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que saíram do trabalho principal que tinham em maio de 1991, por satisfação que sentiam na ocupação do trabalho principal que tinham em maio de 1991, segundo o sexo e a satisfação que sentiam na ocupação do trabalho principal em comparação com a do trabalho que tinham em maio de 1991

Sexo e satisfação que sentiam na ocupação do trabalho principal em comparação com a do trabalho que tinham em maio de 1991	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que saíram do trabalho principal que tinham em maio de 1991				
	Total (1)	Satisfação que sentiam na ocupação do trabalho principal que tinham em maio de 1991			
		Muita satisfação	Pouca satisfação	Nenhuma satisfação	Sem declaração
Total (1)	4 617 364	2 414 920	1 741 787	430 372	30 284
Mais satisfação	2 201 772	951 665	979 240	270 176	690
Igual satisfação	1 191 546	692 221	429 259	68 296	1 770
Menos satisfação	1 188 310	766 631	331 022	90 658	0
Não trabalhavam em 1991	3 524	1 221	1 398	198	708
Sem declaração	32 211	3 183	866	1 045	27 117
Homens (1)	3 036 289	1 587 801	1 162 923	266 197	19 369
Mais satisfação	1 452 330	635 435	646 482	169 899	513
Igual satisfação	772 893	443 100	291 597	37 135	1 063
Menos satisfação	790 243	507 675	223 956	58 612	0
Não trabalhavam em 1991	1 613	0	708	198	708
Sem declaração	19 210	1 591	177	355	17 086
Mulheres (1)	1 581 074	827 119	578 866	164 173	10 916
Mais satisfação	749 442	316 229	332 758	100 276	177
Igual satisfação	418 653	249 123	137 663	31 160	708
Menos satisfação	398 067	258 956	107 067	32 046	0
Não trabalhavam em 1991	1 911	1 221	690	0	0
Sem declaração	13 002	1 592	689	690	10 030

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.

Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1998

3.10 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, desocupadas e não economicamente ativas, por sexo, segundo características mais importantes que considerariam, se pudessem, na escolha de um trabalho

Características mais importante que considerariam, se pudessem, na escolha de um trabalho	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, desocupadas e não economicamente ativas		
	Total (1)	Sexo	
		Homens	Mulheres
Total (2)	9 546 998	2 441 580	7 105 419
Deve ser asseado	3 361 598	536 280	2 825 318
Deve ser bem pago	6 003 113	1 298 730	4 704 382
Deve ser leve	4 375 602	1 035 662	3 339 939
Deve permitir tomar muitas decisões por conta própria	1 184 074	275 886	908 189
Deve permitir muito tempo livre	3 258 678	694 945	2 563 731
Deve permitir progredir na vida	3 555 019	718 668	2 836 350
Deve ser bem aceito por outras pessoas	398 866	118 370	280 496
Outras	1 009 370	347 784	661 584
Sem declaração	0	0	0

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.

(2) O total não é soma das parcelas por tratar-se de questão de múltipla marcação.

Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Regiões Metropolitanas de Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre

3.11 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, não economicamente ativas, por grupos de idade, segundo o sexo e o motivo de impedimento para começar ou voltar a trabalhar

Sexo e motivo de impedimento para começar ou voltar a trabalhar	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, não economicamente ativas			
	Total (1)	Grupos de idade		
		20 a 39 anos	40 a 59 anos	60 anos ou mais
Total (1)	8 777 005	3 170 093	2 794 747	2 812 163
Não está pronto para o trabalho	109 302	76 392	23 705	9 206
É muito jovem	15 577	13 046	0	2 532
É muito velho	1 230 809	18 248	267 540	945 022
Doença / Invalidez	1 181 998	120 239	473 369	588 388
Não encontra trabalho	883 345	578 336	236 634	68 374
Falta de trabalho adequado	576 758	293 890	193 880	88 988
Afazeres domésticos	2 505 042	1 256 232	901 732	347 080
Outros	1 297 204	472 645	453 770	370 791
Sem declaração	976 970	341 068	244 116	391 787
Homens (1)	2 020 475	451 398	574 110	994 965
Não está pronto para o trabalho	22 967	19 096	1 978	1 892
É muito jovem	7 088	5 265	0	1 824
É muito velho	403 417	1 806	65 879	335 734
Doença / Invalidez	402 913	37 448	145 352	220 114
Não encontra trabalho	222 973	122 034	62 196	38 743
Falta de trabalho adequado	164 276	57 936	56 731	49 608
Afazeres domésticos	24 894	6 310	5 116	13 468
Outros	430 385	94 145	145 582	190 658
Sem declaração	341 562	107 361	91 277	142 924
Mulheres (1)	6 756 530	2 718 693	2 220 636	1 817 201
Não está pronta para o trabalho	86 337	57 297	21 726	7 313
É muito jovem	8 488	7 781	0	708
É muito velha	827 392	16 442	201 661	609 286
Doença / Invalidez	779 085	82 791	328 017	368 274
Não encontra trabalho	660 374	456 302	174 439	29 631
Falta de trabalho adequado	412 481	235 954	137 149	39 380
Afazeres domésticos	2 480 149	1 249 919	896 615	333 612
Outros	866 818	378 499	308 189	180 131
Sem declaração	635 407	233 708	152 837	248 863

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.

Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Regiões Metropolitanas de Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre

3.12 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, não economicamente ativas, por grupos de anos de estudos, segundo o sexo e o motivo de impedimento para começar ou voltar a trabalhar

Sexo e motivo de impedimento para começar ou voltar a trabalhar	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, não economicamente ativas				
	Total (1)	Grupos de anos de estudo			
		Sem instrução e menos de 4 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 anos ou mais
Total (1)	8 777 005	2 440 705	3 155 215	1 326 491	1 854 592
Não está pronto para o trabalho	109 302	16 568	31 281	21 540	39 914
É muito jovem	15 577	2 337	2 987	4 508	5 747
É muito velho	1 230 809	465 010	456 285	124 355	185 158
Doença / Invalidez	1 181 998	576 288	415 912	104 672	85 123
Não encontra trabalho	883 345	149 080	331 071	177 367	225 828
Falta de trabalho adequado	576 758	89 807	194 571	116 409	175 971
Afazeres domésticos	2 505 042	608 652	1 030 876	443 452	422 061
Outros	1 297 204	203 228	398 458	211 030	484 491
Sem declaração	976 970	329 734	293 773	123 158	230 305
Homens (1)	2 020 475	580 437	716 973	258 495	464 569
Não está pronto para o trabalho	22 967	2 301	5 690	4 172	10 804
É muito jovem	7 088	1 117	1 271	2 086	2 617
É muito velho	403 417	143 022	153 081	39 348	67 967
Doença / Invalidez	402 913	177 185	151 526	38 501	35 703
Não encontra trabalho	222 973	44 065	91 106	44 903	42 898
Falta de trabalho adequado	164 276	25 221	55 076	31 791	52 189
Afazeres domésticos	24 894	6 389	10 620	3 009	4 877
Outros	430 385	59 649	148 834	55 800	166 100
Sem declaração	341 562	121 490	99 771	38 886	81 415
Mulheres (1)	6 756 530	1 860 268	2 438 243	1 067 996	1 390 022
Não está pronta para o trabalho	86 337	14 267	25 593	17 370	29 109
É muito jovem	8 488	1 221	1 716	2 423	3 130
É muito velha	827 392	321 990	303 204	85 008	117 191
Doença / Invalidez	779 085	399 104	264 387	66 173	49 420
Não encontra trabalho	660 374	105 015	239 965	132 463	182 931
Falta de trabalho adequado	412 481	64 586	139 495	84 620	123 778
Afazeres domésticos	2 480 149	602 264	1 020 257	440 445	417 184
Outros	866 818	143 578	249 625	155 228	318 390
Sem declaração	635 407	208 244	194 002	84 269	148 891

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.

Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

3.13 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, não economicamente ativas, por motivo de impedimento para começar ou voltar a trabalhar, segundo o sexo e os setores de atividade em que gostariam de trabalhar se voltassem a trabalhar

Sexo e setores de atividade em que gostariam de trabalhar se voltassem a trabalhar	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, não economicamente ativas									
	Total (1)	Motivo de impedimento para começar ou voltar a trabalhar								
		Não está pronto para o trabalho	É muito jovem	É muito velho	Doença / Invalidez	Não encontra trabalho	Falta de trabalho adequado	Afazeres domésticos	Outros	Sem declaração
Total (1)	8 777 005	109 302	15 577	1 230 809	1 181 998	883 345	576 758	2 505 042	1 297 204	976 970
Indústria de transformação	1 223 936	14 791	1 202	171 381	180 180	186 089	106 609	383 842	179 330	513
Construção civil	155 934	2 070	1 221	29 772	51 044	25 549	10 228	8 308	27 747	0
Comércio	987 199	10 974	1 963	112 107	108 616	115 422	81 152	397 675	159 286	0
Serviços	4 188 087	69 298	5 747	604 096	634 530	472 672	310 216	1 430 945	660 585	0
Outras atividades	462 715	5 955	1 414	111 021	75 816	50 676	42 784	65 956	109 097	0
Sem declaração	1 759 135	6 215	4 032	202 432	131 812	32 939	25 771	218 317	161 159	976 457
Homens (1)	2 020 475	22 967	7 088	403 417	402 913	222 973	164 276	24 894	430 385	341 562
Indústria de transformação	332 703	3 428	176	75 553	75 435	59 110	36 602	5 306	77 094	0
Construção civil	137 713	1 716	1 221	27 473	49 808	23 019	9 313	387	24 779	0
Comércio	163 024	1 026	761	37 193	41 045	25 309	18 326	3 251	36 115	0
Serviços	648 588	12 808	1 767	134 150	149 688	85 553	73 318	12 727	178 578	0
Outras atividades	211 365	2 044	1 237	63 211	41 361	19 716	17 238	1 418	65 141	0
Sem declaração	527 082	1 945	1 928	65 839	45 578	10 265	9 481	1 809	48 678	341 562
Mulheres (1)	6 756 530	86 337	8 488	827 392	779 085	660 374	412 481	2 480 149	866 818	635 407
Indústria de transformação	891 234	11 362	1 026	95 828	104 746	126 980	70 008	378 535	102 236	513
Construção civil	18 220	353	0	2 300	1 236	2 529	915	7 921	2 967	0
Comércio	824 173	9 949	1 202	74 915	67 572	90 114	62 826	394 424	123 172	0
Serviços	3 539 499	56 491	3 980	469 945	484 842	387 119	236 900	1 418 217	482 005	0
Outras atividades	251 350	3 911	177	47 811	34 456	30 957	25 545	64 539	43 954	0
Sem declaração	1 232 051	4 270	2 104	136 593	86 233	22 675	16 288	216 510	112 483	634 894

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.

Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1998

3.14 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, por condição de atividade no trabalho principal que tinham em abril de 1996, segundo o nível de instrução do pai

Nível de instrução do pai	Pessoas de 20 anos ou mais de idade			
	Total (1)	Condição de atividade no trabalho principal que tinham em abril de 1996		Sem declaração
		Economicamente ativas	Não economicamente ativas	
Total (1)	23 770 686	14 988 858	8 777 005	4 825
Não alfabetizado	3 349 774	1 873 629	1 475 067	1 079
Somente alfabetizado	3 014 020	1 824 472	1 189 337	211
Elementar incompleto ou da 1ª a 3ª série do 1º grau	2 811 092	1 839 845	970 826	421
Elementar completo ou até a 4ª série do 1º grau	4 121 249	2 716 717	1 402 822	1 708
Médio 1º ciclo ou da 5ª a 8ª série do 1º grau	1 929 630	1 353 319	576 100	211
Médio 2º ciclo ou 2º grau	1 461 667	1 030 777	430 890	0
Superior	970 045	662 168	307 878	0
Mestrado ou Doutorado	46 874	28 903	17 971	0
Não sabe / Sem declaração	6 066 338	3 659 031	2 406 111	1 195

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.

Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

3.15 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, por condição de atividade no trabalho principal que tinham em abril de 1996, segundo o nível de instrução da mãe

Nível de instrução da mãe	Pessoas de 20 anos ou mais de idade			
	Total (1)	Condição de atividade no trabalho principal que tinham em abril de 1996		Sem declaração
		Economicamente ativas	Não economicamente ativas	
Total (1)	23 770 686	14 988 858	8 777 005	4 825
Não alfabetizado	4 615 099	2 565 706	2 048 828	566
Somente alfabetizado	2 995 960	1 838 864	1 156 886	211
Elementar incompleto ou da 1ª a 3ª série do 1º grau	2 936 213	1 924 692	1 011 099	421
Elementar completo ou até a 4ª série do 1º grau	4 198 825	2 776 410	1 421 126	1 287
Médio 1º ciclo ou da 5ª a 8ª série do 1º grau	1 954 033	1 400 466	553 147	421
Médio 2º ciclo ou 2º grau	1 404 294	1 010 130	394 166	0
Superior	448 404	314 525	131 880	0
Mestrado ou Doutorado	21 195	13 439	7 755	0
Não sabe / Sem declaração	5 198 663	3 144 625	2 052 118	1 919

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.

Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

RECIFE

Região Metropolitana de Recife

3.1 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, por condição de atividade no trabalho principal que tinham em abril de 1996, segundo o sexo e a condição de atividade no trabalho que tinham em maio de 1991

Sexo e condição de atividade no trabalho que tinham em maio de 1991	Pessoas de 20 anos ou mais de idade			
	Total ⁽¹⁾	Condição de atividade no trabalho principal que tinham em abril de 1996		
		Economicamente ativas	Não economicamente ativas	Sem declaração
Total (1)	1 729 181	975 231	751 214	2 737
Economicamente ativas	936 280	718 580	217 700	0
Não economicamente ativas	574 780	125 694	449 086	0
Sem declaração	218 122	130 957	84 427	2 737
Homens (1)	779 005	597 939	179 592	1 474
Economicamente ativos	520 670	451 402	69 268	0
Não economicamente ativos	128 852	50 530	78 322	0
Sem declaração	129 483	96 007	32 002	1 474
Mulheres (1)	950 176	377 291	571 622	1 263
Economicamente ativas	415 610	267 178	148 432	0
Não economicamente ativas	445 928	75 163	370 764	0
Sem declaração	88 638	34 950	52 425	1 263

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.

Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

3.2 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991, por posição na ocupação e posse de carteira de trabalho assinada pelo empregador no trabalho principal que tinham em abril de 1996, segundo o sexo, a posição na ocupação e posse de carteira de trabalho assinada pelo empregador no trabalho principal que tinham em maio de 1991

Sexo, posição na ocupação e posse de carteira de trabalho assinada pelo empregador no trabalho principal que tinham em maio de 1991	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991					
	Total (1)	Posição na ocupação e posse de carteira de trabalho assinada pelo empregador no trabalho principal que tinham em abril de 1996				
		Empregados		Conta própria	Empregadores	Não remunerados
		Com carteira assinada	Sem carteira assinada			
Total (1)	606 572	267 809	142 537	171 381	20 844	4 000
EMPREGADOS	469 930	256 651	126 115	78 953	7 158	1 053
Com carteira de trabalho assinada	351 184	228 017	60 636	55 162	6 737	632
Sem carteira de trabalho assinada	118 746	28 634	65 479	23 791	421	421
CONTA PRÓPRIA	123 799	9 264	15 580	89 270	7 369	2 316
EMPREGADORES	11 580	1 263	632	2 737	6 316	632
NÃO REMUNERADOS	0	0	0	0	0	0
SEM DECLARAÇÃO	1 263	632	211	421	0	0
Homens (1)	381 292	173 908	86 743	102 955	16 843	842
EMPREGADOS	300 443	165 275	74 111	54 951	5 895	211
Com carteira de trabalho assinada	238 755	150 116	39 592	43 372	5 685	0
Sem carteira de trabalho assinada	61 689	15 159	34 529	11 580	211	211
CONTA PRÓPRIA	71 584	7 790	12 211	45 477	5 474	632
EMPREGADORES	8 422	632	211	2 105	5 474	0
NÃO REMUNERADOS	0	0	0	0	0	0
SEM DECLARAÇÃO	842	211	211	421	0	0
Mulheres (1)	225 280	93 902	55 794	68 426	4 000	3 158
EMPREGADAS	169 486	91 375	52 004	24 002	1 263	842
Com carteira de trabalho assinada	112 429	77 901	21 054	11 790	1 053	632
Sem carteira de trabalho assinada	57 057	13 475	30 950	12 211	211	211
CONTA PRÓPRIA	52 214	1 474	3 369	43 793	1 895	1 684
EMPREGADORAS	3 158	632	421	632	842	632
NÃO REMUNERADAS	0	0	0	0	0	0
SEM DECLARAÇÃO	421	421	0	0	0	0

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para suplenir as amostras.

Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Região Metropolitana de Recife

3.3 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991, por setores de atividade do trabalho principal que tinham em abril 1996, segundo o sexo e os setores de atividade do trabalho principal que tinham em maio de 1991

Sexo e setores de atividade do trabalho principal que tinham em maio de 1991	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991					
	Total (1)	Setores de atividade do trabalho principal que tinham em abril de 1996				
		Ind. de transformação	Construção Civil	Comércio	Serviços	Outras Atividades
Total (1)	606 572	69 479	38 108	105 903	321 708	71 374
Ind. de transformação	94 744	46 319	4 632	14 106	23 791	5 895
Construção Civil	38 529	1 263	20 844	3 579	8 422	4 421
Comércio	111 377	9 474	2 737	60 215	33 687	5 264
Serviços	302 128	10 317	8 001	24 844	239 807	19 159
Outras atividades	58 320	1 895	1 895	2 527	15 580	36 424
Sem declaração	1 474	211	0	632	421	211
Homens (1)	381 292	56 425	36 845	69 900	182 117	56 004
Ind. de transformação	81 901	39 161	4 632	13 054	19 791	5 264
Construção Civil	36 634	1 263	20 212	3 369	7 369	4 421
Comércio	72 005	7 158	2 737	37 687	19 370	5 053
Serviços	148 011	6 948	7 369	13 475	105 903	14 317
Outras atividades	41 687	1 684	1 895	1 684	9 685	26 739
Sem declaração	1 053	211	0	632	0	211
Mulheres (1)	225 280	13 054	1 263	36 003	159 591	15 370
Ind. de transformação	12 843	7 158	0	1 053	4 000	632
Construção Civil	1 895	0	632	211	1 053	0
Comércio	39 371	2 316	0	22 528	14 317	211
Serviços	154 117	3 369	632	11 369	133 905	4 842
Outras atividades	16 633	211	0	842	5 895	9 685
Sem declaração	421	0	0	0	421	0

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.
 Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tarefa Trabalho - abril de 1996

Região Metropolitana de Recife

3.4 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991, por sexo e contribuição para instituto de previdência no trabalho principal que tinham em maio de 1991, segundo os setores de atividade do trabalho principal que tinham em maio de 1991

Setores de atividade do trabalho principal que tinham em maio de 1991	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991					
	Total (1)	Sexo		Contribuição para instituto de previdência no trabalho principal que tinham em maio de 1991		
		Homens	Mulheres	Contribuía	Não contribuía	Sem declaração
Total (1)	606 572	381 292	225 280	419 610	185 698	1 263
Ind. de transformação	94 744	81 901	12 843	81 480	13 264	0
Construção Civil	38 529	36 634	1 895	26 528	12 001	0
Comércio	111 377	72 005	39 371	70 532	40 845	0
Serviços	302 128	148 011	154 117	198 752	103 376	0
Outras atividades	58 320	41 687	16 633	42 108	16 212	0
Sem declaração	1 474	1 053	421	211	0	1 263

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.
 Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Região Metropolitana de Recife

3.5 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991, por forma como se classificavam com referência ao pagamento auferido entre os profissionais na ocupação do trabalho principal que tinham em abril de 1996, segundo o sexo e a forma como se classificavam com referência ao pagamento auferido entre os profissionais na ocupação do trabalho principal que tinham em maio de 1991

Sexo e forma como se classificavam com referência ao pagamento auferido entre os profissionais na ocupação do trabalho principal que tinham em maio de 1991	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991					
	Total (1)	Forma como se classificavam com referência ao pagamento auferido entre os profissionais na ocupação do trabalho principal que tinham em abril de 1996				
		Melhor pagos do Brasil	Muito bem / Bem pagos	Mal / Muito mal pagos	Pior pagos do Brasil	Sem declaração
Total (1)	606 572	20 423	168 434	328 446	87 164	2 105
Melhor pagos do Brasil	18 107	5 053	2 737	7 369	2 948	0
Muito bem / Bem pagos	185 698	7 158	100 218	64 005	14 106	211
Mal / Muito mal pagos	319 813	5 685	55 162	226 543	31 792	632
Pior pagos do Brasil	81 690	2 527	10 317	30 529	38 319	0
Sem declaração	1 263	0	0	0	0	1 263
Homens (1)	381 292	13 896	113 272	204 226	48 635	1 263
Melhor pagos do Brasil	11 580	3 790	1 684	4 842	1 263	0
Muito bem / Bem pagos	129 062	5 474	70 742	43 161	9 685	0
Mal / Muito mal pagos	195 383	2 948	34 318	139 589	18 107	421
Pior pagos do Brasil	44 424	1 684	6 527	16 633	19 580	0
Sem declaração	842	0	0	0	0	842
Mulheres (1)	225 280	6 527	55 162	124 220	38 529	842
Melhor pagos do Brasil	6 527	1 263	1 053	2 527	1 684	0
Muito bem / Bem pagos	56 636	1 684	29 476	20 844	4 421	211
Mal / Muito mal pagos	124 430	2 737	20 844	86 954	13 685	211
Pior pagos do Brasil	37 266	842	3 790	13 896	18 738	0
Sem declaração	421	0	0	0	0	421

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.
Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Região Metropolitana de Recife

3.6 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991, por forma como se classificavam com referência ao pagamento auferido entre os profissionais na ocupação do trabalho principal que tinham em abril de 1996, segundo os setores de atividade e a forma como se classificavam com referência ao pagamento auferido entre os profissionais na ocupação do trabalho principal que tinham em maio de 1991

Especificação	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991					
	Total (1)	Forma como se classificavam com referência ao pagamento auferido entre os profissionais na ocupação do trabalho principal que tinham em abril de 1996				
		Melhor pagos do Brasil	Muito bem / Bem pagos	Mal / Muito mal pagos	Pior pagos do Brasil	Sem declaração
Total (1)	606 572	20 423	168 434	328 446	87 164	2 105
Setores de atividade						
Ind. de transformação	94 744	4 842	26 318	53 057	10 527	0
Construção Civil	38 529	632	13 264	19 370	5 264	0
Comércio	111 377	4 421	33 266	59 162	13 896	632
Serviços	302 128	9 685	81 059	164 223	46 951	211
Outras atividades	58 320	842	14 317	32 634	10 527	0
Sem declaração	1 474	0	211	0	0	1 263
Forma como se classificavam com referência ao pagamento auferido entre os profissionais na ocupação do trabalho principal que tinham em maio de 1991						
Melhor pagos do Brasil	18 107	5 053	2 737	7 369	2 948	0
Muito bem / Bem pagos	185 698	7 158	100 218	64 005	14 106	211
Mal / Muito mal pagos	319 813	5 685	55 162	226 543	31 792	632
Pior pagos do Brasil	81 690	2 527	10 317	30 529	38 319	0
Sem declaração	1 263	0	0	0	0	1 263

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.
 Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Região Metropolitana de Recife

3.7 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991, por regularidade da incorporação de novos equipamentos no trabalho principal que tinham em abril de 1996, segundo os setores de atividade e a regularidade de incorporação de novos equipamentos no trabalho principal que tinham em maio de 1991

Especificação	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991					
	Total (1)	Incorporação de novos equipamentos no trabalho principal que tinham em abril de 1996				
		Freqüentemente	Regularmente	Raramente	Nunca	Sem declaração
Total (1)	606 572	64 005	60 215	73 900	406 978	1 474
Setores de atividade						
Ind. de transformação	94 744	13 475	9 895	10 948	60 426	0
Construção Civil	38 529	2 948	2 737	2 737	30 108	0
Comércio	111 377	8 843	9 474	9 895	82 954	211
Serviços	302 128	31 371	30 739	41 477	198 541	0
Outras atividades	58 320	7 369	7 369	8 843	34 739	0
Sem declaração	1 474	0	0	0	211	1 263
Incorporação de novos equipamentos no trabalho principal que tinham em maio de 1991						
Freqüentemente	57 478	31 160	5 474	4 842	16 001	0
Regularmente	53 688	7 790	28 002	8 211	9 685	0
Raramente	70 953	6 527	8 632	32 634	23 160	0
Nunca	423 189	18 528	18 107	28 213	358 132	211
Sem declaração	1 263	0	0	0	0	1 263

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos tracionários para expansão das amostras.
 Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Região Metropolitana de Recife

3.8 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que saíram do trabalho principal que tinham em maio de 1991, por motivo da saída do trabalho principal que tinham em maio de 1991, segundo o sexo e a satisfação que sentiam na ocupação do trabalho principal que tinham em maio de 1991

Sexo e satisfação que sentiam na ocupação do trabalho principal que tinham em maio de 1991	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que saíram do trabalho principal que tinham em maio de 1991					
	Total (1)	Motivo da saída do trabalho principal que tinham em maio de 1991				
		Foi demitido	Encerrou seu próprio negócio	A empresa faliu	Pediu demissão	Sem declaração
Total (1)	266 336	141 484	20 633	19 791	83 164	1 263
Muita satisfação	142 326	73 479	11 159	13 054	44 635	0
Pouca satisfação	96 428	54 530	7 158	5 895	28 844	0
Nenhuma satisfação	26 318	13 475	2 316	842	9 685	0
Sem declaração	1 263	0	0	0	0	1 263
Homens (1)	186 119	105 903	14 106	14 527	50 741	842
Muita satisfação	98 323	55 794	6 948	9 685	25 897	0
Pouca satisfação	68 216	40 214	5 474	4 421	18 107	0
Nenhuma satisfação	18 738	9 895	1 684	421	6 737	0
Sem declaração	842	0	0	0	0	842
Mulheres (1)	80 217	35 582	6 527	5 264	32 423	421
Muita satisfação	44 003	17 686	4 211	3 369	18 738	0
Pouca satisfação	28 213	14 317	1 684	1 474	10 738	0
Nenhuma satisfação	7 580	3 579	632	421	2 948	0
Sem declaração	421	0	0	0	0	421

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.
 Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Região Metropolitana de Recife

3.9 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que saíram do trabalho principal que tinham em maio de 1991, por satisfação que sentiam na ocupação do trabalho principal que tinham em maio de 1991, segundo o sexo e a satisfação que sentiam na ocupação do trabalho principal em comparação com a do trabalho que tinham em maio de 1991

Sexo e satisfação que sentiam na ocupação do trabalho principal em comparação com a do trabalho que tinham em maio de 1991	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que saíram do trabalho principal que tinham em maio de 1991				
	Total (1)	satisfação que sentiam na ocupação do trabalho principal que tinham em maio de 1991			
		Muita satisfação	Pouca satisfação	Nenhuma satisfação	Sem declaração
Total (1)	266 336	142 326	96 428	26 318	1 263
Mais satisfação	131 168	58 952	55 162	17 054	0
Igual satisfação	57 899	32 002	21 265	4 632	0
Menos satisfação	75 795	51 162	20 001	4 632	0
Não trabalhavam em 1991	0	0	0	0	0
Sem declaração	1 474	211	0	0	1 263
Homens (1)	186 119	98 323	68 216	18 738	842
Mais satisfação	90 533	39 371	39 371	11 790	0
Igual satisfação	39 582	21 686	14 738	3 158	0
Menos satisfação	55 162	37 266	14 106	3 790	0
Não trabalhavam em 1991	0	0	0	0	0
Sem declaração	842	0	0	0	842
Mulheres (1)	80 217	44 003	28 213	7 580	421
Mais satisfação	40 635	19 580	15 791	5 264	0
Igual satisfação	18 317	10 317	6 527	1 474	0
Menos satisfação	20 633	13 896	5 895	842	0
Não trabalhavam em 1991	0	0	0	0	0
Sem declaração	632	211	0	0	421

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.

Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Região Metropolitana de Recife

3.10 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, desocupadas e não economicamente ativas, por sexo, segundo características mais importantes que considerariam, se pudessem, na escolha de um trabalho

Características mais importante que considerariam, se pudessem, na escolha de um trabalho	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, desocupadas e não economicamente ativas		
	Total (1)	Sexo	
		Homens	Mulheres
Total (2)	805 955	213 911	592 044
Deve ser asseado	296 864	52 636	244 229
Deve ser bem pago	518 986	113 272	405 714
Deve ser leve	370 764	87 164	283 600
Deve permitir tomar muitas decisões por conta própria	118 114	26 107	92 007
Deve permitir muito tempo livre	271 389	63 373	208 015
Deve permitir progredir na vida	254 335	54 951	199 383
Deve ser bem aceito por outras pessoas	30 950	8 843	22 107
Outras	106 745	36 003	70 742
Sem declaração	0	0	0

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.

(2) O total não é a soma das parcelas por tratar-se de quesito de múltipla marcação.

Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Região Metropolitana de Recife

3.11 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, não economicamente ativas, por grupos de idade, segundo o sexo e o motivo de impedimento para começar ou voltar a trabalhar

Sexo e motivo de impedimento para começar ou voltar a trabalhar	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, não economicamente ativas			
	Total (1)	Grupos de idade		
		20 a 39 anos	40 a 59 anos	60 anos ou mais
Total (1)	751 214	323 814	219 385	208 015
Não está pronto para o trabalho	13 264	10 738	1 474	1 053
É muito jovem	421	211	0	211
É muito velho	92 428	1 895	25 054	65 479
Doença / Invalidez	121 693	13 685	46 740	61 268
Não encontra trabalho	123 799	90 112	28 002	5 685
Falta de trabalho adequado	64 636	44 424	16 001	4 211
Afazeres domésticos	154 959	88 007	48 846	18 107
Outros	94 744	35 161	37 055	22 528
Sem declaração	85 270	39 582	16 212	29 476
Homens (1)	179 592	59 583	49 477	70 532
Não está pronto para o trabalho	2 316	2 105	211	0
É muito jovem	421	211	0	211
É muito velho	26 528	211	4 842	21 475
Doença / Invalidez	40 635	5 053	14 317	21 265
Não encontra trabalho	29 265	20 212	6 106	2 948
Falta de trabalho adequado	16 422	10 317	4 000	2 105
Afazeres domésticos	1 684	842	632	211
Outros	29 897	6 948	11 580	11 369
Sem declaração	32 423	13 685	7 790	10 948
Mulheres (1)	571 622	264 230	169 907	137 484
Não está pronta para o trabalho	10 948	8 632	1 263	1 053
É muito jovem	0	0	0	0
É muito velha	65 900	1 684	20 212	44 003
Doença / Invalidez	81 059	8 632	32 423	40 003
Não encontra trabalho	94 533	69 900	21 896	2 737
Falta de trabalho adequado	48 214	34 108	12 001	2 105
Afazeres domésticos	153 275	87 164	48 214	17 896
Outros	64 847	28 213	25 476	11 159
Sem declaração	52 846	25 897	8 422	18 528

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.

Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Região Metropolitana de Recife

3.12 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, não economicamente ativas, por grupos de anos de estudos, segundo o sexo e o motivo de impedimento para começar ou voltar a trabalhar

Sexo e motivo de impedimento para começar ou voltar a trabalhar	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, não economicamente ativas				
	Total (1)	Grupos de anos de estudo			
		Sem instrução e menos de 4 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 anos ou mais
Total (1)	751 214	259 598	255 387	104 218	132 010
lão está pronto para o trabalho	13 264	1 895	4 211	2 737	4 421
É muito jovem	421	211	211	0	0
É muito velho	92 428	39 582	32 002	10 106	10 738
Doença / Invalidez	121 693	74 321	33 687	6 316	7 369
Não encontra trabalho	123 799	25 897	41 056	27 792	29 055
Falta de trabalho adequado	64 636	9 895	25 054	12 001	17 686
Afazeres domésticos	154 959	49 267	58 741	24 212	22 739
Outros	94 744	20 212	32 845	13 054	28 634
Sem declaração	85 270	38 319	27 581	8 001	11 369
Homens (1)	179 592	66 952	58 741	24 423	29 476
lão está pronto para o trabalho	2 316	211	632	211	1 263
É muito jovem	421	211	211	0	0
É muito velho	26 528	10 738	9 053	3 369	3 369
Doença / Invalidez	40 635	22 739	12 001	3 158	2 737
Não encontra trabalho	29 265	8 211	11 159	6 527	3 369
Falta de trabalho adequado	16 422	3 369	5 053	3 369	4 632
Afazeres domésticos	1 684	842	0	211	632
Outros	29 897	6 106	9 264	4 421	10 106
Sem declaração	32 423	14 527	11 369	3 158	3 369
Mulheres (1)	571 622	192 646	196 646	79 795	102 534
lão está pronta para o trabalho	10 948	1 684	3 579	2 527	3 158
É muito jovem	0	0	0	0	0
É muito velha	65 900	28 844	22 949	6 737	7 369
Doença / Invalidez	81 059	51 583	21 686	3 158	4 632
Não encontra trabalho	94 533	17 686	29 897	21 265	25 686
Falta de trabalho adequado	48 214	6 527	20 001	8 632	13 054
Afazeres domésticos	153 275	48 425	58 741	24 002	22 107
Outros	64 847	14 106	23 581	8 632	18 528
Sem declaração	52 846	23 791	16 212	4 842	8 001

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.

Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Região Metropolitana de Recife

3.13 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, não economicamente ativas, por motivo de impedimento para começar ou voltar a trabalhar, segundo o sexo e os setores de atividade em que gostariam de trabalhar se voltassem a trabalhar

Sexo e setores de atividade em que gostariam de trabalhar se voltassem a trabalhar	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, não economicamente ativas									
	Total (1)	Motivo de impedimento para começar ou voltar a trabalhar								
		Não está pronto para o trabalho	É muito jovem	É muito velho	Doença / Invalidez	Não encontra trabalho	Falta de trabalho adequado	Afazeres domésticos	Outros	Sem declaração
Total (1)	751 214	13 264	421	92 428	121 693	123 799	64 636	154 959	94 744	85 270
Homens (1)	179 592	2 316	421	26 528	40 635	29 265	16 422	1 684	29 897	32 423
Indústria de transformação	24 423	421	0	4 421	5 685	5 685	3 790	211	4 211	0
Construção civil	12 001	0	0	1 474	5 264	2 948	421	211	1 684	0
Comércio	18 738	0	211	2 737	4 632	4 842	2 737	421	3 158	0
Serviços	52 846	842	0	7 790	14 948	12 001	5 895	632	10 738	0
Outras atividades	23 791	842	211	4 211	5 474	2 316	3 158	0	7 580	0
Sem declaração	47 793	211	0	5 895	4 632	1 474	421	211	2 527	32 423
Mulheres (1)	571 622	10 948	0	65 900	81 059	94 533	48 214	153 275	64 847	52 846
Indústria de transformação	42 529	421	0	5 474	6 948	10 106	3 790	12 001	3 790	0
Construção civil	1 263	0	0	211	0	421	211	421	0	0
Comércio	75 163	1 263	0	7 158	9 264	15 580	7 158	25 265	9 474	0
Serviços	322 761	6 948	0	37 055	53 057	61 478	31 581	93 691	38 950	0
Outras atividades	26 107	1 053	0	4 000	4 000	5 474	3 369	5 264	2 948	0
Sem declaração	103 797	1 263	0	12 001	7 790	1 474	2 105	16 633	9 685	52 846

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.
Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

3.14 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, por condição de atividade no trabalho principal que tinham em abril de 1996, segundo o nível de instrução do pai

Nível de instrução do pai	Pessoas de 20 anos ou mais de idade			
	Total (1)	Condição de atividade no trabalho principal que tinham em abril de 1996		Sem declaração
		Economicamente ativas	Não economicamente ativas	
Total (1)	1 729 181	975 231	751 214	2 737
Não alfabetizado	327 182	158 538	168 434	211
Somente alfabetizado	139 800	72 216	67 373	211
Elementar incompleto ou da 1ª a 3ª série do 1º grau	134 747	78 532	55 794	421
Elementar completo ou até a 4ª série do 1º grau	228 228	132 220	95 165	842
Médio 1º ciclo ou da 5ª a 8ª série do 1º grau	144 853	97 902	46 740	211
Médio 2º ciclo ou 2º grau	91 796	62 110	29 686	0
Superior	49 688	31 792	17 896	0
Mestrado ou Doutorado	4 632	3 369	1 263	0
Não sabe / Sem declaração	608 256	338 552	268 862	842

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.
 Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Região Metropolitana de Recife

3.15 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, por condição de atividade no trabalho principal que tinham em abril de 1996, segundo o nível de instrução da mãe

Nível de instrução da mãe	Pessoas de 20 anos ou mais de idade			
	Total (1)	Condição de atividade no trabalho principal que tinham em abril de 1996		Sem declaração
		Economicamente ativas	Não economicamente ativas	
Total (1)	1 729 181	975 231	751 214	2 737
Não alfabetizado	403 398	196 857	206 331	211
Somente alfabetizado	150 748	79 795	70 742	211
Elementar incompleto ou da 1ª a 3ª série do 1º grau	151 380	89 059	61 899	421
Elementar completo ou até a 4ª série do 1º grau	251 177	150 116	100 639	421
Médio 1º ciclo ou da 5ª a 8ª série do 1º grau	141 905	95 797	45 688	421
Médio 2º ciclo ou 2º grau	86 322	59 583	26 739	0
Superior	30 529	21 054	9 474	0
Mestrado ou Doutorado	1 684	421	1 263	0
Não sabe / Sem declaração	512 038	282 547	228 438	1 053

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.

Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

SALVADOR

Região Metropolitana de Salvador

3.1 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, por condição de atividade no trabalho principal que tinham em abril de 1996, segundo o sexo e a condição de atividade no trabalho que tinham em maio de 1991

Sexo e condição de atividade no trabalho que tinham em maio de 1991	Pessoas de 20 anos ou mais de idade			
	Total (1)	Condição de atividade no trabalho principal que tinham em abril de 1996		
		Economicamente ativas	Não economicamente ativas	Sem declaração
Total (1)	1 464 367	938 387	525 270	710
Economicamente ativas	881 779	700 774	181 005	0
o economicamente ativas	398 566	117 298	281 268	0
Sem declaração	184 022	120 315	62 997	710
Homens (1)	671 494	544 435	126 881	177
Economicamente ativos	463 515	416 844	46 671	0
o economicamente ativos	103 457	47 381	56 076	0
Sem declaração	104 522	80 210	24 134	177
Mulheres (1)	792 873	393 952	398 389	532
Economicamente ativas	418 264	283 930	134 334	0
o economicamente ativas	295 109	69 918	225 192	0
Sem declaração	79 500	40 105	38 863	532

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.

Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Região Metropolitana de Salvador

3.2 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991, por posição na ocupação e posse de carteira de trabalho assinada pelo empregador no trabalho principal que tinham em abril de 1996, segundo o sexo, a posição na ocupação e posse de de carteira de trabalho assinada pelo empregador no trabalho principal que tinham em maio de 1991

Sexo, posição na ocupação e posse de carteira de trabalho assinada pelo empregador no trabalho principal que tinham em maio de 1991	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991					
	Total (1)	Posição na ocupação e posse de carteira de trabalho assinada pelo empregador no trabalho principal que tinham em abril de 1996				
		Empregados		Conta própria	Empregadores	Não remunerados
		Com carteira assinada	Sem carteira assinada			
Total (1)	591 816	289 431	115 879	159 888	23 247	3 372
EMPREGADOS	464 225	272 395	100 618	80 388	9 050	1 775
Com carteira de trabalho assinada	358 106	238 146	57 673	53 592	7 808	887
Sem carteira de trabalho assinada	106 119	34 249	42 944	26 796	1 242	887
CONTA PRÓPRIA	113 749	14 729	14 019	76 484	7 453	1 065
EMPREGADORES	11 357	1 420	710	2 129	6 743	355
NÃO REMUNERADOS	710	177	355	177	0	0
SEM DECLARAÇÃO	1 775	710	177	710	0	177
Homens (1)	350 298	174 972	54 302	103 634	16 858	532
EMPREGADOS	269 201	162 550	44 364	55 011	6 743	532
Com carteira de trabalho assinada	221 110	145 159	28 570	41 525	5 856	0
Sem carteira de trabalho assinada	48 091	17 391	15 794	13 487	887	532
CONTA PRÓPRIA	71 160	10 647	9 050	46 493	4 969	0
EMPREGADORES	8 518	1 242	532	1 597	5 146	0
NÃO REMUNERADOS	532	177	177	177	0	0
SEM DECLARAÇÃO	887	355	177	355	0	0
Mulheres (1)	241 518	114 459	61 577	56 254	6 388	2 839
EMPREGADAS	195 024	109 845	56 254	25 376	2 307	1 242
Com carteira de trabalho assinada	136 996	82 987	29 103	12 067	1 952	887
Sem carteira de trabalho assinada	58 028	16 858	27 151	13 309	355	355
CONTA PRÓPRIA	42 589	4 081	4 969	29 890	2 484	1 065
EMPREGADORAS	2 839	177	177	532	1 597	355
NÃO REMUNERADAS	177	0	177	0	0	0
SEM DECLARAÇÃO	887	355	0	355	0	177

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos transitórias para separação das amostras.

Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Região Metropolitana de Salvador

3.3 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991, por setores de atividade do trabalho principal que tinham em abril 1996, segundo o sexo e os setores de atividade do trabalho principal que tinha em maio de 1991

Sexo e setores de atividade do trabalho principal que tinham em maio de 1991	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991					
	Total (1)	Setores de atividade do trabalho principal que tinham em abril de 1996				
		Ind. de transformação	Construção Civil	Comércio	Serviços	Outras Atividades
Total (1)	591 816	55 899	49 865	88 905	337 876	59 270
Ind. de transformação	74 886	34 072	6 211	7 986	22 892	3 727
Construção Civil	54 656	4 081	29 280	1 952	14 906	4 436
Comércio	93 342	5 679	2 662	51 285	28 925	4 791
Serviços	311 613	10 647	9 405	23 957	253 762	13 842
Outras atividades	55 189	1 242	2 307	3 194	16 326	32 120
Sem declaração	2 129	177	0	532	1 065	355
Homens (1)	350 298	45 784	48 268	56 254	161 308	38 685
Ind. de transformação	62 110	29 103	6 211	6 211	17 036	3 549
Construção Civil	52 172	4 081	28 748	1 952	13 309	4 081
Comércio	57 673	4 259	2 484	31 232	16 681	3 017
Serviços	143 207	7 453	8 695	13 664	105 764	7 631
Outras atividades	33 894	867	2 129	2 839	7 986	20 053
Sem declaração	1 242	0	0	355	532	355
Mulheres (1)	241 518	10 115	1 597	32 652	176 569	20 585
Ind. de transformação	12 777	4 969	0	1 775	5 856	177
Construção Civil	2 484	0	532	0	1 597	355
Comércio	35 669	1 420	177	20 053	12 244	1 775
Serviços	168 406	3 194	710	10 292	147 998	6 211
Outras atividades	21 295	355	177	355	8 340	12 067
Sem declaração	887	177	0	177	532	0

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos tridécimos para expansão das amostras.
Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Região Metropolitana de Salvador

3.4 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991, por sexo e contribuição para instituto de previdência no trabalho principal que tinham em maio de 1991, segundo os setores de atividade do trabalho principal que tinham em maio de 1991

Setores de atividade do trabalho principal que tinham em maio de 1991	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991					
	Total (1)	Sexo		Contribuição para instituto de previdência no trabalho principal que tinham em maio de 1991		
		Homens	Mulheres	Contribuía	Não contribuía	Sem declaração
Total (1)	591 816	350 298	241 518	416 489	172 842	2 484
Ind. de transformação	74 886	62 110	12 777	63 884	11 002	0
Construção Civil	54 656	52 172	2 484	34 426	20 230	0
Comércio	93 342	57 673	35 669	63 529	29 635	177
Serviços	311 613	143 207	168 406	215 077	96 004	532
Outras atividades	55 189	33 894	21 295	39 395	15 794	0
Sem declaração	2 129	1 242	887	177	177	1 775

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.
Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Região Metropolitana de Salvador

3.5 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991, por forma como se classificavam com referência a pagamento auferido entre os profissionais na ocupação do trabalho principal que tinham em abril de 1996, segundo o sexo e a forma como se classificavam com referência ao pagamento auferido entre os profissionais na ocupação do trabalho principal que tinham em maio de 1991

Sexo e forma como se classificavam com referência ao pagamento auferido entre os profissionais na ocupação do trabalho principal que tinham em maio de 1991	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991					
	Total (1)	Forma como se classificavam com referência ao pagamento auferido entre os profissionais na ocupação do trabalho principal do trabalho principal que tinham em abril de 1996				
		Melhor pagos do Brasil	Muito bem / Bem pagos	Mal / Muito mal pagos	Pior pagos do Brasil	Sem declaração
Total (1)	591 816	15 971	130 963	312 677	129 543	2 662
Melhor pagos do Brasil	13 842	4 614	2 662	3 549	3 017	0
Muito bem / Bem pagos	159 355	6 211	77 371	57 851	17 746	177
Mal / Muito mal pagos	308 241	4 259	39 218	218 093	46 316	355
Pior pagos do Brasil	107 716	887	11 357	32 652	62 287	532
Sem declaração	2 662	0	355	532	177	1 597
Homens (1)	350 298	11 712	81 630	185 796	69 918	1 242
Melhor pagos do Brasil	8 518	3 549	1 420	1 952	1 597	0
Muito bem / Bem pagos	103 279	4 436	50 930	37 443	10 292	177
Mal / Muito mal pagos	186 329	3 194	22 892	130 963	29 280	0
Pior pagos do Brasil	50 575	532	6 034	15 084	28 570	355
Sem declaração	1 597	0	355	355	177	710
Mulheres (1)	241 518	4 259	49 333	126 881	59 625	1 420
Melhor pagos do Brasil	5 324	1 065	1 242	1 597	1 420	0
Muito bem / Bem pagos	56 076	1 775	26 441	20 407	7 453	0
Mal / Muito mal pagos	121 912	1 065	16 326	87 131	17 036	355
Pior pagos do Brasil	57 141	355	5 324	17 568	33 717	177
Sem declaração	1 065	0	0	177	0	887

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.

Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Região Metropolitana de Salvador

3.6 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991, por forma como se classificavam com referência ao pagamento auferido entre os profissionais na ocupação do trabalho principal que tinham em abril de 1996, segundo os setores de atividade e a forma como se classificavam com referência ao pagamento auferido entre os profissionais na ocupação do trabalho principal que tinham em maio de 1991

Especificação	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991					
	Total (1)	Forma como se classificavam com referência ao pagamento auferido entre os profissionais na ocupação do trabalho principal que tinham em abril de 1996				
		Meio pagos do Brasil	Muito bem / Bem pagos	Mal / Muito mal pagos	Pior pagos do Brasil	Sem declaração
Total (1)	591 816	15 971	130 963	312 677	129 543	2 662
Setores de atividade						
Ind. de transformação	74 886	1 952	17 213	39 395	16 148	177
Construção Civil	54 656	2 129	11 712	31 232	9 583	0
Comércio	93 342	3 727	23 779	45 784	19 698	355
Serviços	311 613	7 453	67 433	168 406	67 788	532
Outras atividades	55 189	710	10 647	27 683	15 971	177
Sem declaração	2 129	0	177	177	355	1 420
Forma como se classificavam com referência ao pagamento auferido entre os profissionais na ocupação do trabalho principal que tinham em maio de 1991						
Melhor pagos do Brasil	13 842	4 614	2 662	3 549	3 017	0
Muito bem / Bem pagos	159 355	6 211	77 371	57 851	17 746	177
Mal / Muito mal pagos	308 241	4 259	39 218	218 093	46 316	355
Pior pagos do Brasil	107 716	887	11 357	32 652	62 287	532
Sem declaração	2 662	0	355	532	177	1 597

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.
Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Região Metropolitana de Salvador

3.7 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991, por regularidade de da incorporação de novos equipamentos no trabalho principal que tinham em abril de 1996, segundo os setores de atividade e a regularidade de incorporação de novos equipamentos no trabalho principal que tinham em maio de 1991

Especificação	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991					
	Total (1)	Incorporação de novos equipamentos no trabalho principal que tinham em abril de 1996				
		Freqüentemente	Regularmente	Raramente	Nunca	Sem declaração
Total (1)	591 816	65 304	68 853	73 822	381 353	2 484
Setores de atividade						
Ind. de transformação	74 886	11 712	10 825	11 357	40 992	0
Construção Civil	54 656	4 791	4 969	6 388	38 508	0
Comércio	93 342	8 163	9 760	8 340	66 723	355
Serviços	311 613	34 959	34 249	38 863	203 010	532
Outras atividades	55 189	5 679	9 050	8 873	31 410	177
Sem declaração	2 129	0	0	0	710	1 420
Incorporação de novos equipamentos no trabalho principal que tinham em maio de 1991						
Freqüentemente	64 239	29 990	10 825	5 146	18 101	177
Regularmente	58 206	9 405	26 441	9 050	13 309	0
Raramente	76 838	9 228	12 422	31 055	24 134	0
Nunca	390 758	16 681	19 165	28 570	325 454	887
Sem declaração	1 775	0	0	0	355	1 420

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionados para expansão das amostras.
 Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Região Metropolitana de Salvador

3.8 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que saíram do trabalho principal que tinham em maio de 1991, por motivo da saída do trabalho principal que tinham em maio de 1991, segundo o sexo e a satisfação que sentiam na ocupação do trabalho principal que tinham em maio de 1991

Sexo e satisfação que sentiam na ocupação do trabalho principal que tinham em maio de 1991	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que saíram do trabalho principal que tinham em maio de 1991					
	Total (1)	Motivo da saída do trabalho principal que tinham em maio de 1991				
		Foi demitido	Encerrou seu próprio negócio	A empresa faliu	Pediu demissão	Sem declaração
Total (1)	286 059	145 159	26 618	14 729	97 601	1 952
Muita satisfação	140 900	74 886	12 599	7 986	45 251	177
Pouca satisfação	116 056	58 028	11 002	5 856	41 170	0
Nenhuma satisfação	27 151	12 244	3 017	887	11 002	0
Sem declaração	1 952	0	0	0	177	1 775
Homens (1)	179 763	101 860	16 326	10 292	50 398	887
Muita satisfação	92 100	53 947	7 631	5 324	25 199	0
Pouca satisfação	72 580	40 283	6 743	4 436	21 117	0
Nenhuma satisfação	14 196	7 631	1 952	532	4 081	0
Sem declaração	887	0	0	0	0	887
Mulheres (1)	106 296	43 299	10 292	4 436	47 203	1 065
Muita satisfação	48 800	20 940	4 969	2 662	20 053	177
Pouca satisfação	43 477	17 746	4 259	1 420	20 053	0
Nenhuma satisfação	12 954	4 614	1 065	355	6 921	0
Sem declaração	1 065	0	0	0	177	887

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.
 Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1998

Região Metropolitana de Salvador

3.9 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que saíram do trabalho principal que tinham em maio de 1991, por satisfação que sentiam na ocupação do trabalho principal que tinham em maio de 1991, segundo o sexo e a satisfação que sentiam na ocupação do trabalho principal em comparação com a do trabalho que tinham em maio de 1991

Sexo e satisfação que sentiam na ocupação do trabalho principal em comparação com a do trabalho que tinham em maio de 1991	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que saíram do trabalho principal que tinham em maio de 1991				
	Total (1)	satisfação que sentiam na ocupação do trabalho principal que tinham em maio de 1991			
		Muita satisfação	Pouca satisfação	Nenhuma satisfação	Sem declaração
Total (1)	286 059	140 900	116 056	27 151	1 952
Mais satisfação	125 639	53 769	56 963	14 729	177
Igual satisfação	72 934	37 443	29 635	5 501	355
Menos satisfação	84 824	49 333	29 103	6 388	0
Não trabalhavam em 1991	177	0	177	0	0
Sem declaração	2 484	355	177	532	1 420
Homens (1)	179 763	92 100	72 580	14 196	887
Mais satisfação	77 548	35 846	33 539	8 163	0
Igual satisfação	45 251	22 537	19 698	2 662	355
Menos satisfação	55 899	33 717	19 165	3 017	0
Não trabalhavam em 1991	0	0	0	0	0
Sem declaração	1 065	0	177	355	532
Mulheres (1)	106 296	48 800	43 477	12 954	1 065
Mais satisfação	48 091	17 923	23 424	6 566	177
Igual satisfação	27 683	14 906	9 938	2 839	0
Menos satisfação	28 925	15 616	9 938	3 372	0
Não trabalhavam em 1991	177	0	177	0	0
Sem declaração	1 420	355	0	177	887

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.

Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Região Metropolitana de Salvador

3.10 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, desocupadas e não economicamente ativas, por sexo, segundo características mais importantes que considerariam, se pudessem, na escolha de um trabalho

Características mais importante que considerariam, se pudessem, na escolha de um trabalho	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, desocupadas e não economicamente ativas		
	Total (1)	Sexo	
		Homens	Mulheres
Total (2)	587 024	166 809	420 216
Deve ser assegado	214 012	33 894	180 118
Deve ser bem pago	368 221	81 275	286 946
Deve ser leve	264 055	64 949	199 106
Deve permitir tomar muitas decisões por conta própria	77 548	14 374	63 174
Deve permitir muito tempo livre	191 652	42 412	149 240
Deve permitir progredir na vida	190 410	40 815	149 595
Deve ser bem aceito por outras pessoas	9 760	3 904	5 856
Outras	75 774	28 570	47 203
Sem declaração	0	0	0

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.

(2) O total não é soma das parcelas por tratar-se de questão de múltipla marcação.

Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Região Metropolitana de Salvador

3.11 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, não economicamente ativas, por grupos de idade, segundo o sexo e o motivo de impedimento para começar ou voltar a trabalhar

Sexo e motivo de impedimento para começar ou voltar a trabalhar	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, não economicamente ativas			
	Total (1)	Grupos de idade		
		20 a 39 anos	40 a 59 anos	60 anos ou mais
Total (1)	525 270	251 455	143 384	130 430
Não está pronto para o trabalho	8 518	7 453	710	355
É muito jovem	532	532	0	0
É muito velho	66 546	710	15 084	50 752
Doença / Invalidez	57 851	8 518	24 666	24 666
Não encontra trabalho	117 476	85 889	26 618	4 969
Falta de trabalho adequado	41 702	26 441	11 180	4 081
Afazerres domésticos	105 231	61 577	32 829	10 825
Outros	60 512	29 813	17 213	13 487
Sem declaração	66 901	30 522	15 084	21 295
Homens (1)	126 881	47 913	32 474	46 493
Não está pronto para o trabalho	1 065	887	0	177
É muito jovem	355	355	0	0
É muito velho	21 295	0	3 727	17 568
Doença / Invalidez	17 923	2 839	6 388	8 695
Não encontra trabalho	25 909	16 858	7 098	1 952
Falta de trabalho adequado	11 180	7 453	1 952	1 775
Afazerres domésticos	887	0	177	710
Outros	21 827	8 163	6 388	7 276
Sem declaração	26 441	11 357	6 743	8 340
Mulheres (1)	398 389	203 542	110 910	83 937
Não está pronta para o trabalho	7 453	6 566	710	177
É muito jovem	177	177	0	0
É muito velha	45 251	710	11 357	33 184
Doença / Invalidez	39 928	5 679	18 278	15 971
Não encontra trabalho	91 567	69 030	19 520	3 017
Falta de trabalho adequado	30 522	18 988	9 228	2 307
Afazerres domésticos	104 344	61 577	32 652	10 115
Outros	38 685	21 650	10 825	6 211
Sem declaração	40 460	19 165	8 340	12 954

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.

Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Região Metropolitana de Salvador

3.12 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, não economicamente ativas, por grupos de anos de estudos, segundo o sexo e o motivo de impedimento para começar ou voltar a trabalhar

Sexo e motivo de impedimento para começar ou voltar a trabalhar	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, não economicamente ativas				
	Total (1)	Grupos de anos de estudo			
		Sem instrução e menos de 4 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 anos ou mais
Total (1)	525 270	165 921	162 017	80 742	116 589
Não está pronto para o trabalho	8 518	710	3 017	1 420	3 372
É muito jovem	532	0	177	0	355
É muito velho	66 546	30 522	19 698	4 436	11 890
Doença / Invalidez	57 851	32 474	16 503	4 081	4 791
Não encontra trabalho	117 476	23 069	41 170	25 554	27 683
Falta de trabalho adequado	41 702	9 228	10 292	10 647	11 535
Afazeres domésticos	105 231	33 007	38 330	18 101	15 794
Outros	60 512	11 357	14 374	9 228	25 554
Sem declaração	66 901	25 554	18 455	7 276	15 616
Homens (1)	126 881	42 057	36 556	15 616	32 652
Não está pronto para o trabalho	1 065	177	355	0	532
É muito jovem	355	0	0	0	355
É muito velho	21 295	9 228	5 679	1 420	4 969
Doença / Invalidez	17 923	9 760	5 856	1 065	1 242
Não encontra trabalho	25 909	6 211	9 228	4 969	5 501
Falta de trabalho adequado	11 180	2 307	2 839	1 420	4 614
Afazeres domésticos	887	177	532	177	0
Outros	21 827	3 194	5 501	3 549	9 583
Sem declaração	26 441	11 002	6 566	3 017	5 856
Mulheres (1)	398 389	123 864	125 461	65 126	83 937
Não está pronta para o trabalho	7 453	532	2 662	1 420	2 839
É muito jovem	177	0	177	0	0
É muito velha	45 251	21 295	14 019	3 017	6 921
Doença / Invalidez	39 928	22 714	10 647	3 017	3 549
Não encontra trabalho	91 567	16 858	31 942	20 585	22 182
Falta de trabalho adequado	30 522	6 921	7 453	9 228	6 921
Afazeres domésticos	104 344	32 829	37 798	17 923	15 794
Outros	38 685	8 163	8 873	5 679	15 971
Sem declaração	40 460	14 551	11 890	4 259	9 760

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.

Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

3.13 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, não economicamente ativas, por motivo de impedimento para começar ou voltar a trabalhar, segundo o sexo e os setores de atividade em que gostariam de trabalhar se voltassem a trabalhar

Sexo e setores de atividade em que gostariam de trabalhar se voltassem a trabalhar	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, não economicamente ativas									
	Total (1)	Motivo de impedimento para começar ou voltar a trabalhar								
		Não está pronto para o trabalho	É muito jovem	É muito velho	Doença / Invalidez	Não encontra trabalho	Falta de trabalho adequado	Afazeres domésticos	Outros	Sem declaração
Total (1)	525 270	8 518	532	66 546	57 851	117 476	41 702	105 231	60 512	66 901
Indústria de transformação	40 637	710	0	6 743	5 146	11 180	4 081	7 453	5 324	0
Construção civil	12 422	355	0	1 775	2 662	4 614	1 065	532	1 420	0
Comércio	65 304	1 242	0	5 856	7 276	16 858	7 098	17 568	9 405	0
Serviços	273 815	5 679	355	34 604	33 184	75 241	26 796	65 659	32 297	0
Outras atividades	32 474	355	177	7 808	3 904	6 388	1 775	5 501	6 566	0
Sem declaração	100 618	177	0	9 760	5 679	3 194	887	8 518	5 501	66 901
Homens (1)	126 881	1 065	355	21 295	17 923	25 909	11 180	887	21 827	26 441
Indústria de transformação	15 794	177	0	3 017	3 372	5 146	1 420	0	2 662	0
Construção civil	11 002	177	0	1 775	2 662	4 081	1 065	0	1 242	0
Comércio	9 583	0	0	1 775	1 597	2 129	1 420	0	2 662	0
Serviços	42 412	710	355	7 098	6 388	11 712	6 211	532	9 405	0
Outras atividades	15 261	0	0	4 969	2 307	2 307	887	355	4 436	0
Sem declaração	32 829	0	0	2 662	1 597	532	177	0	1 420	26 441
Mulheres (1)	398 389	7 453	177	45 251	39 928	91 567	30 522	104 344	38 685	40 460
Indústria de transformação	24 844	532	0	3 727	1 775	6 034	2 662	7 453	2 662	0
Construção civil	1 420	177	0	0	0	532	0	532	177	0
Comércio	55 721	1 242	0	4 081	5 679	14 729	5 679	17 568	6 743	0
Serviços	231 403	4 969	0	27 506	26 796	63 529	20 585	65 126	22 892	0
Outras atividades	17 213	355	177	2 839	1 597	4 081	887	5 146	2 129	0
Sem declaração	67 788	177	0	7 098	4 081	2 662	710	8 518	4 081	40 460

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.
Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Região Metropolitana de Salvador

3.14 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, por condição de atividade no trabalho principal que tinham em abril de 1996, segundo o nível de instrução do pai

Nível de instrução do pai	Pessoas de 20 anos ou mais de idade			
	Total (1)	Condição de atividade no trabalho principal que tinham em abril de 1996		Sem declaração
		Economicamente ativas	Não economicamente ativas	
Total (1)	1 464 367	938 387	525 270	710
Não alfabetizado	201 058	116 944	83 759	355
Somente alfabetizado	128 301	81 452	46 848	0
Elementar incompleto ou da 1ª a 3ª série do 1º grau	162 905	107 361	55 544	0
Elementar completo ou até a 4ª série do 1º grau	173 375	113 217	59 980	177
Médio 1º ciclo ou da 5ª a 8ª série do 1º grau	115 879	77 903	37 976	0
Médio 2º ciclo ou 2º grau	97 423	67 078	30 345	0
Superior	44 009	30 345	13 664	0
Mestrado ou Doutorado	3 017	1 952	1 065	0
Não sabe / Sem declaração	538 402	342 135	196 089	177

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionados para expansão das amostras.
Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Região Metropolitana de Salvador

3.15 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, por condição de atividade no trabalho principal que tinham em abril de 1996, segundo o nível de instrução da mãe

Nível de instrução da mãe	Pessoas de 20 anos ou mais de idade			
	Total (1)	Condição de atividade no trabalho principal que tinham em abril de 1996		Sem declaração
		Economicamente ativas	Não economicamente ativas	
Total (1)	1 464 367	938 387	525 270	710
Não alfabetizado	272 927	159 178	113 394	355
Somente alfabetizado	149 063	95 294	53 769	0
Elementar Incompleto ou da 1ª a 3ª série do 1º grau	178 343	115 346	62 997	0
Elementar completo ou até a 4ª série do 1º grau	181 537	117 298	64 062	177
Médio 1º ciclo ou da 5ª a 8ª série do 1º grau	116 234	83 049	33 184	0
Médio 2º ciclo ou 2º grau	93 874	66 369	27 506	0
Superior	23 069	15 439	7 631	0
Mestrado ou Doutorado	1 065	532	532	0
Não sabe / Sem declaração	448 254	285 882	162 195	177

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.
Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

BELO HORIZONTE

Região Metropolitana de Belo Horizonte

3.1 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, por condição de atividade no trabalho principal que tinham em abril de 1996, segundo o sexo e a condição de atividade no trabalho que tinham em maio de 1991

Sexo e condição de atividade no trabalho que tinham em maio de 1991	Pessoas de 20 anos ou mais de idade			
	Total ⁽¹⁾	Condição de atividade no trabalho principal que tinham em abril de 1996		
		Economicamente ativas	Não economicamente ativas	Sem declaração
Total ⁽¹⁾	2 171 351	1 435 479	735 520	352
Economicamente ativas	1 406 431	1 178 980	227 451	0
lão economicamente ativas	658 060	191 890	466 170	0
Sem declaração	106 860	64 609	41 899	352
Homens ⁽¹⁾	1 030 573	857 520	173 053	0
Economicamente ativos	809 636	744 499	65 137	0
lão economicamente ativos	156 329	64 785	91 544	0
Sem declaração	64 609	48 237	16 372	0
Mulheres ⁽¹⁾	1 140 778	577 959	562 467	352
Economicamente ativas	596 796	434 482	162 314	0
lão economicamente ativas	501 731	127 105	374 626	0
Sem declaração	42 251	16 372	25 527	352

⁽¹⁾ O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.

Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Região Metropolitana de Belo Horizonte

3.2 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991, por posição na ocupação e posse de de carteira de trabalho assinada pelo empregador no trabalho principal que tinham em abril de 1996, segundo o sexo, a posição na ocupação e posse de carteira de trabalho assinada pelo empregador no trabalho principal que tinham em maio de 1991

Sexo, posição na ocupação e posse de carteira de trabalho assinada pelo empregador no trabalho principal que tinham em maio de 1991	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991					
	Total (1)	Posição na ocupação e posse de carteira de trabalho assinada pelo empregador no trabalho principal que tinham em abril de 1996				
		Empregados		Conta própria	Empregadores	Não remunerados
		Com carteira assinada	Sem carteira assinada			
Total (1)	1 080 218	520 040	237 310	245 584	74 291	2 993
EMPREGADOS	844 493	488 352	210 199	122 880	21 302	1 760
Com carteira de trabalho assinada	645 385	434 658	101 931	90 840	16 900	1 056
Sem carteira de trabalho assinada	199 108	53 694	108 268	32 040	4 401	704
CONTA PRÓPRIA	190 834	27 463	23 238	113 726	25 527	880
EMPREGADORES	42 427	3 697	3 169	7 922	27 287	352
NÃO REMUNERADOS	1 937	352	704	704	176	0
SEM DECLARAÇÃO	528	176	0	352	0	0
Homens (1)	693 093	345 050	124 993	164 427	58 447	176
EMPREGADOS	528 490	321 284	105 628	84 326	17 076	176
Com carteira de trabalho assinada	436 242	294 701	60 912	67 250	13 379	0
Sem carteira de trabalho assinada	92 248	26 583	44 716	17 076	3 697	176
CONTA PRÓPRIA	131 330	20 597	17 253	73 587	19 893	0
EMPREGADORES	32 040	2 817	1 760	6 162	21 302	0
NÃO REMUNERADOS	880	176	352	176	176	0
SEM DECLARAÇÃO	352	176	0	176	0	0
Mulheres (1)	387 125	174 990	112 317	81 157	15 844	2 817
EMPREGADAS	316 003	167 068	104 571	38 554	4 225	1 584
Com carteira de trabalho assinada	209 143	139 957	41 019	23 590	3 521	1 056
Sem carteira de trabalho assinada	106 860	27 111	63 553	14 964	704	528
CONTA PRÓPRIA	59 504	6 866	5 986	40 138	5 633	880
EMPREGADORAS	10 387	880	1 408	1 760	5 986	352
NÃO REMUNERADAS	1 056	176	352	528	0	0
SEM DECLARAÇÃO	176	0	0	176	0	0

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.

Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Região Metropolitana de Belo Horizonte

3.3 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991, por setores de atividade do trabalho principal que tinham em abril 1996, segundo o sexo e os setores de atividade do trabalho principal que tinham em maio de 1991

Sexo e setores de atividade do trabalho principal que tinham em maio de 1991	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991					
	Total (1)	Setores de atividade do trabalho principal que tinham em abril de 1996				
		Ind. de transformação	Construção Civil	Comércio	Serviços	Outras Atividades
Total (1)	1 080 218	191 714	109 501	141 717	545 391	91 896
Ind. de transformação	225 339	128 161	15 316	21 126	51 053	9 683
Construção Civil	105 628	8 978	66 897	5 633	17 076	7 042
Comércio	142 773	16 724	5 281	75 172	40 843	4 753
Serviços	527 082	33 273	17 781	35 913	419 870	20 245
Outras atividades	78 869	4 577	4 225	3 697	16 196	50 173
Sem declaração	528	0	0	176	352	0
Homens (1)	693 093	147 351	106 332	97 001	275 336	67 074
Ind. de transformação	173 229	102 283	14 964	14 964	31 864	9 154
Construção Civil	101 931	8 274	65 489	5 281	16 020	6 866
Comércio	97 706	11 267	4 929	51 758	25 879	3 873
Serviços	263 893	21 126	16 724	21 654	190 834	13 556
Outras atividades	55 983	4 401	4 225	3 169	10 563	33 625
Sem declaração	352	0	0	176	176	0
Mulheres (1)	387 125	44 364	3 169	44 716	270 055	24 822
Ind. de transformação	52 110	25 879	352	6 162	19 189	528
Construção Civil	3 697	704	1 408	352	1 056	176
Comércio	45 068	5 457	352	23 414	14 964	880
Serviços	263 189	12 147	1 056	14 260	229 036	6 690
Outras atividades	22 886	176	0	528	5 633	16 548
Sem declaração	176	0	0	0	176	0

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.
Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Região Metropolitana de Belo Horizonte

3.4 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991, por sexo e contribuição para instituto de previdência no trabalho principal que tinham em maio de 1991, segundo os setores de atividade do trabalho principal que tinham em maio de 1991

Setores de atividade do trabalho principal que tinham em maio de 1991	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991					
	Total (1)	Sexo		Contribuição para instituto de previdência no trabalho principal que tinham em maio de 1991		
		Homens	Mulheres	Contribuía	Não contribuía	Sem declaração
Total (1)	1 080 218	693 093	387 125	845 373	232 381	2 465
Ind. de transformação	225 339	173 229	52 110	200 868	24 470	0
Construção Civil	105 628	101 931	3 697	77 988	27 287	352
Comércio	142 773	97 706	45 068	111 965	30 280	528
Serviços	527 082	263 893	263 189	398 920	127 457	704
Outras atividades	78 869	55 983	22 886	55 631	22 886	352
Sem declaração	528	352	176	0	0	528

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.
Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1998

Região Metropolitana de Belo Horizonte

3.5 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991, por forma como se classificavam com referência ao pagamento auferido entre os profissionais na ocupação do trabalho principal que tinham em abril de 1996, segundo o sexo e a forma como se classificavam com referência ao pagamento auferido entre os profissionais na ocupação do trabalho principal que tinham em maio de 1991

Sexo e forma como se classificavam com referência ao pagamento auferido entre os profissionais na ocupação do trabalho principal que tinham em maio de 1991	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991					
	Total (1)	Forma como se classificavam com referência ao pagamento auferido entre os profissionais na ocupação do trabalho principal do trabalho principal que tinham em abril de 1996				
		Melhor pagos do Brasil	Muito bem / Bem pagos	Mal / Muito mal pagos	Pior pagos do Brasil	Sem declaração
Total (1)	1 080 218	18 133	331 319	598 028	131 682	1 056
Melhor pagos do Brasil	18 133	4 929	5 986	5 457	1 760	0
Muito bem / Bem pagos	347 339	7 394	200 692	123 232	16 020	0
Mal / Muito mal pagos	577 255	4 225	105 980	411 243	55 454	352
Pior pagos do Brasil	135 027	1 584	18 309	56 863	58 095	176
Sem declaração	2 465	0	352	1 232	352	528
Homens (1)	693 093	12 499	229 388	380 083	70 418	704
Melhor pagos do Brasil	13 203	3 873	3 873	3 873	1 584	0
Muito bem / Bem pagos	241 711	4 753	142 773	83 974	10 211	0
Mal / Muito mal pagos	363 007	3 169	71 123	258 964	29 400	352
Pior pagos do Brasil	73 939	704	11 443	32 745	29 048	0
Sem declaração	1 232	0	176	528	176	352
Mulheres (1)	387 125	5 633	101 931	217 945	61 264	352
Melhor pagos do Brasil	4 929	1 056	2 113	1 584	176	0
Muito bem / Bem pagos	105 628	2 641	57 919	39 258	5 810	0
Mal / Muito mal pagos	214 248	1 056	34 857	152 280	26 055	0
Pior pagos do Brasil	61 088	880	6 866	24 118	29 048	176
Sem declaração	1 232	0	176	704	176	176

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.

Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Região Metropolitana de Belo Horizonte

3.6 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991, por forma como se classificavam com referência ao pagamento auferido entre os profissionais na ocupação do trabalho principal que tinham em abril de 1996, segundo os setores de atividade e a forma como se classificavam com referência ao pagamento auferido entre os profissionais na ocupação do trabalho principal que tinham em maio de 1991

Especificação	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991					
	Total (1)	Forma como se classificavam com referência ao pagamento auferido entre os profissionais na ocupação do trabalho principal que tinham em abril de 1996				
		Melhor pagos do Brasil	Muito bem / Bem pagos	Mal / Muito mal pagos	Pior pagos do Brasil	Sem declaração
Total (1)	1 080 218	18 133	331 319	598 028	131 682	1 056
Setores de atividade						
Ind. de transformação	225 339	3 873	76 756	121 472	23 062	176
Construção Civil	105 628	2 289	29 928	61 088	12 323	0
Comércio	142 773	2 289	46 476	77 988	16 020	0
Serviços	527 082	8 450	156 857	293 293	68 130	352
Outras atividades	78 869	1 232	21 302	44 188	12 147	0
Sem declaração	528	0	0	0	0	528
Forma como se classificavam com referência ao pagamento auferido entre os profissionais na ocupação do trabalho principal que tinham em maio de 1991						
Melhor pagos do Brasil	18 133	4 929	5 986	5 457	1 760	0
Muito bem / Bem pagos	347 339	7 394	200 692	123 232	16 020	0
Mal / Muito mal pagos	577 255	4 225	105 980	411 243	55 454	352
Pior pagos do Brasil	135 027	1 584	18 309	56 863	58 095	176
Sem declaração	2 465	0	352	1 232	352	528

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.
Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Região Metropolitana de Belo Horizonte

3.7 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991, por regularidade da incorporação de novo equipamentos no trabalho principal que tinham em abril de 1996, segundo os setores de atividade e a regularidade de incorporação de novos equipamentos no trabalho principal que tinham em maio de 1991

Especificação	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991					
	Total (1)	Incorporação de novos equipamentos no trabalho principal que tinham em abril de 1996				
		Freqüentemente	Regularmente	Raramente	Nunca	Sem declaração
Total (1)	1 080 218	180 095	140 485	177 454	581 128	1 056
Setores de atividade						
Ind. de transformação	225 339	44 364	33 273	38 026	109 501	176
Construção Civil	105 628	13 732	11 443	14 084	66 369	0
Comércio	142 773	23 414	14 964	20 773	83 622	0
Serviços	527 082	86 439	68 130	87 319	284 842	352
Outras atividades	78 869	12 147	12 675	17 253	36 794	0
Sem declaração	528	0	0	0	0	528
Incorporação de novos equipamentos no trabalho principal que tinham em maio de 1991						
Freqüentemente	152 808	79 749	19 717	19 365	33 977	0
Regularmente	127 985	24 118	57 743	20 245	25 703	176
Raramente	167 948	26 935	24 646	75 700	40 491	176
Nunca	630 949	49 293	38 378	62 144	480 958	176
Sem declaração	528	0	0	0	0	528

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.
 Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Região Metropolitana de Belo Horizonte

3.8 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que saíram do trabalho principal que tinham em maio de 1991, por motivo da saída do trabalho principal que tinham em maio de 1991, segundo o sexo e a satisfação que sentiam na ocupação do trabalho principal que tinham em maio de 1991

Sexo e satisfação que sentiam na ocupação do trabalho principal que tinham em maio de 1991	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que saíram do trabalho principal que tinham em maio de 1991					
	Total (1)	Motivo da saída do trabalho principal que tinham em maio de 1991				
		Foi demitido	Encerrou seu próprio negócio	A empresa faliu	Pediu demissão	Sem declaração
Total (1)	544 862	211 255	52 990	35 737	244 352	528
Muita satisfação	266 710	103 867	25 703	19 189	117 951	0
Pouca satisfação	228 332	88 727	22 006	13 379	104 219	0
Nenhuma satisfação	49 293	18 661	5 281	3 169	22 182	0
Sem declaração	528	0	0	0	0	528
Homens (1)	367 056	157 913	37 850	24 999	145 942	352
Muita satisfação	179 391	79 045	16 900	13 908	69 538	0
Pouca satisfação	155 273	64 081	17 429	9 506	64 257	0
Nenhuma satisfação	32 040	14 788	3 521	1 584	12 147	0
Sem declaração	352	0	0	0	0	352
Mulheres (1)	177 806	53 342	15 140	10 739	98 410	176
Muita satisfação	87 319	24 822	8 802	5 281	48 413	0
Pouca satisfação	73 059	24 646	4 577	3 873	39 962	0
Nenhuma satisfação	17 253	3 873	1 760	1 584	10 035	0
Sem declaração	176	0	0	0	0	176

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.
 Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Região Metropolitana de Belo Horizonte

3.9 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que saíram do trabalho principal que tinham em maio de 1991, por satisfação que sentiam na ocupação do trabalho principal que tinham em maio de 1991, segundo o sexo e a satisfação que sentiam na ocupação do trabalho principal em comparação com a do trabalho que tinham em maio de 1991

Sexo e satisfação que sentiam na ocupação do trabalho principal em comparação com a do trabalho que tinham em maio de 1991	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que saíram do trabalho principal que tinham em maio de 1991				
	Total (1)	satisfação que sentiam na ocupação do trabalho principal que tinham em maio de 1991			
		Muita satisfação	Pouca satisfação	Nenhuma satisfação	Sem declaração
Total (1)	544 862	266 710	228 332	49 293	528
Mais satisfação	282 554	116 366	133 795	32 392	0
Igual satisfação	138 196	77 108	54 926	6 162	0
Menos satisfação	123 232	73 059	39 434	10 739	0
Não trabalhavam em 1991	0	0	0	0	0
Sem declaração	880	176	176	0	528
Homens (1)	367 056	179 391	155 273	32 040	352
Mais satisfação	192 418	79 925	90 840	21 654	0
Igual satisfação	93 304	51 053	38 906	3 345	0
Menos satisfação	80 805	48 237	25 527	7 042	0
Não trabalhavam em 1991	0	0	0	0	0
Sem declaração	528	176	0	0	352
Mulheres (1)	177 806	87 319	73 059	17 253	176
Mais satisfação	90 136	36 442	42 955	10 739	0
Igual satisfação	44 892	26 055	16 020	2 817	0
Menos satisfação	42 427	24 822	13 908	3 697	0
Não trabalhavam em 1991	0	0	0	0	0
Sem declaração	352	0	176	0	176

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de arredondamento, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.

Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Região Metropolitana de Belo Horizonte

3.10 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, desocupadas e não economicamente ativas, por sexo, segundo características mais importantes que considerariam, se pudessem, na escolha de um trabalho

Características mais importante que considerariam, se pudessem, na escolha de um trabalho	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, desocupadas e não economicamente ativas		
	Total (1)	Sexo	
		Homens	Mulheres
Total (2)	791 503	202 453	589 050
Deve ser asseado	346 811	62 848	283 962
Deve ser bem pago	524 265	118 127	406 138
Deve ser leve	357 902	86 439	271 463
Deve permitir tomar muitas decisões por conta própria	78 517	20 773	57 743
Deve permitir muito tempo livre	298 750	69 010	229 740
Deve permitir progredir na vida	363 535	75 172	288 363
Deve ser bem aceito por outras pessoas	18 661	7 394	11 267
Outras	46 300	17 957	28 343
Sem declaração	0	0	0

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.

(2) O total não é soma das parcelas por tratar-se de questão de múltipla marcação.

Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Região Metropolitana de Belo Horizonte

3.11 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, não economicamente ativas, por grupos de idade, segundo o sexo e o motivo de impedimento para começar ou voltar a trabalhar

Sexo e motivo de impedimento para começar ou voltar a trabalhar	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, não economicamente ativas			
	Total (1)	Grupos de idade		
		20 a 39 anos	40 a 59 anos	60 anos ou mais
Total (1)	735 520	286 955	236 782	211 783
Não está pronto para o trabalho	9 154	6 866	1 937	352
É muito jovem	1 584	1 584	0	0
É muito velho	78 869	1 232	15 668	61 968
Doença / Invalidez	128 338	18 485	51 405	58 447
Não encontra trabalho	54 398	33 097	17 076	4 225
Falta de trabalho adequado	63 201	33 097	22 182	7 922
Afazeres domésticos	240 127	128 866	80 277	30 984
Outros	113 550	45 244	38 554	29 752
Sem declaração	46 300	18 485	9 683	18 133
Homens (1)	173 053	42 075	53 870	77 108
Não está pronto para o trabalho	2 993	2 465	352	176
É muito jovem	1 232	1 232	0	0
É muito velho	27 111	176	4 577	22 358
Doença / Invalidez	45 948	6 162	19 189	20 597
Não encontra trabalho	11 619	5 281	4 049	2 289
Falta de trabalho adequado	18 309	7 218	6 690	4 401
Afazeres domésticos	4 401	1 408	880	2 113
Outros	43 483	11 795	13 908	17 781
Sem declaração	17 957	6 338	4 225	7 394
Mulheres (1)	562 467	244 880	182 912	134 675
Não está pronta para o trabalho	6 162	4 401	1 584	176
É muito jovem	352	352	0	0
É muito velha	51 758	1 056	11 091	39 610
Doença / Invalidez	82 390	12 323	32 216	37 850
Não encontra trabalho	42 779	27 815	13 027	1 937
Falta de trabalho adequado	44 892	25 879	15 492	3 521
Afazeres domésticos	235 726	127 457	79 397	28 872
Outros	70 066	33 449	24 646	11 971
Sem declaração	28 343	12 147	5 457	10 739

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.

Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Região Metropolitana de Belo Horizonte

3.12 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, não economicamente ativas, por grupos de anos de estudos, segundo o sexo e o motivo de impedimento para começar ou voltar a trabalhar

Sexo e motivo de impedimento para começar ou voltar a trabalhar	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, não economicamente ativas				
	Total (1)	Grupos de anos de estudo			
		Sem instrução e menos de 4 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 anos ou mais
Total (1)	735 520	216 184	284 490	83 446	151 400
Não está pronto para o trabalho	9 154	528	2 817	880	4 929
É muito jovem	1 584	0	352	528	704
É muito velho	78 869	35 561	27 639	5 457	10 211
Doença / Invalidez	128 338	67 602	46 652	7 922	6 162
Não encontra trabalho	54 398	8 450	19 541	9 154	17 253
Falta de trabalho adequado	63 201	7 746	23 414	9 506	22 534
Afazeres domésticos	240 127	59 151	114 958	32 040	33 977
Outros	113 550	18 309	34 857	14 260	46 124
Sem declaração	46 300	18 837	14 260	3 697	9 506
Homens (1)	173 053	57 567	61 616	14 612	39 258
Não está pronto para o trabalho	2 993	176	528	176	2 113
É muito jovem	1 232	0	352	352	528
É muito velho	27 111	11 443	8 978	2 289	4 401
Doença / Invalidez	45 948	23 062	17 605	2 993	2 289
Não encontra trabalho	11 619	3 169	4 753	704	2 993
Falta de trabalho adequado	18 309	3 169	6 514	3 169	5 457
Afazeres domésticos	4 401	1 232	1 584	176	1 408
Outros	43 483	8 626	14 964	3 873	16 020
Sem declaração	17 957	6 690	6 338	880	4 049
Mulheres (1)	562 467	158 617	222 874	68 834	112 141
Não está pronta para o trabalho	6 162	352	2 289	704	2 817
É muito jovem	352	0	0	176	176
É muito velha	51 758	24 118	18 661	3 169	5 810
Doença / Invalidez	82 390	44 540	29 048	4 929	3 873
Não encontra trabalho	42 779	5 281	14 788	8 450	14 260
Falta de trabalho adequado	44 892	4 577	16 900	6 338	17 076
Afazeres domésticos	235 726	57 919	113 374	31 864	32 569
Outros	70 066	9 683	19 893	10 387	30 104
Sem declaração	28 343	12 147	7 922	2 817	5 457

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.
 Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Região Metropolitana de Belo Horizonte

3.13 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, não economicamente ativas, por motivo de impedimento para começar ou voltar a trabalhar, segundo o sexo e os setores de atividade em que gostariam de trabalhar se voltassem a trabalhar

Sexo e setores de atividade em que gostariam de trabalhar se voltassem a trabalhar	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, não economicamente ativas									
	Total (1)	Motivo de impedimento para começar ou voltar a trabalhar								
		Não está pronto para o trabalho	É muito jovem	É muito velho	Doença / Invalidez	Não encontra trabalho	Falta de trabalho adequado	Afazeres domésticos	Outros	Sem declaração
Total (1)	735 520	9 154	1 584	78 869	128 338	54 398	63 201	240 127	113 550	46 300
Indústria de transformação	88 199	1 584	176	7 042	13 203	9 859	9 330	32 745	14 260	0
Construção civil	25 703	176	0	2 641	11 443	2 465	3 169	880	4 929	0
Comércio	80 981	352	528	7 746	8 450	8 978	6 866	34 505	13 556	0
Serviços	399 272	5 986	704	44 892	74 644	26 935	36 794	148 583	60 736	0
Outras atividades	48 765	352	0	9 154	11 267	2 641	3 521	10 035	11 795	0
Sem declaração	92 600	704	176	7 394	9 330	3 521	3 521	13 379	8 274	46 300
Homens (1)	173 053	2 993	1 232	27 111	45 948	11 619	18 309	4 401	43 483	17 957
Indústria de transformação	24 118	704	176	2 817	6 514	2 465	3 873	528	7 042	0
Construção civil	21 830	0	0	2 289	10 915	2 113	2 465	176	3 873	0
Comércio	16 372	0	352	3 169	2 993	2 113	1 760	704	5 281	0
Serviços	58 447	2 113	704	10 211	14 964	2 817	8 274	2 465	16 900	0
Outras atividades	22 358	176	0	6 338	6 338	1 056	1 408	352	6 690	0
Sem declaração	29 928	0	0	2 289	4 225	1 056	528	176	3 697	17 957
Mulheres (1)	562 467	6 162	352	51 758	82 390	42 779	44 892	235 726	70 066	28 343
Indústria de transformação	64 081	880	0	4 225	6 690	7 394	5 457	32 216	7 218	0
Construção civil	3 873	176	0	352	528	352	704	704	1 056	0
Comércio	64 609	352	176	4 577	5 457	6 866	5 105	33 801	8 274	0
Serviços	340 825	3 873	0	34 681	59 680	24 118	28 519	146 118	43 835	0
Outras atividades	26 407	176	0	2 817	4 929	1 584	2 113	9 683	5 105	0
Sem declaração	62 672	704	176	5 105	5 105	2 465	2 993	13 203	4 577	28 343

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.
Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tercer Trabalho - abril de 1998

Região Metropolitana de Belo Horizonte

3.14 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, por condição de atividade no trabalho principal que tinham em abril de 1996, segundo o nível de instrução do pai

Nível de instrução do pai	Pessoas de 20 anos ou mais de idade			
	Total (1)	Condição de atividade no trabalho principal que tinham em abril de 1996		Sem declaração
		Economicamente ativas	Não economicamente ativas	
Total (1)	2 171 351	1 435 479	735 520	352
Não alfabetizado	321 284	187 489	133 795	0
Somente alfabetizado	202 453	118 655	83 798	0
Elementar incompleto ou da 1ª a 3ª série do 1º grau	352 444	243 648	108 796	0
Elementar completo ou até a 4ª série do 1º grau	496 802	354 205	142 421	176
Médio 1º ciclo ou da 5ª a 8ª série do 1º grau	144 534	109 501	35 033	0
Médio 2º ciclo ou 2º grau	119 711	89 079	30 632	0
Superior	86 439	60 032	26 407	0
Mestrado ou Doutorado	4 049	2 817	1 232	0
Não sabe / Sem declaração	443 636	270 055	173 405	176

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.
Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Região Metropolitana de Belo Horizonte

3.15 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, por condição de atividade no trabalho principal que tinham em abril de 1996, segundo o nível de instrução da mãe

Nível de instrução da mãe	Pessoas de 20 anos ou mais de idade			
	Total (1)	Condição de atividade no trabalho principal que tinham em abril de 1996		Sem declaração
		Economicamente ativas	Não economicamente ativas	
Total (1)	2 171 351	1 435 479	735 520	352
Não alfabetizado	463 705	271 463	192 242	0
Somente alfabetizado	193 122	117 247	75 876	0
Elementar incompleto ou da 1ª a 3ª série do 1º grau	344 698	239 951	104 747	0
Elementar completo ou até a 4ª série do 1º grau	486 767	345 402	141 189	176
Médio 1º ciclo ou da 5ª a 6ª série do 1º grau	143 830	109 677	34 153	0
Médio 2º ciclo ou 2º grau	154 920	113 374	41 547	0
Superior	38 378	26 407	11 971	0
Mestrado ou Doutorado	2 289	1 408	880	0
Não sabe / Sem declaração	343 642	210 551	132 915	176

(1) O total pode não ser a soma das partes, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.

Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

RIO DE JANEIRO

3.1 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, por condição de atividade no trabalho principal que tinham em abril de 1996, segundo o sexo e a condição de atividade no trabalho que tinham em maio de 1991

Sexo e condição de atividade no trabalho que tinham em maio de 1991	Pessoas de 20 anos ou mais de idade			
	Total ⁽¹⁾	Condição de atividade no trabalho principal que tinham em abril de 1996		
		Economicamente ativas	Não economicamente ativas	Sem declaração
Total ⁽¹⁾	6 591 394	3 913 496	2 676 872	1 026
Economicamente ativas	3 529 327	2 834 335	694 992	0
Não economicamente ativas	2 103 440	487 776	1 615 663	0
Sem declaração	958 627	591 384	366 217	1 026
Homens ⁽¹⁾	3 027 702	2 377 846	648 830	1 026
Economicamente ativos	1 995 729	1 786 975	208 754	0
Não economicamente ativos	518 038	196 957	321 081	0
Sem declaração	513 935	393 914	118 995	1 026
Mulheres ⁽¹⁾	3 563 692	1 535 650	2 028 042	0
Economicamente ativas	1 533 598	1 047 360	486 238	0
Não economicamente ativas	1 585 402	290 819	1 294 582	0
Sem declaração	444 692	197 470	247 222	0

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.

Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Região Metropolitana do Rio de Janeiro

3.2 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991, por posição na ocupação e posse de carteira de trabalho assinada pelo empregador no trabalho principal que tinham em abril de 1996, segundo o sexo, a posição na ocupação e posse de carteira de trabalho assinada pelo empregador no trabalho principal que tinham em maio de 1991

Sexo, posição na ocupação e posse de carteira de trabalho assinada pelo empregador no trabalho principal que tinham em maio de 1991	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991								
	Total (1)	Posição na ocupação e posse de carteira de trabalho assinada pelo empregador no trabalho principal que tinham em abril de 1996				Conta própria	Empregadores	Não remunerados	
		Empregados		Conta própria	Empregadores				Não remunerados
		Com carteira assinada	Sem carteira assinada						
Total (1)	2 594 294	1 210 465	618 568	635 494	116 943	12 823			
EMPREGADOS	2 031 120	1 133 016	543 684	303 642	43 084	7 694			
Com carteira de trabalho assinada	1 544 369	1 002 224	295 436	210 293	32 826	3 590			
Sem carteira de trabalho assinada	486 751	130 792	248 248	93 349	10 258	4 103			
CONTA PRÓPRIA	462 131	57 959	63 088	301 078	36 417	3 590			
EMPREGADORES	85 143	13 849	8 207	25 133	37 442	513			
NÃO REMUNERADOS	4 616	2 052	0	1 539	0	1 026			
SEM DECLARAÇÃO	11 284	3 590	3 590	4 103	0	0			
Homens (1)	1 658 748	808 345	351 343	408 276	88 220	2 565			
EMPREGADOS	1 277 656	751 925	301 078	193 367	29 236	2 052			
Com carteira de trabalho assinada	1 019 150	680 630	164 131	151 308	22 568	513			
Sem carteira de trabalho assinada	258 506	71 294	136 947	42 059	6 668	1 539			
CONTA PRÓPRIA	305 181	44 623	42 571	190 802	27 184	0			
EMPREGADORES	66 165	8 207	5 129	21 029	31 800	0			
NÃO REMUNERADOS	2 565	1 026	0	1 026	0	513			
SEM DECLARAÇÃO	7 181	2 565	2 565	2 052	0	0			
Mulheres (1)	935 546	402 121	267 226	227 219	28 723	10 258			
EMPREGADAS	753 463	381 091	242 606	110 275	13 849	5 642			
Com carteira de trabalho assinada	525 219	321 594	131 305	58 985	10 258	3 077			
Sem carteira de trabalho assinada	228 245	59 497	111 301	51 291	3 590	2 565			
CONTA PRÓPRIA	156 950	13 336	20 516	110 275	9 232	3 590			
EMPREGADORAS	18 978	5 642	3 077	4 103	5 642	513			
NÃO REMUNERADAS	2 052	1 026	0	513	0	513			
SEM DECLARAÇÃO	4 103	1 026	1 026	2 052	0	0			

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.
 Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Região Metropolitana do Rio de Janeiro

3.3 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991, por setores de atividade do trabalho principal que tinham em abril 1996, segundo o sexo e os setores de atividade do trabalho principal que tinham em maio de 1991

Sexo e setores de atividade do trabalho principal que tinham em maio de 1991	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991					
	Total (1)	Setores de atividade do trabalho principal que tinham em abril de 1996				
		Ind. de transformação	Construção Civil	Comércio	Serviços	Outras Atividades
Total (1)	2 594 294	337 494	179 005	350 317	1 475 126	252 351
Ind. de transformação	394 427	197 983	23 081	41 546	113 353	18 465
Construção Civil	156 437	7 694	87 707	9 745	36 417	14 874
Comércio	355 446	44 110	11 284	177 979	105 659	16 413
Serviços	1 412 551	74 885	46 675	98 991	1 139 171	52 830
Outras atividades	251 838	7 694	9 232	17 952	67 704	149 257
Sem declaração	23 594	5 129	1 026	4 103	12 823	513
Homens (1)	1 658 748	243 119	175 928	239 016	798 599	202 086
Ind. de transformação	307 232	153 873	23 081	31 800	80 527	17 952
Construção Civil	150 795	7 181	86 682	9 232	32 826	14 874
Comércio	235 425	26 158	10 771	121 559	64 627	12 310
Serviços	753 463	45 136	46 162	58 985	567 277	35 904
Outras atividades	196 957	6 155	8 207	15 387	46 675	120 534
Sem declaração	14 874	4 616	1 026	2 052	6 668	513
Mulheres (1)	935 546	94 375	3 077	111 301	676 527	50 265
Ind. de transformação	87 195	44 110	0	9 745	32 826	513
Construção Civil	5 642	513	1 026	513	3 590	0
Comércio	120 021	17 952	513	56 420	41 033	4 103
Serviços	659 088	29 749	513	40 007	571 894	16 926
Outras atividades	54 881	1 539	1 026	2 565	21 029	28 723
Sem declaração	8 719	513	0	2 052	6 155	0

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorantes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.
Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Região Metropolitana do Rio de Janeiro

3.4 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991, por sexo e contribuição para instituto de previdência no trabalho principal que tinham em maio de 1991, segundo os setores de atividade do trabalho principal que tinham em maio de 1991

Setores de atividade do trabalho principal que tinham em maio de 1991	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991					
	Total (1)	Sexo		Contribuição para instituto de previdência no trabalho principal que tinham em maio de 1991		
		Homens	Mulheres	Contribuía	Não contribuía	Sem declaração
Total (1)	2 594 294	1 658 748	935 546	1 994 703	583 690	15 900
Ind. de transformação	394 427	307 232	87 195	351 856	42 571	0
Construção Civil	156 437	150 795	5 642	107 198	49 239	0
Comércio	355 446	235 425	120 021	262 609	90 785	2 052
Serviços	1 412 551	753 463	659 088	1 085 828	324 671	2 052
Outras atividades	251 838	196 957	54 881	178 492	72 833	513
Sem declaração	23 594	14 874	8 719	8 719	3 590	11 284

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.
 Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Região Metropolitana do Rio de Janeiro

3.5 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991, por forma como se classificavam com referência ao pagamento auferido entre os profissionais na ocupação do trabalho principal que tinham em abril de 1996, segundo o sexo e a forma como se classificavam com referência ao pagamento auferido entre os profissionais na ocupação do trabalho principal que tinham em maio de 1991

Sexo e forma como se classificavam com referência ao pagamento auferido entre os profissionais na ocupação do trabalho principal que tinham em maio de 1991	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991					
	Total (1)	Forma como se classificavam com referência ao pagamento auferido entre os profissionais na ocupação do trabalho principal do trabalho principal que tinham em abril de 1996				
		Melhor pagos do Brasil	Muito bem / Bem pagos	Mal / Muito mal pagos	Pior pagos do Brasil	Sem declaração
Total (1)	2 594 294	36 929	804 241	1 415 116	324 158	13 849
Melhor pagos do Brasil	36 929	9 232	10 258	12 823	4 616	0
Muito bem / Bem pagos	848 864	12 310	485 212	302 616	48 213	513
Mal / Muito mal pagos	1 403 319	11 284	269 790	998 121	123 611	513
Pior pagos do Brasil	289 281	4 103	36 929	101 043	146 179	1 026
Sem declaração	15 900	0	2 052	513	1 539	11 797
Homens (1)	1 658 748	24 107	549 838	894 000	183 109	7 694
Melhor pagos do Brasil	27 184	6 668	8 207	9 232	3 077	0
Muito bem / Bem pagos	579 074	8 719	343 136	193 367	33 852	0
Mal / Muito mal pagos	882 716	7 694	176 441	626 775	71 807	0
Pior pagos do Brasil	160 028	1 026	21 542	64 114	73 346	0
Sem declaração	9 745	0	513	513	1 026	7 694
Mulheres (1)	935 546	12 823	254 403	521 116	141 050	6 155
Melhor pagos do Brasil	9 745	2 565	2 052	3 590	1 539	0
Muito bem / Bem pagos	269 790	3 590	142 076	109 250	14 361	513
Mal / Muito mal pagos	520 603	3 590	93 349	371 346	51 804	513
Pior pagos do Brasil	129 253	3 077	15 387	36 929	72 833	1 026
Sem declaração	6 155	0	1 539	0	513	4 103

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.

Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Região Metropolitana do Rio de Janeiro

3.6 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991, por forma como se classificavam com referência ao pagamento auferido entre os profissionais na ocupação do trabalho principal que tinham em abril de 1996, segundo os setores de atividade e a forma como se classificavam com referência ao pagamento auferido entre os profissionais na ocupação do trabalho principal que tinham em maio de 1991

Especificação	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991					
	Total (1)	Forma como se classificavam com referência ao pagamento auferido entre os profissionais na ocupação do trabalho principal que tinham em abril de 1996				
		Melhor pagos do Brasil	Muito bem / Bem pagos	Mal / Muito mal pagos	Pior pagos do Brasil	Sem declaração
Total (1)	2 594 294	36 929	804 241	1 415 116	324 158	13 849
Setores de atividade						
Ind. de transformação	394 427	7 181	132 331	211 319	43 084	513
Construção Civil	156 437	1 539	50 265	91 811	12 823	0
Comércio	355 446	5 642	133 869	179 005	36 417	513
Serviços	1 412 551	20 003	429 305	771 928	189 776	1 539
Outras atividades	251 838	2 052	52 317	156 950	40 520	0
Sem declaração	23 594	513	6 155	4 103	1 539	11 284
Forma como se classificavam com referência ao pagamento auferido entre os profissionais na ocupação do trabalho principal que tinham em maio de 1991						
Melhor pagos do Brasil	36 929	9 232	10 258	12 823	4 616	0
Muito bem / Bem pagos	848 864	12 310	485 212	302 616	48 213	513
Mal / Muito mal pagos	1 403 319	11 284	269 790	998 121	123 611	513
Pior pagos do Brasil	289 281	4 103	36 929	101 043	146 179	1 026
Sem declaração	15 900	0	2 052	513	1 539	11 797

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.
Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Região Metropolitana do Rio de Janeiro

3.7 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991, por regularidade da incorporação de novos equipamentos no trabalho principal que tinham em abril de 1996, segundo os setores de atividade e a regularidade de incorporação de novos equipamentos no trabalho principal que tinham em maio de 1991

Especificação	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991					
	Total (1)	Incorporação de novos equipamentos no trabalho principal que tinham em abril de 1996				
		Freqüentemente	Regularmente	Raramente	Nunca	Sem declaração
Total (1)	2 594 294	323 646	392 375	393 401	1 471 536	13 336
Setores de atividade						
Ind. de transformação	394 427	55 394	58 472	65 139	214 909	513
Construção Civil	156 437	11 797	16 926	16 413	111 301	0
Comércio	355 446	39 494	47 701	43 597	224 141	513
Serviços	1 412 551	179 518	220 038	213 370	798 599	1 026
Outras atividades	251 838	34 878	44 623	53 855	118 482	0
Sem declaração	23 594	2 565	4 616	1 026	4 103	11 284
Incorporação de novos equipamentos no trabalho principal que tinham em maio de 1991						
Freqüentemente	308 258	160 541	37 955	37 442	72 320	0
Regularmente	364 165	50 778	179 518	58 472	75 398	0
Raramente	384 169	40 520	58 472	189 263	95 401	513
Nunca	1 526 417	71 807	116 430	108 224	1 228 417	1 539
Sem declaração	11 284	0	0	0	0	11 284

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.

Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Região Metropolitana do Rio de Janeiro

3.8 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que saíram do trabalho principal que tinham em maio de 1991, por motivo da saída do trabalho principal que tinham em maio de 1991, segundo o sexo e a satisfação que sentiam na ocupação do trabalho principal que tinham em maio de 1991

Sexo e satisfação que sentiam na ocupação do trabalho principal que tinham em maio de 1991	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que saíram do trabalho principal que tinham em maio de 1991					
	Total (1)	Motivo da saída do trabalho principal que tinham em maio de 1991				
		Foi demitido	Encerrou seu próprio negócio	A empresa faliu	Pediu demissão	Sem declaração
Total (1)	1 134 042	471 363	104 633	85 656	461 105	11 284
Muita satisfação	596 513	266 200	57 446	52 830	220 038	0
Pouca satisfação	411 866	165 670	37 955	27 697	180 544	0
Nenhuma satisfação	113 866	38 981	9 232	5 129	60 523	0
Sem declaração	11 797	513	0	0	0	11 284
Homens (1)	754 489	345 188	73 859	62 575	265 687	7 181
Muita satisfação	391 862	188 751	43 597	37 955	121 559	0
Pouca satisfação	284 152	125 663	25 133	20 516	112 840	0
Nenhuma satisfação	70 781	30 262	5 129	4 103	31 287	0
Sem declaração	7 694	513	0	0	0	7 181
Mulheres (1)	379 553	126 176	30 775	23 081	195 418	4 103
Muita satisfação	204 651	77 449	13 849	14 874	98 479	0
Pouca satisfação	127 714	40 007	12 823	7 181	67 704	0
Nenhuma satisfação	43 084	8 719	4 103	1 026	29 236	0
Sem declaração	4 103	0	0	0	0	4 103

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.
Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Região Metropolitana do Rio de Janeiro

3.9 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que saíram do trabalho principal que tinham em maio de 1991, por satisfação que sentia na ocupação do trabalho principal que tinham em maio de 1991, segundo o sexo e a satisfação que sentiam na ocupação do trabalho principal em comparação com a do trabalho que tinham em maio de 1991

Sexo e satisfação que sentiam na ocupação do trabalho principal em comparação com a do trabalho que tinham em maio de 1991	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que saíram do trabalho principal que tinham em maio de 1991				
	Total (1)	Satisfação que sentiam na ocupação do trabalho principal que tinham em maio de 1991			
		Muita satisfação	Pouca satisfação	Nenhuma satisfação	Sem declaração
Total (1)	1 134 042	596 513	411 866	113 866	11 797
Mais satisfação	533 938	222 090	236 964	74 372	513
Igual satisfação	288 255	167 208	101 556	19 491	0
Menos satisfação	297 487	205 677	72 320	19 491	0
Não trabalhavam em 1991	1 026	513	513	0	0
Sem declaração	13 336	1 026	513	513	11 284
Homens (1)	754 489	391 862	284 152	70 781	7 694
Mais satisfação	362 627	145 153	168 234	48 726	513
Igual satisfação	183 109	105 146	67 704	10 258	0
Menos satisfação	201 573	141 563	48 213	11 797	0
Não trabalhavam em 1991	0	0	0	0	0
Sem declaração	7 181	0	0	0	7 181
Mulheres (1)	379 553	204 651	127 714	43 084	4 103
Mais satisfação	171 312	76 936	68 730	25 645	0
Igual satisfação	105 146	62 062	33 852	9 232	0
Menos satisfação	95 914	64 114	24 107	7 694	0
Não trabalhavam em 1991	1 026	513	513	0	0
Sem declaração	6 155	1 026	513	513	4 103

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.

Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Região Metropolitana do Rio de Janeiro

3.10 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, desocupadas e não economicamente ativas, por sexo, segundo características mais importantes que considerariam, se pudessem, na escolha de um trabalho

Características mais importante que considerariam se pudessem, na escolha de um trabalho	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, desocupadas e não economicamente ativas		
	Total (1)	Sexo	
		Homens	Mulheres
Total (2)	2 822 538	727 818	2 094 720
Deve ser asseado	1 002 737	172 337	830 400
Deve ser bem pago	1 738 249	404 685	1 333 563
Deve ser leve	1 304 328	320 055	984 272
Deve permitir tomar muitas decisões por conta própria	348 778	87 195	261 584
Deve permitir muito tempo livre	968 885	219 012	749 873
Deve permitir progredir na vida	1 017 099	216 448	800 651
Deve ser bem aceito por outras pessoas	97 966	30 775	67 191
Outras	405 711	131 305	274 406
Sem declaração	0	0	0

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.

(2) O total não é a soma das parcelas por tratar-se de questão de múltipla marcação.

Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Região Metropolitana do Rio de Janeiro

3.11 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, não economicamente ativas, por grupos de idade, segundo o sexo e o motivo de impedimento para começar ou voltar a trabalhar

Sexo e motivo de impedimento para começar ou voltar a trabalhar	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, não economicamente ativas			
	Total (1)	Grupos de idade		
		20 a 39 anos	40 a 59 anos	60 anos ou mais
Total (1)	2 676 872	878 613	836 042	962 217
lão está pronto para o trabalho	34 878	21 542	8 719	4 616
É muito jovem	7 181	7 181	0	0
É muito velho	408 788	5 129	81 040	322 620
Doença / Invalidez	329 288	30 775	130 279	168 234
Não encontra trabalho	201 573	122 072	56 933	22 568
Falta de trabalho adequado	152 847	69 756	54 368	28 723
Afazeres domésticos	700 121	338 520	259 019	102 582
Outros	438 537	151 308	144 640	142 589
Sem declaração	403 659	132 331	101 043	170 286
Homens (1)	648 830	130 279	174 902	343 649
lão está pronto para o trabalho	9 745	8 207	0	1 539
É muito jovem	2 052	2 052	0	0
É muito velho	133 356	513	18 465	114 379
Doença / Invalidez	112 327	7 181	42 059	63 088
Não encontra trabalho	58 985	28 723	17 439	12 823
Falta de trabalho adequado	50 265	14 361	21 029	14 874
Afazeres domésticos	5 642	2 052	513	3 077
Outros	145 666	25 645	43 597	76 423
Sem declaração	130 792	41 546	31 800	57 446
Mulheres (1)	2 028 042	748 334	661 140	618 568
lão está pronta para o trabalho	25 133	13 336	8 719	3 077
É muito jovem	5 129	5 129	0	0
É muito velha	275 432	4 616	62 575	208 241
Doença / Invalidez	216 961	23 594	88 220	105 146
Não encontra trabalho	142 589	93 349	39 494	9 745
Falta de trabalho adequado	102 582	55 394	33 339	13 849
Afazeres domésticos	694 479	336 468	258 506	99 504
Outros	292 871	125 663	101 043	66 165
Sem declaração	272 868	90 785	69 243	112 840

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.

Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Região Metropolitana do Rio de Janeiro

3.12 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, não economicamente ativas, por grupos de anos de estudos, segundo o sexo e o motivo de impedimento para começar ou voltar a trabalhar

Sexo e motivo de impedimento para começar ou voltar a trabalhar	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, não economicamente ativas				
	Total (1)	Grupos de anos de estudo			
		Sem instrução e menos de 4 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 anos ou mais
Total (1)	2 676 872	612 926	894 513	466 747	702 685
lão está pronto para o trabalho	34 878	7 181	10 258	5 129	12 310
É muito jovem	7 181	513	1 539	2 565	2 565
É muito velho	408 788	127 714	149 257	49 752	82 065
Doença / Invalidez	329 288	126 689	122 072	44 623	35 904
Não encontra trabalho	201 573	26 158	59 497	46 675	69 243
Falta de trabalho adequado	152 847	12 823	47 701	34 878	57 446
Afazeres domésticos	700 121	149 769	265 687	142 589	142 076
Outros	438 537	51 804	124 124	80 527	182 083
Sem declaração	403 659	110 275	114 379	60 010	118 995
Homens (1)	648 830	149 257	228 245	98 479	172 850
lão está pronto para o trabalho	9 745	1 539	2 052	3 077	3 077
É muito jovem	2 052	0	0	1 026	1 026
É muito velho	133 356	42 059	53 343	14 361	23 594
Doença / Invalidez	112 327	39 494	44 623	14 874	13 336
Não encontra trabalho	58 985	10 771	21 542	15 387	11 284
Falta de trabalho adequado	50 265	3 077	17 952	9 232	20 003
Afazeres domésticos	5 642	1 026	2 052	1 539	1 026
Outros	145 666	14 874	49 239	23 081	58 472
Sem declaração	130 792	36 417	37 442	15 900	41 033
Mulheres (1)	2 028 042	463 670	666 269	368 269	529 835
lão está pronta para o trabalho	25 133	5 642	8 207	2 052	9 232
É muito jovem	5 129	513	1 539	1 539	1 539
É muito velha	275 432	85 656	95 914	35 391	58 472
Doença / Invalidez	216 961	87 195	77 449	29 749	22 568
Não encontra trabalho	142 589	15 387	37 955	31 287	57 959
Falta de trabalho adequado	102 582	9 745	29 749	25 645	37 442
Afazeres domésticos	694 479	148 744	263 635	141 050	141 050
Outros	292 871	36 929	74 885	57 446	123 611
Sem declaração	272 868	73 859	76 936	44 110	77 962

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.

Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Região Metropolitana do Rio de Janeiro

3.13 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, não economicamente ativas, por motivo de impedimento para começar ou voltar a trabalhar, segundo o sexo e os setores de atividade em que gostariam de trabalhar se voltassem a trabalhar

Sexo e setores de atividade em que gostariam de trabalhar se voltassem a trabalhar	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, não economicamente ativas									
	Total (1)	Motivo de impedimento para começar ou voltar a trabalhar								
		Não está pronto para o trabalho	É muito jovem	É muito velho	Doença / Invalidez	Não encontra trabalho	Falta de trabalho adequado	Afazeres domésticos	Outros	Sem declaração
Total (1)	2 676 872	34 878	7 181	408 788	329 288	201 573	152 847	700 121	438 537	403 659
Indústria de transformação	244 658	3 590	1 026	40 007	41 033	22 568	18 978	68 730	48 213	513
Construção civil	44 623	1 539	513	10 258	10 258	7 181	2 052	1 539	11 284	0
Comércio	249 787	3 590	1 026	35 391	28 210	25 645	18 978	93 862	43 084	0
Serviços	1 333 563	22 568	2 565	219 525	185 160	117 456	89 246	450 334	246 709	0
Outras atividades	155 411	2 052	1 026	41 546	19 491	18 465	12 823	20 003	40 007	0
Sem declaração	648 830	1 539	1 026	62 062	45 136	10 258	10 771	65 652	49 239	403 146
Homens (1)	648 830	9 745	2 052	133 356	112 327	58 985	50 265	5 642	145 666	130 792
Indústria de transformação	69 756	513	0	14 361	15 387	8 207	6 155	1 539	23 594	0
Construção civil	39 494	1 539	513	8 719	10 258	6 155	2 052	0	10 258	0
Comércio	44 623	1 026	0	12 310	10 771	5 642	6 155	513	8 207	0
Serviços	220 038	4 616	0	48 726	46 162	28 210	24 620	2 052	65 652	0
Outras atividades	77 449	1 026	1 026	23 081	11 797	8 719	6 155	513	25 133	0
Sem declaração	197 470	1 026	513	26 158	17 952	2 052	5 129	1 026	12 823	130 792
Mulheres (1)	2 028 042	25 133	5 129	275 432	216 961	142 589	102 582	694 479	292 871	272 868
Indústria de transformação	174 902	3 077	1 026	25 645	25 645	14 361	12 823	67 191	24 620	513
Construção civil	5 129	0	0	1 539	0	1 026	0	1 539	1 026	0
Comércio	205 164	2 565	1 026	23 081	17 439	20 003	12 823	93 349	34 878	0
Serviços	1 113 525	17 952	2 565	170 799	138 998	89 246	64 627	448 282	181 057	0
Outras atividades	77 962	1 026	0	18 465	7 694	9 745	6 668	19 491	14 874	0
Sem declaração	451 360	513	513	35 904	27 184	8 207	5 642	64 627	36 417	272 355

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.
Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Região Metropolitana do Rio de Janeiro

3.14 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, por condição de atividade no trabalho principal que tinham em abril de 1996, segundo o nível de instrução do pai

Nível de instrução do pai	Pessoas de 20 anos ou mais de idade			
	Total (1)	Condição de atividade no trabalho principal que tinham em abril de 1996		Sem declaração
		Economicamente ativas	Não economicamente ativas	
Total (1)	6 591 394	3 913 496	2 676 872	1 026
Não alfabetizado	624 210	331 339	292 358	513
Somente alfabetizado	557 532	316 465	241 067	0
Elementar incompleto ou da 1ª a 3ª série do 1º grau	595 487	354 420	241 067	0
Elementar completo ou até a 4ª série do 1º grau	1 124 297	679 092	444 692	513
Médio 1º ciclo ou da 5ª a 8ª série do 1º grau	669 346	431 356	237 990	0
Médio 2º ciclo ou 2º grau	535 990	346 214	189 776	0
Superior	341 597	214 909	126 689	0
Mestrado ou Doutorado	12 823	7 694	5 129	0
Não sabe / Sem declaração	2 130 111	1 232 007	898 104	0

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.
Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Região Metropolitana do Rio de Janeiro

3.15 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, por condição de atividade no trabalho principal que tinham em abril de 1996, segundo o nível de instrução da mãe

Nível de instrução da mãe	Pessoas de 20 anos ou mais de idade			
	Total (1)	Condição de atividade no trabalho principal que tinham em abril de 1996		Sem declaração
		Economicamente ativas	Não economicamente ativas	
Total (1)	6 591 394	3 913 496	2 676 872	1 026
Não alfabetizado	956 062	505 215	450 847	0
Somente alfabetizado	637 546	360 062	277 484	0
Elementar incompleto ou da 1ª a 3ª série do 1º grau	688 324	409 814	278 510	0
Elementar completo ou até a 4ª série do 1º grau	1 183 794	706 789	476 492	513
Médio 1º ciclo ou da 5ª a 8ª série do 1º grau	685 246	452 386	232 861	0
Médio 2º ciclo ou 2º grau	489 315	332 878	156 437	0
Superior	126 176	85 143	41 033	0
Mestrado ou Doutorado	8 207	6 155	2 052	0
Não sabe / Sem declaração	1 816 724	1 055 054	761 157	513

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionados para expansão das amostras.

Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

SÃO PAULO

Região Metropolitana de São Paulo

3.1 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, por condição de atividade no trabalho principal que tinham em abril de 1996, segundo o sexo e a condição de atividade no trabalho que tinham em maio de 1991

Sexo e condição de atividade no trabalho que tinham em maio de 1991	Pessoas de 20 anos ou mais de idade			
	Total ⁽¹⁾	Condição de atividade no trabalho principal que tinham em abril de 1996		
		Economicamente ativas	Não economicamente ativas	Sem declaração
Total ⁽¹⁾	9 853 522	6 452 975	3 400 548	0
Economicamente ativas	5 839 517	4 982 659	856 859	0
Não economicamente ativas	3 000 775	764 168	2 236 607	0
Sem declaração	1 013 230	706 148	307 082	0
Homens ⁽¹⁾	4 617 556	3 891 597	725 960	0
Economicamente ativos	3 368 707	3 129 551	239 156	0
Não economicamente ativos	650 958	268 874	382 084	0
Sem declaração	597 891	493 171	104 719	0
Mulheres ⁽¹⁾	5 235 966	2 561 378	2 674 588	0
Economicamente ativas	2 470 810	1 853 107	617 702	0
Não economicamente ativas	2 349 817	495 294	1 854 523	0
Sem declaração	415 339	212 976	202 363	0

⁽¹⁾ O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.

Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Região Metropolitana de São Paulo

3.2 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991, por posição na ocupação e posse de carteira de trabalho assinada pelo empregador no trabalho principal que tinham em abril de 1996, segundo o sexo, a posição na ocupação e posse de carteira de trabalho assinada pelo empregador no trabalho principal que tinham em maio de 1991

Sexo, posição na ocupação e posse de carteira de trabalho assinada pelo empregador no trabalho principal que tinham em maio de 1991	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991					
	Total (1)	Posição na ocupação e posse de carteira de trabalho assinada pelo empregador no trabalho principal que tinham em abril de 1996				
		Empregados		Conta própria	Empregadores	Não remunerados
		Com carteira assinada	Sem carteira assinada			
Total (1)	4 435 005	2 253 588	910 634	945 304	276 657	48 822
EMPREGADOS	3 488 993	2 153 822	783 272	443 642	85 615	22 642
Com carteira de trabalho assinada	2 784 968	1 935 892	428 783	337 508	68 634	14 151
Sem carteira de trabalho assinada	704 025	217 929	354 489	106 134	16 982	8 491
CONTA PRÓPRIA	740 818	80 662	108 965	446 472	88 445	16 274
EMPREGADORES	171 938	11 321	9 198	44 576	101 889	4 953
NÃO REMUNERADOS	19 812	2 123	7 076	4 953	708	4 953
SEM DECLARAÇÃO	13 444	5 661	2 123	5 661	0	0
Homens (1)	2 811 148	1 454 750	488 218	638 222	217 929	12 029
EMPREGADOS	2 150 992	1 377 625	404 018	300 007	60 850	8 491
Com carteira de trabalho assinada	1 819 852	1 261 585	257 553	244 109	52 360	4 245
Sem carteira de trabalho assinada	331 139	116 040	146 466	55 897	8 491	4 245
CONTA PRÓPRIA	509 445	61 558	73 587	297 884	74 294	2 123
EMPREGADORES	133 729	10 613	5 661	33 255	82 785	1 415
NÃO REMUNERADOS	8 491	708	4 245	3 538	0	0
SEM DECLARAÇÃO	8 491	4 245	708	3 538	0	0
Mulheres (1)	1 623 857	798 839	422 415	307 082	58 728	36 793
EMPREGADAS	1 338 002	776 197	379 254	143 635	24 765	14 151
Com carteira de trabalho assinada	965 116	674 308	171 230	93 398	16 274	9 906
Sem carteira de trabalho assinada	372 886	101 889	208 024	50 237	8 491	4 245
CONTA PRÓPRIA	231 373	19 104	35 378	148 588	14 151	14 151
EMPREGADORAS	38 208	708	3 538	11 321	19 104	3 538
NÃO REMUNERADAS	11 321	1 415	2 830	1 415	708	4 953
SEM DECLARAÇÃO	4 953	1 415	1 415	2 123	0	0

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.

Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Região Metropolitana de São Paulo

3.3 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991, por setores de atividade do trabalho principal que tinham em abril 1996, segundo o sexo e os setores de atividade do trabalho principal que tinham em maio de 1991

Sexo e setores de atividade do trabalho principal que tinham em maio de 1991	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991					
	Total (1)	Setores de atividade do trabalho principal que tinham em abril de 1996				
		Ind. de transformação	Construção Civil	Comércio	Serviços	Outras Atividades
Total (1)	4 435 005	1 127 148	297 176	638 929	2 148 869	222 882
Ind. de transformação	1 311 114	827 141	67 218	115 333	287 978	13 444
Construção Civil	239 864	19 812	157 079	12 029	45 992	4 953
Comércio	627 608	88 445	15 566	370 763	145 758	7 076
Serviços	1 979 054	171 938	48 822	130 192	1 583 526	44 576
Outras atividades	258 968	14 859	7 076	8 491	76 417	152 126
Sem declaração	18 397	4 953	1 415	2 123	9 198	708
Homens (1)	2 811 148	823 603	286 563	421 708	1 136 346	142 928
Ind. de transformação	953 795	610 627	66 511	86 323	179 721	10 613
Construção Civil	226 420	18 397	151 418	12 029	39 624	4 953
Comércio	402 603	62 973	15 566	236 326	83 492	4 245
Serviços	1 050 731	115 333	44 576	82 077	786 810	21 934
Outras atividades	164 862	12 029	7 076	4 245	41 039	100 474
Sem declaração	12 736	4 245	1 415	708	5 661	708
Mulheres (1)	1 623 857	303 545	10 613	217 222	1 012 523	79 955
Ind. de transformação	357 319	216 514	708	29 010	108 257	2 830
Construção Civil	13 444	1 415	5 661	0	6 368	0
Comércio	225 005	25 472	0	134 437	62 266	2 830
Serviços	928 323	56 605	4 245	48 114	796 716	22 642
Outras atividades	94 106	2 830	0	4 245	35 378	51 652
Sem declaração	5 661	708	0	1 415	3 538	0

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.

Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Região Metropolitana de São Paulo

3.4 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991, por sexo e contribuição para instituto de previdência e trabalho principal que tinham em maio de 1991, segundo os setores de atividade do trabalho principal que tinham em maio de 1991

Setores de atividade do trabalho principal que tinham em maio de 1991	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991					
	Total (1)	Sexo		Contribuição para instituto de previdência no trabalho principal que tinham em maio de 1991		
		Homens	Mulheres	Contribuía	Não contribuía	Sem declaração
Total (1)	4 435 005	2 811 148	1 623 857	3 568 948	832 802	33 255
Ind. de transformação	1 311 114	953 795	357 319	1 201 442	106 134	3 538
Construção Civil	239 864	226 420	13 444	145 758	93 398	708
Comércio	627 608	402 603	225 005	479 728	145 758	2 123
Serviços	1 979 054	1 050 731	928 323	1 546 733	421 000	11 321
Outras atividades	258 968	164 862	94 106	192 457	64 388	2 123
Sem declaração	18 397	12 736	5 661	2 830	2 123	13 444

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.
 Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Região Metropolitana de São Paulo

3.5 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991, por forma como se classificavam com referência a pagamento auferido entre os profissionais na ocupação do trabalho principal que tinham em abril de 1996, segundo o sexo e a forma como se classificavam com referência ao pagamento auferido entre os profissionais na ocupação do trabalho principal que tinham em maio de 1991

Sexo e forma como se classificavam com referência ao pagamento auferido entre os profissionais na ocupação do trabalho principal que tinham em maio de 1991	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991					
	Total (1)	Forma como se classificavam com referência ao pagamento auferido entre os profissionais na ocupação do trabalho principal do trabalho principal que tinham em abril de 1996				
		Melhor pagos do Brasil	Muito bem / Bem pagos	Mal / Muito mal pagos	Pior pagos do Brasil	Sem declaração
Total (1)	4 435 005	96 229	1 438 476	2 370 336	510 860	19 104
Melhor pagos do Brasil	118 163	31 840	26 887	50 945	7 783	708
Muito bem / Bem pagos	1 659 943	29 718	946 719	592 938	89 861	708
Mal / Muito mal pagos	2 223 163	27 595	404 018	1 579 281	211 561	708
Pior pagos do Brasil	400 481	7 076	53 775	140 805	198 825	0
Sem declaração	33 255	0	7 076	6 368	2 830	16 982
Homens (1)	2 811 148	63 681	975 729	1 484 467	275 242	12 029
Melhor pagos do Brasil	75 709	23 350	16 274	30 425	4 953	708
Muito bem / Bem pagos	1 129 978	17 689	666 524	390 575	54 482	708
Mal / Muito mal pagos	1 379 748	16 982	255 430	982 805	123 824	708
Pior pagos do Brasil	208 731	5 661	33 963	77 124	91 983	0
Sem declaração	16 982	0	3 538	3 538	0	9 906
Mulheres (1)	1 623 857	32 548	462 746	885 869	235 618	7 076
Melhor pagos do Brasil	42 454	8 491	10 613	20 519	2 830	0
Muito bem / Bem pagos	529 965	12 029	280 195	202 363	35 378	0
Mal / Muito mal pagos	843 415	10 613	148 588	596 476	87 738	0
Pior pagos do Brasil	191 750	1 415	19 812	63 681	106 842	0
Sem declaração	16 274	0	3 538	2 830	2 830	7 076

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.
Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Região Metropolitana de São Paulo

3.6 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991, por forma como se classificavam com referência ao pagamento auferido entre os profissionais na ocupação do trabalho principal que tinham em abril de 1996, segundo os setores de atividade e a forma como se classificavam com referência ao pagamento auferido entre os profissionais na ocupação do trabalho principal que tinham em maio de 1991

Especificação	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991					
	Total (1)	Forma como se classificavam com referência ao pagamento auferido entre os profissionais na ocupação do trabalho principal que tinham em abril de 1996				
		Melhor pagos do Brasil	Muito bem / Bem pagos	Mal / Muito mal pagos	Pior pagos do Brasil	Sem declaração
Total (1)	4 435 005	96 229	1 438 476	2 370 336	510 860	19 104
Setores de atividade						
Ind. de transformação	1 311 114	33 255	452 133	694 827	128 776	2 123
Construção Civil	239 864	4 953	72 171	126 654	36 086	0
Comércio	627 608	12 029	199 533	360 857	54 482	708
Serviços	1 979 054	41 039	641 052	1 044 363	249 062	3 538
Outras atividades	258 968	4 953	72 879	137 975	42 454	708
Sem declaração	18 397	0	708	5 661	0	12 029
Forma como se classificavam com referência ao pagamento auferido entre os profissionais na ocupação do trabalho principal que tinham em maio de 1991						
Melhor pagos do Brasil	118 163	31 840	26 887	50 945	7 783	708
Muito bem / Bem pagos	1 659 943	29 718	946 719	592 938	89 861	708
Mal / Muito mal pagos	2 223 163	27 595	404 018	1 579 281	211 561	708
Pior pagos do Brasil	400 481	7 076	53 775	140 805	198 825	0
Sem declaração	33 255	0	7 076	6 368	2 830	16 982

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.
Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Região Metropolitana de São Paulo

3.7 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991, por regularidade da incorporação de novo equipamentos no trabalho principal que tinham em abril de 1996, segundo os setores de atividade e a regularidade de incorporação de novos equipamentos no trabalho principal que tinham em maio de 1991

Especificação	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991					
	Total (1)	Incorporação de novos equipamentos no trabalho principal que tinham em abril de 1996				
		Freqüentemente	Regularmente	Raramente	Nunca	Sem declaração
Total (1)	4 435 005	667 939	728 082	907 096	2 117 028	14 859
Setores de atividade						
Ind. de transformação	1 311 114	237 741	239 156	288 686	544 824	708
Construção Civil	239 864	29 010	35 378	49 529	125 946	0
Comércio	627 608	66 511	77 124	109 672	373 593	708
Serviços	1 979 054	300 714	329 017	400 481	947 427	1 415
Outras atividades	258 968	33 255	45 992	58 020	121 701	0
Sem declaração	18 397	708	1 415	708	3 538	12 029
Incorporação de novos equipamentos no trabalho principal que tinham em maio de 1991						
Freqüentemente	632 561	364 395	90 568	76 417	100 474	708
Regularmente	727 375	87 030	366 518	140 805	131 607	1 415
Raramente	906 388	91 983	118 163	488 926	207 316	0
Nunca	2 155 237	123 824	152 834	200 948	1 676 924	708
Sem declaração	13 444	708	0	0	708	12 029

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.

Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Região Metropolitana de São Paulo

3.8 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que saíram do trabalho principal que tinham em maio de 1991, por motivo da saída do trabalho principal que tinham em maio de 1991, segundo o sexo e a satisfação que sentiam na ocupação do trabalho principal que tinham em maio de 1991

Sexo e satisfação que sentiam na ocupação do trabalho principal que tinham em maio de 1991	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que saíram do trabalho principal que tinham em maio de 1991					
	Total (1)	Motivo da saída do trabalho principal que tinham em maio de 1991				
		Foi demitido	Encerrou seu próprio negócio	A empresa faliu	Pediu demissão	Sem declaração
Total (1)	1 911 128	783 272	179 721	101 889	831 387	14 859
Muita satisfação	1 021 013	435 151	85 615	56 605	442 227	1 415
Pouca satisfação	696 242	284 440	72 879	29 718	309 205	0
Nenhuma satisfação	179 721	62 973	21 227	15 566	79 955	0
Sem declaração	14 151	708	0	0	0	13 444
Homens (1)	1 246 018	556 852	130 192	67 926	482 558	8 491
Muita satisfação	665 109	305 667	62 973	36 086	260 383	0
Pouca satisfação	462 039	209 439	50 945	21 227	180 429	0
Nenhuma satisfação	109 672	41 039	16 274	10 613	41 746	0
Sem declaração	9 198	708	0	0	0	8 491
Mulheres (1)	665 109	226 420	49 529	33 963	348 829	6 368
Muita satisfação	355 904	129 484	22 642	20 519	181 844	1 415
Pouca satisfação	234 203	75 002	21 934	8 491	128 776	0
Nenhuma satisfação	70 049	21 934	4 953	4 953	38 208	0
Sem declaração	4 953	0	0	0	0	4 953

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.
 Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Região Metropolitana de São Paulo

3.9 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que saíram do trabalho principal que tinham em maio de 1991, por satisfação que sentiram na ocupação do trabalho principal que tinham em maio de 1991, segundo o sexo e a satisfação que sentiam na ocupação do trabalho principal em comparação com a do trabalho que tinham em maio de 1991

Sexo e satisfação que sentiam na ocupação do trabalho principal em comparação com a do trabalho que tinham em maio de 1991	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que saíram do trabalho principal que tinham em maio de 1991				
	Total (1)	Satisfação que sentiam na ocupação do trabalho principal que tinham em maio de 1991			
		Muita satisfação	Pouca satisfação	Nenhuma satisfação	Sem declaração
Total (1)	1 911 128	1 021 013	696 242	179 721	14 151
Mais satisfação	890 114	401 188	379 254	109 672	0
Igual satisfação	509 445	305 667	176 183	26 180	1 415
Menos satisfação	496 002	312 035	140 097	43 869	0
Não trabalhavam em 1991	2 123	708	708	0	708
Sem declaração	13 444	1 415	0	0	12 029
Homens (1)	1 246 018	665 109	462 039	109 672	9 198
Mais satisfação	578 079	268 874	242 694	66 511	0
Igual satisfação	331 139	195 995	120 286	14 151	708
Menos satisfação	326 187	198 825	98 351	29 010	0
Não trabalhavam em 1991	1 415	0	708	0	708
Sem declaração	9 198	1 415	0	0	7 783
Mulheres (1)	665 109	355 904	234 203	70 049	4 953
Mais satisfação	312 035	132 314	136 560	43 161	0
Igual satisfação	178 306	109 672	55 897	12 029	708
Menos satisfação	169 815	113 210	41 746	14 859	0
Não trabalhavam em 1991	708	708	0	0	0
Sem declaração	4 245	0	0	0	4 245

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.

Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Região Metropolitana de São Paulo

3.10 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, desocupadas e não economicamente ativas, por sexo, segundo características importantes que considerariam, se pudessem, na escolha de um trabalho

Características mais importante que considerariam se pudessem, na escolha de um trabalho	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, desocupadas e não economicamente ativas		
	Total (1)	Sexo	
		Homens	Mulheres
Total (2)	3 779 802	924 077	2 855 724
Deve ser asseado	1 199 319	162 739	1 036 580
Deve ser bem pago	2 393 686	478 313	1 915 373
Deve ser leve	1 763 247	396 943	1 366 304
Deve permitir tomar muitas decisões por conta própria	465 576	103 304	362 272
Deve permitir muito tempo livre	1 278 566	246 939	1 031 627
Deve permitir progredir na vida	1 396 729	259 676	1 137 054
Deve ser bem aceito por outras pessoas	202 363	55 190	147 173
Outras	321 234	111 795	209 439
Sem declaração	0	0	0

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.

(2) O total não é a soma das parcelas por tratar-se de quesito de múltipla marcação.

Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1995

Região Metropolitana de São Paulo

3.11 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, não economicamente ativas, por grupos de idade, segundo o sexo e o motivo de impedimento para começar ou voltar a trabalhar

Sexo e motivo de impedimento para começar ou voltar a trabalhar	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, não economicamente ativas			
	Total ⁽¹⁾	Grupos de idade		
		20 a 39 anos	40 a 59 anos	60 anos ou mais
Total ⁽¹⁾	3 400 548	1 198 612	1 130 686	1 071 250
Jão está pronto para o trabalho	35 378	24 057	8 491	2 830
É muito jovem	5 661	3 538	0	2 123
É muito velho	484 681	8 491	107 550	368 640
Doença / Invalidez	421 000	37 501	166 277	217 222
Não encontra trabalho	329 724	211 561	91 983	26 180
Falta de trabalho adequado	210 854	101 182	75 709	33 963
Afazeres domésticos	1 123 610	544 116	417 462	162 032
Outros	468 407	163 447	174 768	130 192
Sem declaração	321 234	104 719	88 445	128 069
Homens ⁽¹⁾	725 960	140 097	211 561	374 301
Jão está pronto para o trabalho	5 661	4 245	1 415	0
É muito jovem	2 830	1 415	0	1 415
É muito velho	164 862	708	29 718	134 437
Doença / Invalidez	144 343	13 444	45 992	84 908
Não encontra trabalho	81 370	42 454	23 350	15 566
Falta de trabalho adequado	53 067	13 444	19 104	20 519
Afazeres domésticos	9 906	1 415	2 123	6 368
Outros	152 126	34 671	54 482	62 973
Sem declaração	111 795	28 303	35 378	48 114
Mulheres ⁽¹⁾	2 674 588	1 058 514	919 124	696 950
Jão está pronta para o trabalho	29 718	19 812	7 076	2 830
É muito jovem	2 830	2 123	0	708
É muito velha	319 818	7 783	77 832	234 203
Doença / Invalidez	276 657	24 057	120 286	132 314
Não encontra trabalho	248 355	169 108	68 634	10 613
Falta de trabalho adequado	157 787	87 738	56 605	13 444
Afazeres domésticos	1 113 704	542 701	415 339	155 664
Outros	316 281	128 776	120 286	67 218
Sem declaração	209 439	76 417	53 067	79 955

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.

Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Região Metropolitana de São Paulo

3.12 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, não economicamente ativas, por grupos de anos de estudos, segundo o sexo e o motivo de impedimento para começar ou voltar a trabalhar

Sexo e motivo de impedimento para começar ou voltar a trabalhar	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, não economicamente ativas				
	Total (1)	Grupos de anos de estudo			
		Sem instrução e menos de 4 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 anos ou mais
Total (1)	3 400 548	988 466	1 299 086	491 049	621 948
Não está pronto para o trabalho	35 378	5 661	9 198	9 198	11 321
É muito jovem	5 661	1 415	708	1 415	2 123
É muito velho	484 681	197 410	188 919	41 746	56 605
Doença / Invalidez	421 000	213 684	150 711	31 840	24 765
Não encontra trabalho	329 724	56 605	146 466	57 313	69 341
Falta de trabalho adequado	210 854	44 576	72 879	42 454	50 945
Afazeres domésticos	1 123 610	274 534	472 652	193 872	182 551
Outros	468 407	81 370	155 664	73 587	157 787
Sem declaração	321 234	113 210	101 889	39 624	66 511
Homens (1)	725 960	212 976	275 242	84 200	153 541
Não está pronto para o trabalho	5 661	0	2 123	708	2 830
É muito jovem	2 830	708	708	708	708
É muito velho	164 862	60 850	62 973	14 151	26 887
Doença / Invalidez	144 343	61 558	56 605	13 444	12 736
Não encontra trabalho	81 370	12 736	37 501	14 151	16 982
Falta de trabalho adequado	53 067	11 321	16 982	12 029	12 736
Afazeres domésticos	9 906	2 123	5 661	708	1 415
Outros	152 126	20 519	61 558	14 151	55 897
Sem declaração	111 795	43 161	31 133	14 151	23 350
Mulheres (1)	2 674 588	775 489	1 023 844	406 849	468 407
Não está pronta para o trabalho	29 718	5 661	7 076	8 491	8 491
É muito jovem	2 830	708	0	708	1 415
É muito velha	319 818	136 560	125 946	27 595	29 718
Doença / Invalidez	276 657	152 126	94 106	18 397	12 029
Não encontra trabalho	248 355	43 869	108 965	43 161	52 360
Falta de trabalho adequado	157 787	33 255	55 897	30 425	38 208
Afazeres domésticos	1 113 704	272 412	466 992	193 165	181 136
Outros	316 281	60 850	94 106	59 435	101 889
Sem declaração	209 439	70 049	70 756	25 472	43 161

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.
Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Região Metropolitana de São Paulo

3.13 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, não economicamente ativas, por motivo de impedimento para começar ou voltar a trabalhar, segundo o sexo e os setores de atividade em que gostariam de trabalhar se voltassem a trabalhar

Sexo e setores de atividade em que gostariam de trabalhar se voltassem a trabalhar	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, não economicamente ativas									
	Total (1)	Motivo de impedimento para começar ou voltar a trabalhar								
		Não está pronto para o trabalho	É muito jovem	É muito velho	Doença / Invalidez	Não encontra trabalho	Falta de trabalho adequado	Afazeres domésticos	Outros	Sem declaração
Total (1)	3 400 548	35 378	5 661	484 681	421 000	329 724	210 854	1 123 610	468 407	321 234
Indústria de transformação	669 355	7 076	0	91 276	85 615	114 625	58 728	225 713	86 323	0
Construção civil	45 284	0	708	12 029	16 274	4 953	2 123	3 538	5 661	0
Comércio	410 387	3 538	0	41 746	38 916	36 793	33 963	191 042	64 388	0
Serviços	1 490 128	21 934	2 123	216 514	214 392	149 296	93 398	583 032	209 439	0
Outras atividades	129 484	708	0	31 840	19 812	12 029	15 566	19 812	29 718	0
Sem declaração	655 911	2 123	2 830	91 276	45 992	12 029	7 076	100 474	72 879	321 234
Homens (1)	725 960	5 661	2 830	164 862	144 343	81 370	53 067	9 906	152 126	111 795
Indústria de transformação	170 523	1 415	0	45 992	35 378	33 255	18 397	2 830	33 255	0
Construção civil	40 331	0	708	12 029	15 566	4 953	2 123	0	4 953	0
Comércio	60 850	0	0	13 444	17 689	9 198	5 661	1 415	13 444	0
Serviços	220 052	3 538	708	50 237	53 775	25 472	19 812	5 661	60 850	0
Outras atividades	50 945	0	0	17 689	9 906	3 538	4 245	0	15 566	0
Sem declaração	183 259	708	1 415	25 472	12 029	4 953	2 830	0	24 057	111 795
Mulheres (1)	2 674 588	29 718	2 830	319 818	276 657	248 355	157 787	1 113 704	316 281	209 439
Indústria de transformação	498 832	5 661	0	45 284	50 237	81 370	40 331	222 882	53 067	0
Construção civil	4 953	0	0	0	708	0	0	3 538	708	0
Comércio	349 536	3 538	0	28 303	21 227	27 595	28 303	189 627	50 945	0
Serviços	1 270 076	18 397	1 415	166 277	160 617	123 824	73 587	577 371	148 588	0
Outras atividades	78 539	708	0	14 151	9 906	8 491	11 321	19 812	14 151	0
Sem declaração	472 652	1 415	1 415	65 803	33 963	7 076	4 245	100 474	48 822	209 439

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.
Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Região Metropolitana de São Paulo

3.14 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, por condição de atividade no trabalho principal que tinham em abril de 1996, segundo o nível de instrução do pai

Nível de instrução do pai	Pessoas de 20 anos ou mais de idade			
	Total (1)	Condição de atividade no trabalho principal que tinham em abril de 1996		Sem declaração
		Economicamente ativas	Não economicamente ativas	
Total (1)	9 853 522	6 452 975	3 400 548	0
Não alfabetizado	1 627 395	936 106	691 289	0
Somente alfabetizado	1 788 719	1 124 318	664 402	0
Elementar incompleto ou da 1ª a 3ª série do 1º grau	1 265 830	858 274	407 556	0
Elementar completo ou até a 4ª série do 1º grau	1 773 153	1 213 471	559 682	0
Médio 1º ciclo ou da 5ª a 8ª série do 1º grau	583 032	432 321	150 711	0
Médio 2º ciclo ou 2º grau	476 897	365 810	111 087	0
Superior	375 716	275 242	100 474	0
Mestrado ou Doutorado	18 397	9 906	8 491	0
Não sabe / Sem declaração	1 944 383	1 237 528	706 855	0

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.
Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Região Metropolitana de São Paulo

3.15 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, por condição de atividade no trabalho principal que tinham em abril de 1996, segundo o nível de instrução da mãe

Nível de instrução da mãe	Pessoas de 20 anos ou mais de idade			
	Total (1)	Condição de atividade no trabalho principal que tinham em abril de 1996		Sem declaração
		Economicamente ativas	Não economicamente ativas	
Total (1)	9 853 522	6 452 975	3 400 548	0
Não alfabetizado	2 173 634	1 238 943	934 691	0
Somente alfabetizado	1 669 849	1 075 496	594 353	0
Elementar incompleto ou da 1ª a 3ª série do 1º grau	1 258 755	858 274	400 481	0
Elementar completo ou até a 4ª série do 1º grau	1 771 738	1 233 282	538 455	0
Médio 1º ciclo ou da 5ª a 8ª série do 1º grau	575 249	439 397	135 852	0
Médio 2º ciclo ou 2º grau	454 255	348 121	106 134	0
Superior	187 504	134 437	53 067	0
Mestrado ou Doutorado	6 368	3 538	2 830	0
Não sabe / Sem declaração	1 756 171	1 121 487	634 684	0

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.

Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

PORTO ALEGRE

Região Metropolitana de Porto Alegre

3.1 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, por condição de atividade no trabalho principal que tinham em abril de 1996, segundo o sexo e a condição de atividade no trabalho que tinham em maio de 1991

Sexo e condição de atividade no trabalho que tinham em maio de 1991	Pessoas de 20 anos ou mais de idade			
	Total (1)	Condição de atividade no trabalho principal que tinham em abril de 1996		
		Economicamente ativas	Não economicamente ativas	Sem declaração
Total (1)	1 960 871	1 273 290	687 581	0
Economicamente ativas	1 247 773	1 049 569	198 204	0
Não economicamente ativas	580 764	144 598	436 167	0
Sem declaração	132 334	79 123	53 210	0
Homens (1)	920 994	754 835	166 159	0
Economicamente ativos	709 735	655 734	54 002	0
Não economicamente ativos	133 323	42 924	90 398	0
Sem declaração	77 936	56 177	21 759	0
Mulheres (1)	1 039 877	518 455	521 422	0
Economicamente ativas	538 038	393 836	144 202	0
Não economicamente ativas	447 442	101 673	345 768	0
Sem declaração	54 397	22 946	31 451	0

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.

Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Região Metropolitana de Porto Alegre

3.2 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991, por posição na ocupação e posse de carteira de trabalho e pelo empregador no trabalho principal que tinham em abril de 1996, segundo o sexo, a posição na ocupação e posse de carteira de trabalho assinada pelo empregador no trabalho principal que tinham em maio de 1991

Sexo, posição na ocupação e posse de carteira de trabalho assinada pelo empregador no trabalho principal que tinham em maio de 1991	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991						
	Total (1)	Posição na ocupação e posse de carteira de trabalho assinada pelo empregador no trabalho principal que tinham em abril de 1996				Empregadores	Não remunerados
		Empregados		Conta própria	Empregadores		
		Com carteira assinada	Sem carteira assinada				
Total (1)	961 347	485 025	169 126	242 908	50 837	13 451	
EMPREGADOS	726 351	455 947	143 411	109 388	13 649	3 956	
Com carteira de trabalho assinada	603 710	413 617	88 025	88 618	10 088	3 363	
Sem carteira de trabalho assinada	122 641	42 331	55 386	20 770	3 561	593	
CONTA PRÓPRIA	196 028	25 319	23 144	122 641	17 803	7 121	
EMPREGADORES	33 627	2 769	1 582	9 495	19 187	593	
NÃO REMUNERADOS	4 747	593	989	1 187	198	1 780	
SEM DECLARAÇÃO	593	396	0	198	0	0	
Homens (1)	606 084	298 097	99 497	167 148	39 957	1 385	
EMPREGADOS	441 112	277 920	81 497	69 826	11 275	593	
Com carteira de trabalho assinada	373 264	255 172	50 837	58 749	8 308	198	
Sem carteira de trabalho assinada	67 848	22 748	30 660	11 077	2 967	396	
CONTA PRÓPRIA	138 268	18 001	16 418	88 816	14 836	198	
EMPREGADORES	24 726	1 978	989	7 715	13 847	198	
NÃO REMUNERADOS	1 582	0	593	593	0	396	
SEM DECLARAÇÃO	396	198	0	198	0	0	
Mulheres (1)	355 263	186 929	69 628	75 760	10 879	12 066	
EMPREGADAS	285 239	178 027	61 914	39 562	2 374	3 363	
Com carteira de trabalho assinada	230 446	158 444	37 188	29 869	1 780	3 165	
Sem carteira de trabalho assinada	54 793	19 583	24 726	9 693	593	198	
CONTA PRÓPRIA	57 760	7 319	6 725	33 825	2 967	6 923	
EMPREGADORAS	8 901	791	593	1 780	5 341	396	
NÃO REMUNERADAS	3 165	593	396	593	198	1 385	
SEM DECLARAÇÃO	198	198	0	0	0	0	

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.
Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Região Metropolitana de Porto Alegre

3.3 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991, por setores de atividade do trabalho principal que tinham em abril 1996, segundo o sexo e os setores de atividade do trabalho principal que tinham em maio de 1991

Sexo e setores de atividade do trabalho principal que tinham em maio de 1991	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991					
	Total (1)	Setores de atividade do trabalho principal que tinham em abril de 1996				
		Ind. de transformação	Construção Civil	Comércio	Serviços	Outras Atividades
Total (1)	961 347	206 709	68 046	142 026	462 277	82 288
Ind. de transformação	233 809	147 960	10 484	19 979	47 474	7 912
Construção Civil	57 958	5 934	38 573	1 780	7 517	4 154
Comércio	151 521	17 605	3 363	83 475	42 133	4 945
Serviços	432 804	28 682	11 868	32 243	344 977	15 033
Outras atividades	84 464	6 132	3 758	4 352	19 979	50 243
Sem declaração	791	396	0	198	198	0
Homens (1)	606 084	146 971	65 474	92 574	238 952	62 112
Ind. de transformação	167 741	107 805	9 693	14 638	28 484	7 121
Construção Civil	55 980	5 539	37 781	1 780	6 725	4 154
Comércio	97 124	11 275	3 165	53 408	24 726	4 550
Serviços	221 743	17 011	11 275	18 990	164 774	9 693
Outras atividades	62 903	5 143	3 561	3 561	14 044	36 594
Sem declaração	593	198	0	198	198	0
Mulheres (1)	355 263	59 738	2 572	49 452	223 325	20 176
Ind. de transformação	66 068	40 155	791	5 341	18 990	791
Construção Civil	1 978	396	791	0	791	0
Comércio	54 397	6 330	198	30 067	17 407	396
Serviços	211 061	11 671	593	13 253	180 203	5 341
Outras atividades	21 561	989	198	791	5 934	13 649
Sem declaração	198	198	0	0	0	0

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.

Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Região Metropolitana de Porto Alegre

3.4 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991, por sexo e contribuição para instituto de previdência no trabalho principal que tinham em maio de 1991, segundo os setores de atividade do trabalho principal que tinham em maio de 1991

Setores de atividade do trabalho principal que tinham em maio de 1991	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991					
	Total (1)	Sexo		Contribuição para instituto de previdência no trabalho principal que tinham em maio de 1991		
		Homens	Mulheres	Contribuía	Não contribuía	Sem declaração
Total (1)	961 347	606 084	355 263	788 858	167 148	5 341
Ind. de transformação	233 809	167 741	66 068	217 984	15 825	0
Construção Civil	57 958	55 980	1 978	41 737	16 220	0
Comércio	151 521	97 124	54 397	124 026	25 913	1 582
Serviços	432 804	221 743	211 061	348 933	81 497	2 374
Outras atividades	84 464	62 903	21 561	56 177	27 495	791
Sem declaração	791	593	198	0	198	593

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de arredondamento, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.
Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1998

Região Metropolitana de Porto Alegre

3.5 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991, por forma como se classificavam com referência ao pagamento auferido entre os profissionais na ocupação do trabalho principal que tinham em abril de 1996, segundo o sexo e a forma como se classificavam com referência ao pagamento auferido entre os profissionais na ocupação do trabalho principal que tinham em maio de 1991

Sexo e forma como se classificavam com referência ao pagamento auferido entre os profissionais na ocupação do trabalho principal que tinham em maio de 1991	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991					
	Total (1)	Forma como se classificavam com referência ao pagamento auferido entre os profissionais na ocupação do trabalho principal do trabalho principal que tinham em abril de 1996				
		Melhor pagos do Brasil	Muito bem / Bem pagos	Mal / Muito mal pagos	Pior pagos do Brasil	Sem declaração
Total (1)	961 347	19 385	334 296	523 598	83 475	593
Melhor pagos do Brasil	17 407	3 561	6 330	6 330	1 187	0
Muito bem / Bem pagos	382 363	9 099	210 270	143 411	19 583	0
Mal / Muito mal pagos	480 871	5 539	102 662	342 603	30 067	0
Pior pagos do Brasil	75 365	1 187	13 055	29 473	31 649	0
Sem declaração	5 341	0	1 978	1 780	989	593
Homens (1)	606 084	11 275	218 380	329 548	46 485	396
Melhor pagos do Brasil	11 077	1 978	4 747	3 758	593	0
Muito bem / Bem pagos	250 821	5 143	143 411	90 398	11 868	0
Mal / Muito mal pagos	297 503	3 561	61 123	215 413	17 407	0
Pior pagos do Brasil	44 705	593	8 506	19 385	16 220	0
Sem declaração	1 978	0	593	593	396	396
Mulheres (1)	355 263	8 110	115 915	194 050	36 990	198
Melhor pagos do Brasil	6 330	1 582	1 582	2 572	593	0
Muito bem / Bem pagos	131 542	3 956	66 859	53 013	7 715	0
Mal / Muito mal pagos	183 368	1 978	41 540	127 191	12 660	0
Pior pagos do Brasil	30 660	593	4 550	10 088	15 429	0
Sem declaração	3 363	0	1 385	1 187	593	198

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.
Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Região Metropolitana de Porto Alegre

3.6 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991, por forma como se classificavam com referência ao pagamento auferido entre os profissionais na ocupação do trabalho principal que tinham em abril de 1996, segundo os setores de atividade e a forma como se classificavam com referência ao pagamento auferido entre os profissionais na ocupação do trabalho principal que tinham em maio de 1991

Especificação	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991					
	Total (1)	Forma como se classificavam com referência ao pagamento auferido entre os profissionais na ocupação do trabalho principal que tinham em abril de 1996				
		Melhor pagos do Brasil	Muito bem / Bem pagos	Mai / Muito mal pagos	Pior pagos do Brasil	Sem declaração
Total (1)	961 347	19 385	334 296	523 598	83 475	593
Setores de atividade						
Ind. de transformação	233 809	4 550	76 750	137 279	15 231	0
Construção Civil	57 958	1 582	17 011	34 616	4 747	0
Comércio	151 521	2 769	58 947	76 552	13 253	0
Serviços	432 804	9 495	156 268	227 479	39 562	0
Outras atividades	84 464	989	25 319	47 474	10 682	0
Sem declaração	791	0	0	198	0	593
Forma como se classificavam com referência ao pagamento auferido entre os profissionais na ocupação do trabalho principal que tinham em maio de 1991						
Melhor pagos do Brasil	17 407	3 561	6 330	6 330	1 187	0
Muito bem / Bem pagos	382 363	9 099	210 270	143 411	19 583	0
Mai / Muito mal pagos	480 871	5 539	102 662	342 603	30 067	0
Pior pagos do Brasil	75 365	1 187	13 055	29 473	31 649	0
Sem declaração	5 341	0	1 978	1 780	989	593

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.
 Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Região Metropolitana de Porto Alegre

3.7 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991, por regularidade da incorporação de novos equipamentos no trabalho principal que tinham em abril de 1996, segundo os setores de atividade e a regularidade de incorporação de novos equipamentos no trabalho principal que tinham em maio de 1991

Especificação	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que tinham trabalho em maio de 1991					
	Total (1)	Incorporação de novos equipamentos no trabalho principal que tinham em abril de 1996				
		Freqüentemente	Regularmente	Raramente	Nunca	Sem declaração
Total (1)	961 347	131 542	149 938	163 587	515 685	593
Setores de atividade						
Ind. de transformação	233 809	38 770	31 847	35 803	127 388	0
Construção Civil	57 958	4 945	5 934	8 308	38 770	0
Comércio	151 521	18 396	22 946	23 935	86 244	0
Serviços	432 804	59 738	76 354	80 112	216 600	0
Outras atividades	84 464	9 693	12 858	15 429	46 485	0
Sem declaração	791	0	0	0	198	593
Incorporação de novos equipamentos no trabalho principal que tinham em maio de 1991						
Freqüentemente	113 344	52 221	17 209	13 649	30 265	0
Regularmente	143 609	20 968	67 057	23 737	31 847	0
Raramente	158 246	20 176	25 122	68 244	44 705	0
Nunca	545 554	38 177	40 551	57 958	408 869	0
Sem declaração	593	0	0	0	0	593

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.
 Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

3.8 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que saíram do trabalho principal que tinham em maio de 1991, por motivo da saída do trabalho principal que tinham em maio de 1991, segundo o sexo e a satisfação que sentiam na ocupação do trabalho principal que tinham em maio de 1991

Sexo e satisfação que sentiam na ocupação do trabalho principal que tinham em maio de 1991	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que saíram do trabalho principal que tinham em maio de 1991					
	Total (1)	Motivo da saída do trabalho principal que tinham em maio de 1991				
		Foi demitido	Encerrou seu próprio negócio	A empresa faliu	Pediu demissão	Sem declaração
Total (1)	474 937	175 258	48 463	35 605	214 819	791
Muita satisfação	247 458	92 772	24 133	21 363	108 992	198
Pouca satisfação	192 863	71 013	19 979	12 264	89 607	0
Nenhuma satisfação	34 023	11 473	4 352	1 978	16 220	0
Sem declaração	593	0	0	0	0	593
Homens (1)	302 844	119 872	32 441	21 165	128 971	396
Muita satisfação	161 016	64 090	14 638	12 462	69 826	0
Pouca satisfação	120 663	48 265	14 242	7 715	50 441	0
Nenhuma satisfação	20 770	7 517	3 561	989	8 704	0
Sem declaração	396	0	0	0	0	396
Mulheres (1)	172 093	55 386	16 022	14 440	85 849	396
Muita satisfação	86 442	28 682	9 495	8 901	39 166	198
Pouca satisfação	72 200	22 748	5 736	4 550	39 166	0
Nenhuma satisfação	13 253	3 956	791	989	7 517	0
Sem declaração	198	0	0	0	0	198

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.

Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Região Metropolitana de Porto Alegre

3.9 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que saíram do trabalho principal que tinham em maio de 1991, por satisfação que sentia na ocupação do trabalho principal que tinham em maio de 1991, segundo o sexo e a satisfação que sentiam na ocupação do trabalho principal em comparação com a do trabalho que tinham em maio de 1991

Sexo e satisfação que sentiam na ocupação do trabalho principal em comparação com a do trabalho que tinham em maio de 1991	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, ocupadas e que saíram do trabalho principal que tinham em maio de 1991				
	Total (1)	Satisfação que sentiam na ocupação do trabalho principal que tinham em maio de 1991			
		Muita satisfação	Pouca satisfação	Nenhuma satisfação	Sem declaração
Total (1)	474 937	247 458	192 863	34 023	593
Mais satisfação	238 359	99 300	117 102	21 957	0
Igual satisfação	124 817	72 793	45 694	6 330	0
Menos satisfação	110 970	75 365	30 067	5 539	0
Não trabalhavam em 1991	198	0	0	198	0
Sem declaração	593	0	0	0	593
Homens (1)	302 844	161 016	120 663	20 770	396
Mais satisfação	151 125	66 266	71 804	13 055	0
Igual satisfação	80 508	46 683	30 265	3 561	0
Menos satisfação	70 617	48 067	18 594	3 956	0
Não trabalhavam em 1991	198	0	0	198	0
Sem declaração	396	0	0	0	396
Mulheres (1)	172 093	86 442	72 200	13 253	198
Mais satisfação	87 233	33 034	45 298	8 901	0
Igual satisfação	44 309	26 111	15 429	2 769	0
Menos satisfação	40 353	27 298	11 473	1 582	0
Não trabalhavam em 1991	0	0	0	0	0
Sem declaração	198	0	0	0	198

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.

Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1998

Região Metropolitana de Porto Alegre

3.10 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, desocupadas e não economicamente ativas, por sexo, segundo características mais importantes que considerariam, se pudessem, na escolha de um trabalho

Características mais importante que considerariam, se pudessem, na escolha de um trabalho	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, desocupadas e não economicamente ativas		
	Total (1)	Sexo	
		Homens	Mulheres
Total (2)	760 176	206 512	553 665
Deve ser asseado	301 855	51 826	250 029
Deve ser bem pago	459 706	103 058	356 648
Deve ser leve	315 306	80 112	235 194
Deve permitir tomar muitas decisões por conta própria	95 541	24 133	71 409
Deve permitir muito tempo livre	249 436	54 199	195 236
Deve permitir progredir na vida	332 911	71 606	261 304
Deve ser bem aceito por outras pessoas	39 166	12 264	26 902
Outras	53 606	22 154	31 451
Sem declaração	0	0	0

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.

(2) O total não é a soma das parcelas por tratar-se de quesito de múltipla marcação.

Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Região Metropolitana de Porto Alegre

3.11 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, não economicamente ativas, por grupos de idade, segundo o sexo e o motivo de impedimento para começar ou voltar a trabalhar

Sexo e motivo de impedimento para começar ou voltar a trabalhar	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, não economicamente ativas			
	Total (1)	Grupos de idade		
		20 a 39 anos	40 a 59 anos	60 anos ou mais
Total (1)	687 581	230 644	228 468	228 468
Não está pronto para o trabalho	8 110	5 736	2 374	0
É muito jovem	198	0	0	198
É muito velho	99 497	791	23 144	75 563
Doença / Invalidez	123 828	11 275	54 002	58 551
Não encontra trabalho	56 375	35 605	16 022	4 747
Falta de trabalho adequado	43 518	18 990	14 440	10 088
Afazeres domésticos	180 994	95 146	63 299	22 550
Outros	121 454	47 672	41 540	32 243
Sem declaração	53 606	15 429	13 649	24 528
Homens (1)	166 159	31 451	51 826	82 882
Não está pronto para o trabalho	1 187	1 187	0	0
É muito jovem	198	0	0	198
É muito velho	30 265	198	4 550	25 517
Doença / Invalidez	41 737	2 769	17 407	21 561
Não encontra trabalho	15 825	8 506	4 154	3 165
Falta de trabalho adequado	15 033	5 143	3 956	5 934
Afazeres domésticos	2 374	593	791	989
Outros	37 386	6 923	15 627	14 836
Sem declaração	22 154	6 132	5 341	10 682
Mulheres (1)	521 422	199 193	176 643	145 587
Não está pronta para o trabalho	6 923	4 550	2 374	0
É muito jovem	0	0	0	0
É muito velha	69 233	593	18 594	50 045
Doença / Invalidez	82 090	8 506	36 594	36 990
Não encontra trabalho	40 551	27 100	11 868	1 582
Falta de trabalho adequado	28 484	13 847	10 484	4 154
Afazeres domésticos	178 621	94 552	62 507	21 561
Outros	84 068	40 748	25 913	17 407
Sem declaração	31 451	9 297	8 308	13 847

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.

Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Região Metropolitana de Porto Alegre

3.12 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, não economicamente ativas, por grupos de anos de estudos, segundo o sexo e o motivo de impedimento para começar ou voltar a trabalhar

Sexo e motivo de impedimento para começar ou voltar a trabalhar	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, não economicamente ativas				
	Total (1)	Grupos de anos de estudo			
		Sem instrução e menos de 4 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 anos ou mais
Total (1)	687 581	197 610	259 722	100 289	129 960
Não está pronto para o trabalho	8 110	593	1 780	2 176	3 561
É muito jovem	198	198	0	0	0
É muito velho	99 497	34 221	38 770	12 858	13 649
Doença / Invalidez	123 828	61 518	46 287	9 890	6 132
Não encontra trabalho	56 375	8 901	23 341	10 879	13 253
Falta de trabalho adequado	43 518	5 539	15 231	6 923	15 825
Afazeres domésticos	180 994	42 924	80 508	32 638	24 924
Outros	121 454	20 176	36 594	20 374	44 309
Sem declaração	53 606	23 539	17 209	4 550	8 308
Homens (1)	166 159	51 628	56 573	21 165	36 792
Não está pronto para o trabalho	1 187	198	0	0	989
É muito jovem	198	198	0	0	0
É muito velho	30 265	8 704	13 055	3 758	4 747
Doença / Invalidez	41 737	20 572	14 836	2 967	3 363
Não encontra trabalho	15 825	2 967	6 923	3 165	2 769
Falta de trabalho adequado	15 033	1 978	5 736	2 572	4 747
Afazeres domésticos	2 374	989	791	198	396
Outros	37 386	6 330	8 308	6 725	16 022
Sem declaração	22 154	9 693	6 923	1 780	3 758
Mulheres (1)	521 422	145 982	203 149	79 123	93 168
Não está pronta para o trabalho	6 923	396	1 780	2 176	2 572
É muito jovem	0	0	0	0	0
É muito velha	69 233	25 517	25 715	9 099	8 901
Doença / Invalidez	82 090	40 946	31 451	6 923	2 769
Não encontra trabalho	40 551	5 934	16 418	7 715	10 484
Falta de trabalho adequado	28 484	3 561	9 495	4 352	11 077
Afazeres domésticos	178 621	41 935	79 717	32 441	24 528
Outros	84 068	13 847	28 287	13 649	28 287
Sem declaração	31 451	13 847	10 286	2 769	4 550

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.

Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Região Metropolitana de Porto Alegre

3.13 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, não economicamente ativas, por motivo de impedimento para começar ou voltar a trabalhar, segundo o sexo e os setores de atividade em que gostariam de trabalhar se voltassem a trabalhar

Sexo e setores de atividade em que gostariam de trabalhar se voltassem a trabalhar	Pessoas de 20 anos ou mais de idade, não economicamente ativas									
	Total (1)	Motivo de impedimento para começar ou voltar a trabalhar								
		Não procura para o trabalho	Muito jovem	Muito velho	Doença / Invalidez	Não encontra trabalho	Falta de trabalho adequado	Afazeres domésticos	Outros	Sem declaração
Total (1)	687 581	8 110	198	99 497	123 828	56 375	43 518	180 994	121 454	53 606
Indústria de transformação	114 135	989	0	16 418	22 550	12 066	7 912	36 990	17 209	0
Construção civil	14 638	0	0	1 385	5 143	2 967	1 187	1 187	2 769	0
Comércio	86 838	989	198	11 473	11 868	6 725	4 352	35 012	16 220	0
Serviços	315 702	5 341	0	43 716	59 145	30 265	26 506	89 014	61 716	0
Outras atividades	46 683	593	0	12 462	11 868	3 363	2 572	5 341	10 484	0
Sem declaração	109 586	198	0	14 044	13 253	989	989	13 451	13 055	53 606
Homens (1)	166 159	1 187	198	30 265	41 737	15 825	15 033	2 374	37 386	22 154
Indústria de transformação	28 089	198	0	4 945	9 099	4 352	2 967	198	6 330	0
Construção civil	13 055	0	0	1 187	5 143	2 769	1 187	0	2 769	0
Comércio	12 858	0	198	3 758	3 363	1 385	593	198	3 363	0
Serviços	54 793	989	0	10 088	13 451	5 341	8 506	1 385	15 033	0
Outras atividades	21 561	0	0	6 923	5 539	1 780	1 385	198	5 736	0
Sem declaração	35 803	0	0	3 363	5 143	198	396	396	4 154	22 154
Mulheres (1)	521 422	6 923	0	69 233	82 090	40 551	28 484	178 621	84 068	31 451
Indústria de transformação	86 046	791	0	11 473	13 451	7 715	4 945	36 792	10 879	0
Construção civil	1 582	0	0	198	0	198	0	1 187	0	0
Comércio	73 980	989	0	7 715	8 506	5 341	3 758	34 814	12 858	0
Serviços	260 909	4 352	0	33 627	45 694	24 924	18 001	87 629	46 683	0
Outras atividades	25 122	593	0	5 539	6 330	1 582	1 187	5 143	4 747	0
Sem declaração	73 782	198	0	10 682	8 110	791	593	13 055	8 901	31 451

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.
Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1999

Região Metropolitana de Porto Alegre

3.14 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, por condição de atividade no trabalho principal que tinham em abril de 1996, segundo o nível de instrução do pai

Nível de instrução do pai	Pessoas de 20 anos ou mais de idade			
	Total (1)	Condição de atividade no trabalho principal que tinham em abril de 1996		Sem declaração
		Economicamente ativas	Não economicamente ativas	
Total (1)	1 960 871	1 273 290	687 581	0
Não alfabetizado	248 645	143 213	105 432	0
Somente alfabetizado	197 215	111 366	85 849	0
Elementar incompleto ou da 1ª a 3ª série do 1º grau	299 679	197 610	102 069	0
Elementar completo ou até a 4ª série do 1º grau	325 394	224 512	100 882	0
Médio 1º ciclo ou da 5ª a 8ª série do 1º grau	271 988	204 336	67 650	0
Médio 2º ciclo ou 2º grau	139 850	100 486	39 364	0
Superior	72 596	49 848	22 748	0
Mestrado ou Doutorado	3 956	3 165	791	0
Não sabe / Sem declaração	401 550	238 754	162 796	0

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de aproximação, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.

Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Região Metropolitana de Porto Alegre

3.15 - Pessoas de 20 anos ou mais de idade, por condição de atividade no trabalho principal que tinham em abril de 1996, segundo o nível de instrução da mãe

Nível de instrução da mãe	Pessoas de 20 anos ou mais de idade			
	Total (1)	Condição de atividade no trabalho principal que tinham em abril de 1996		Sem declaração
		Economicamente ativas	Não economicamente ativas	
Total (1)	1 960 871	1 273 290	687 581	0
Não alfabetizado	345 373	194 050	151 323	0
Somente alfabetizado	195 632	110 970	84 662	0
Elementar incompleto ou da 1ª a 3ª série do 1º grau	314 713	212 248	102 465	0
Elementar completo ou até a 4ª série do 1º grau	323 812	223 523	100 289	0
Médio 1º ciclo ou da 5ª a 8ª série do 1º grau	291 569	220 160	71 409	0
Médio 2º ciclo ou 2º grau	125 608	89 805	35 803	0
Superior	40 748	32 045	8 704	0
Mestrado ou Doutorado	1 582	1 385	198	0
Não sabe / Sem declaração	321 834	189 104	132 729	0

(1) O total pode não ser a soma das parcelas, por questões de arredondamento, decorrentes do uso de pesos fracionários para expansão das amostras.

Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego - Tema Trabalho - abril de 1996

Se o assunto é Brasil, procure o IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social e econômica do País.

ATENDIMENTO TELEFÔNICO

Ligação Direta Gratuita: 0800-218181

INTERNET

<http://www.ibge.gov.br>

<http://www.ibge.org>

PONTOS DE ATENDIMENTO

Rio de Janeiro

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Rua General Canabarro, 706 - 20271-201 - Maracanã
Fax: (021)569-1103

Livraria do IBGE

Avenida Franklin Roosevelt, 146 - loja 20021-120 - Castelo
Tel.: (021)220-9147
Avenida Beira Mar, 436 - 2º andar - 20021-060 - Castelo
Tel.: (021)210-1250; Fax: (021)240-0012

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranhã, 2643 - Centro - 78900-750
Telefax: (069)221-3658

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro - 69900-160
Tels.: (068)224-1540/1490 - Ramal 6; Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Av. Ayrão, 667-3º andar - Centro - 69025-050
Telefax: (092)232-1369

RR - Boa Vista - Av. Getúlio Vargas, 76-E - Centro - 69301-031
Tel.: (095)224-4103 - Ramal 22

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)241-1440; Fax: (091)223-8553

AP - Macapá - Av. Cônego Domingos Maltez, 251 - Centro
68900-270 - Tels.: (096)222-3128/3574; Fax: (096)223-2696

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8 - Centro
77100-040 - Tel.: (063)215-1907 - Ramal 308; Fax: (063)215-1829

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro - 65020-570
Tel.: (098)221-5121; Fax: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplício Mendes, 436 - Centro - 64000-110
Tel.: (086)221-416; Fax: (086)221-6308

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica - 60040-531
Telefax: (085)243-6941

RN - Natal - Praça Pedro Velho, 161 - Petrópolis - 59020-400
Tels.: (084)211-4681/5310 - Ramal 13 Fax: (084)211-2002
Telefax: (084)221-3025

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro - 68010-100
Tel.: (083)241-1560 - Ramal 21 Fax: (083)221-4027

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar - Boa Vista - 50050-050
Tel.: (081)231-0811 - Ramal 215; Fax: (081)231-1033

AL - Maceió - Praça dos Palmares, s/no - Edifício do INAMPS, 3º andar
57020-000 - Tel.: (082)221-2385; Fax: (082)326-1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - Térreo - São José - 49015-160
Telefax: (079)222-3122/8197/8198

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4º andar - Comércio Ed.
Sesquicentenário 40013-900 - Tel.: (071)243-9277 - Ramais 2005 e
2008; Telefax: (071)241-2502

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1º andar - Cruzeiro
30310-150 - Tel.: (031)223-0554 - Ramais 1112 e 1113
Telefax: (031)223-3381

ES - Vitória - Avenida dos Navegantes, 675 - 9º andar - Enseada do
Suá - 29056-900 - Tel: (027) 325-3857; Fax: (027) 325-3908

SP - São Paulo - Rua Urussuf, 93 - 3º andar - Itaim Bibi - 04542-050
Tels.: (011)822-2106/0077 - Ramal 281; Fax: (011)822-5264

Sul

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Térreo Centro
80430-180 - Tel.: (041) 322-5500 - Ramais 253 e 254;
Telefax: (041)222-5764

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro - 88010-440
Tel.: (048)224-0733 - Ramais 234 e 256; Telefax: (048)222-0338

RS - Porto Alegre - Avenida Augusto de Carvalho, 1205 - Térreo
Praia de Belas - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444 - Ramais 211, 213
e 225; Fax: (051)228-8507; Telefax: (051)228-6444 - Ramal 212

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - Tels.: (067)721-1163/1902/1525 - Ramais 32 e 42;
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Avenida Tenente Coronel Duarte, 407 - 1º / 2º andares
Centro - 78005-750 - Tels: (065)623-7121/7225/7414;
Fax: (065)623-7316

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Setor Central - 74015-010
Tel.: (062)223-3121; Telefax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS - Ed. Venâncio II - BI H - Quadra 06 1º andar
70393-900 - Tels.: (061)223-1359/321-7702 - Ramal 124;
Fax: (061)226-9106

IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios

Veja mais informações no CD ROM encartado

Agora que você já viu o livro, veja também o CD ROM da Pesquisa mensal de emprego abril 1996, com os resultados dos temas **Associativismo, Representação de Interesses e Intermediação Política e Educação e Trabalho.**

Encartado nesta publicação, vem um CD ROM com os microdados dos resultados. Também constam do CD as tabelas em formato Excel(XLS) 4.0.

CONFIGURAÇÃO MÍNIMA

Hardware: PC 486 ou Macintosh, 8 Mb RAM, unidade CD ROM, monitor colorido.

Controle: mouse.

Ambiente: Windows 3.11, Windows 95 ou Mac OS.

Apresentação: 1 CD

IMPORTANTE:

Caso tenha algum problema na instalação, ligue para nosso suporte:

Tel.: 0800-218181 Horário: das 9 às 17 horas

Atenção!

O CD Rom é parte integrante da publicação Pesquisa Mensal de Emprego abril 1996, **Associativismo, Representação de Interesses e Intermediação Política e Educação e Trabalho.** Exija o seu!

EDUCAÇÃO E TRABALHO

Esta publicação divulga informações que permitem a compreensão das atuais tendências do mercado de trabalho, a partir de questões como a formação técnico-profissional do morador e o nível de escolaridade de seus pais.

Contém tabelas com dados sobre as pessoas de 20 anos ou mais de idade, segundo sua posição na ocupação, setor de atividade, grau de satisfação no exercício de sua atividade, incorporação de novas máquinas e equipamentos ao processo produtivo e expectativas de trabalho das pessoas inativas, entre outros aspectos.

Inclui comentários sobre os resultados apresentados, bem como a conceituação das características investigadas e o plano de amostragem da pesquisa.

Os dados são obtidos do questionário suplementar da Pesquisa Mensal de Emprego de abril de 1996, aplicado nas seis maiores regiões metropolitanas do País, e revelam mudanças significativas nas relações de trabalho nos últimos anos.

